

LULA PERCORRE CENTRO HISTÓRICO DE PORTO ALEGRE EM ATO DE CAMPANHA.

Ricardo Stuckert



Faltando menos de uma semana para o segundo turno das eleições que decidirão seu futuro no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarcou na tarde dessa segunda-feira (19) em Porto Alegre para um ato no Centro Histórico da Capital. Página 41

O SUL

CAMPANHAS DE LULA E FLÁVIO BOLSONARO MINIMIZAM IMPACTO DO DEBATE E AVALIAM MUDANÇAS PARA O ÚLTIMO CONFRONTO.

Divulgação/Comando Militar do Sul

Página 17



EXERCÍCIO NO RIO GRANDE DO SUL MOBILIZA 2,8 MIL MILITARES DOS EXÉRCITOS DE BRASIL E ARGENTINA.

Cerca de 2,8 mil militares dos Exércitos do Brasil e da Argentina participaram do Exercício Combinado Arandu 2026, realizado no Rio Grande do Sul. A operação reuniu aproximadamente 2,4 mil brasileiros e 400 argentinos, além de mais de 600 viaturas, em atividades destinadas a aprimorar a integração e a capacidade operacional das forças terrestres dos dois países. Página 32

IMPRENSA INTERNACIONAL REPERCUTE DEBATE ENTRE LULA E FLÁVIO BOLSONARO.

Página 16

Presidente do Senado busca reduzir influência da direita bolsonarista no Supremo.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), negocia com parlamentares e integrantes de tribunais superiores uma proposta para elevar de 35 para 55 ou 60 anos a idade mínima para indicação de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). A articulação busca reduzir a possibilidade de que uma eventual vitória de Flávio Bolsonaro (PL) na eleição presidencial resulte em maior influência da direita bolsonarista sobre a composição da Corte nas próximas décadas.

A proposta seria apresentada por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), com possibilidade de votação após o segundo turno das eleições, marcado para domingo (25). A mudança reduziria o período durante o qual os futuros ministros poderiam permanecer no tribunal, já que a aposentadoria compulsória ocorre aos 75 anos.

Atualmente, um indicado com 35 anos pode permanecer no Supremo por até quatro décadas. Com a idade mínima elevada para 55 anos, o pe-

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



A proposta seria apresentada por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), com possibilidade de votação após o segundo turno das eleições.

ríodo potencial de atuação cairia para 20 anos. Se o limite fosse fixado em 60 anos, seriam 15 anos até a aposentadoria compulsória.

A movimentação ocorre em meio às projeções sobre a composição futura do STF. No próximo mandato presidencial, três ministros devem atingir a idade de aposentadoria compulsória: Luiz Fux, em 2028, Cármen Lúcia, em 2029, e Gilmar Mendes, em 2030. Além dessas vagas, há uma cadeira aberta após a saída antecipada de Luís Roberto Barroso.

A eventual eleição de Flávio Bolsonaro poderia ampliar a influência da direita na Corte, dependendo das indicações presidenciais e das aprovações pelo

Senado. Atualmente, André Mendonça e Kassio Nunes Marques foram indicados ao Supremo durante o governo de Jair Bolsonaro (PL).

Pacheco nas articulações

Outro movimento envolve o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG), atualmente ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). Alcolumbre e integrantes do meio político e do Judiciário defenderam que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) o indique para a vaga aberta no Supremo antes do encerramento do mandato.

Pacheco tem 49 anos e, caso a idade mínima seja elevada para 55 ou 60 anos, não

poderia ser indicado se a nova regra já estivesse em vigor. A eventual indicação antes da mudança permitiria preencher a cadeira ainda sob as regras atuais.

A estratégia é discutida tanto para a hipótese de derrota de Lula quanto para um cenário de reeleição do petista. A avaliação dos articuladores é que o preenchimento antecipado da vaga poderia influenciar o equilíbrio futuro do tribunal.

A proposta de mudança na idade mínima, porém, ainda está em negociação e enfrenta obstáculos legislativos. Uma PEC precisa ser aprovada em dois turnos por pelo menos 49 dos 81 senadores e 308 dos 513 deputados federais.

Presidente do Senado adia discussão sobre a proposta da Segurança Pública e a redução da maioridade penal.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), decidiu não realizar sessões esta semana e adiar a votação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da Segurança Pública para depois do segundo turno das eleições. O adiamento ocorreu diante do impasse entre governo e oposição em torno da redução da maioridade penal.

A líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PT-PE), afirmou ao jornal Folha de S.Paulo que não haverá convocação de sessões deliberativas esta semana por decisão do presidente. "Foi decisão dele, pelo clima da última sessão", disse.

Alcolumbre tentou votar a PEC na quinta-feira (15) a pedido do governo Lula (PT). Era uma estratégia do petista para ter uma notícia positiva na área e criar um ministério específico para tratar do tema, separando o Ministério da Justiça e Segurança Pública em dois.

A ideia, no entanto, se tornou um problema para o presidente Lula por causa da estratégia da campanha de Flávio Bolsonaro (PL), de usar a PEC para propor a redução da maioridade penal.

Carlos Moura/Agência Senado



O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, decidiu adiar a votação da PEC da Segurança Pública para depois do segundo turno das eleições.

Líder da oposição e coordenador da campanha de Flávio, o senador Rogério Marinho (PL-RN) protocolou emenda para reduzir a maioridade penal de 18 anos para 14 anos para crimes hediondos, tortura, tráfico de drogas, terrorismo, organização criminosa, associação criminosa e outros estabelecidos na lei. Nos demais casos, a idade seria de 16 anos.

O assunto foi explorado por Flávio Bolsonaro no debate na TV Band no domingo (18) e nas redes sociais, por exemplo, para tentar desgastar a imagem de Lula.

O movimento acuou o governo e fez com que Lula e o PT mudassem uma posição histórica e passassem a defender a redução da maioridade penal para 16 anos para crimes hediondos.

Os petistas, porém, queriam desvincular o tema da votação da PEC da Segurança Pública, dizendo que é preciso um debate a parte.

Lula defendeu na quinta (15), em sabatina no Jornal Nacional, a redução da maioridade penal de 18 anos para 16 anos para crimes hediondos.

A inflexão na posição que o PT costuma ter sobre esse assunto ocorreu em meio à cobrança da população por medidas mais duras no combate à criminalidade e críticas à falta de atuação do governo.

"Meu pensamento, enquanto cidadão brasileiro, é que (para) todo e qualquer crime hediondo, eu sou a favor de reduzir a maioridade", disse o petista. "Agora qual era o problema? Era que a PEC não estava discutindo isso",

afirmou.

Alcolumbre chegou a avisar a líderes partidários que faria sessões esta semana para votar a PEC em plenário, mas desistiu e não convocou reuniões deliberativas. Esta semana haverá apenas sessões solenes. A Câmara dos Deputados também não deve realizar votações.

O objetivo central da PEC da Segurança Pública é aumentar a integração e a coordenação entre União, estados, Distrito Federal e municípios no combate à criminalidade, dando ao governo federal um papel mais estruturado na formulação da política nacional de segurança. Lula prometeu, assim que a proposta for promulgada, criar um ministério específico para o tema. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

PT fugiu do tema da segurança, e Lula já concordava com a redução da maioria penal, diz ex-ministro do atual governo.

Um dos coordenadores da campanha à reeleição, o senador Camilo Santana (CE) conta que consultou o presidente Lula (PT) antes de levar ao Senado proposta de redução de maioria penal para 16 anos em caso de crimes hediondos. Segundo ele, Lula já era favorável à ideia. Camilo afirma que por muito tempo o PT fugiu da discussão da segurança pública.

Após vitória devirada de seu grupo político no Ceará, Camilo foi escalado para a campanha de Lula na tentativa de reversão do quadro nacional junto com outros petistas que tiveram sucesso nas eleições estaduais.

Citando Ivete Sangalo, ele aposta na lucidez do eleitor e fala em risco de volta do bolsonarismo ao poder. "O povo está achando que está tudo bom? Não. O que nós queremos dizer para a população? A mudança segura é com Lula." Leia abaixo trechos da entrevista que Camilo Santana concedeu ao jornal Folha de S.Paulo.

– Lula disse que é a favor de uma revisão da maioria penal para 16 anos em caso de crime hediondo, uma posição que o PT historicamente rejeita. Ele está abrindo mão de uma convicção em nome da reeleição? "Não é isso. Parte do nosso partido, inclusive eu, já há muito tempo quer discutir esse pro-

blema da segurança pública. O PT durante muito tempo fugiu dessa discussão. Eu, os governadores Rafael (Fonteles), Elmano (de Freitas), Rui (Costa), o próprio Wellington (Dias), há muito tempo vínhamos discutindo. E surgiu a oportunidade para se posicionar. Claro que isso não vai resolver o problema. Precisa de uma série de outras coisas. Principalmente uma reforma do Judiciário que garanta celeridade no julgamento dos crimes contra a vida do cidadão e da cidadã. Há uma sensação de impunidade. É uma crítica construtiva."

– Isso sempre foi um tabu dentro do partido, não é? "Vários países já diminuíram. Se uma pessoa que tem 16 anos tem o direito de votar, também precisa responder pelos seus atos. Estamos colocando só para crimes extremamente graves. A oposição quer diminuir para 14 anos. Somos contra. Repito que só isso não vai resolver o problema, tem que ser junto com uma série de outras medidas de prevenção, de escola em tempo integral, de oportunidade de emprego. Entramos nesse tema porque a oposição tentou atrapalhar o debate da PEC da Segurança. Eles têm procurado ser aquela oposição que quanto pior, melhor. Somos a favor da redução para essa idade, então vamos votar. Agora, achamos que essa discussão

Reprodução



O senador Camilo Santana é um dos coordenadores da campanha à reeleição de Lula.

pode ser numa nova PEC e deixar votar a PEC da Segurança Pública."

– O sr. consultou o presidente sobre essa proposta que protocolou? "Eu tenho juízo."

– E por que então? "Eu defendo isso e ele acabou concordando e defendendo. A oposição tentou trazer esse debate para interromper uma aprovação de uma PEC que foi encaminhada pelo presidente da República. Se tem alguém que está preocupado com o problema da violência já há algum tempo nesse país é o presidente Lula."

– O sr. convenceu o presidente? Ele precisou ser convencido nessa reunião? "Não, ele já concordava com isso."

– Quando foi essa inflexão do presidente? Porque o sr. disse que ele já tinha essa convicção, mas ele não tinha falado publicamente, não é? "Ninguém nunca perguntou. Há muito tempo a gente vem discutindo

sobre o problema da segurança pública. Se for para debater, nós queremos debater. O maior problema da população é o da violência. E nós temos um posicionamento."

– O presidente disse em entrevista que desconhecia o congelamento do Bolsa Família, e a oposição está afirmando que ele ignora os pobres. Como responder a isso? "O presidente defendeu alteração legislativa para garantir que o salário mínimo tivesse ganho real acima da inflação, deu reajuste da merenda escolar – coisa que o governo Bolsonaro não deu em quatro anos. Ele acha que isso é automático, que o Bolsa Família era para estar dando os reajustes, da mesma forma que é o salário mínimo. Ele se surpreendeu quando foi verificar que não tinha sido dado reajuste e resolveu dar tudo de uma vez." As informações são do jornal Folha de S.Paulo.



COBERTURA MULTIPLATAFORMA



APURAÇÃO EM
TEMPO REAL



ANÁLISE E
COMENTÁRIOS



ENTREVISTAS
EXCLUSIVAS



REPERCUSSÃO
DOS RESULTADOS



CONVIDADO ESPECIAL
VOLTAIRE SANTOS



APRESENTAÇÃO:
PAULO SÉRGIO PINTO



CONVIDADO ESPECIAL
GUSTAVO PAIM

NESTE DOMINGO
25 DE OUTUBRO

A PARTIR DAS
17H

« TRANSMISSÃO AO VIVO »



tv pampa

Saiba quem é o favorito para o Ministério da Segurança Pública em eventual governo Flávio Bolsonaro.

O senador eleito Guilherme Derrite (PP-SP) é apontado como favorito para assumir o Ministério da Segurança Pública em um eventual governo de Flávio Bolsonaro (PL). Ex-secretário de Segurança Pública de São Paulo, ele é considerado um nome de confiança do núcleo mais próximo do candidato e participou da elaboração de propostas para a área.

A possibilidade de criação de um ministério específico para a segurança pública foi anunciada por Flávio durante a campanha. A proposta prevê separar a estrutura da atual pasta da Justiça e Segurança Pública, ampliando a atenção do governo federal ao combate à criminalidade.

Derrite recebeu apoio de lideranças da federação União Progressista, formada por União Brasil e PP, partidos que apoiaram Flávio no segundo turno. A aliança reúne uma

Reprodução



Derrite recebeu apoio de lideranças da federação União Progressista, formada por União Brasil e PP, partidos que apoiaram Flávio no segundo turno.

bancada expressiva na Câmara dos Deputados e pode ter papel importante na composição de um eventual governo.

Antes de ser eleito senador, Derrite exerceu dois mandatos como deputado federal e comandou a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo entre janeiro de 2023 e dezembro de 2025, durante o governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos). Capitão da Polícia Militar na reserva, também atuou como tenente da Rota, unidade de elite da corporação paulista.

O político ganhou projeção nacional ao defender medidas

mais rigorosas no combate ao crime organizado e ao relatar, na Câmara dos Deputados, o projeto que restringiu as saídas temporárias de presos em feriados. A proposta foi aprovada pelo Congresso e transformada em lei em 2024.

Sua passagem pela secretaria paulista também foi marcada por controvérsias relacionadas à violência policial e a investigações envolvendo agentes suspeitos de ligação com o Primeiro Comando da Capital (PCC).

Outro nome citado para a eventual pasta é o do ex-governador de Goiás Ronaldo

Caiado (PSD), que declarou apoio a Flávio Bolsonaro no segundo turno. Caiado tem como trunfo a experiência na área de segurança pública em Goiás, mas, segundo relatos sobre as articulações políticas, não possui o mesmo grau de proximidade com o núcleo mais ideológico do bolsonarismo.

Até o momento, não houve confirmação de convite a Derrite ou definição oficial sobre o comando do ministério. A escolha dependerá das negociações políticas e da formação da equipe de um eventual governo.

Tribunal Superior Eleitoral proíbe Nikolas Ferreira e Pablo Marçal de republicar conteúdos falsos sobre Lula e restringe impulsionamento.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



O corregedor-geral eleitoral do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Ricardo Villas Bôas Cueva, atendeu a um pedido da campanha do presidente Lula (PT) e proibiu o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) e o influenciador Pablo Marçal de republicarem postagens com conteúdo já considerado falso pela corte eleitoral.

A decisão alcança a fala de Lula sobre prevenção do câncer de próstata, à qual os bolsonaristas atribuíram conotação sexual, um discurso de Lula sobre garis tirado de contexto e distorcido para prejudicar o candidato, e a fake news sobre uso de drogas durante manifestação pró-Lula na Ave-

nida Paulista.

Segundo a campanha do PT, Nikolas e Marçal são os principais difusores da campanha de Flávio Bolsonaro (PL) fora dos canais oficiais e disseminam desinformação em benefício da candidatura.

Em decisão proferida nesta segunda-feira (19), Cueva também determinou à Meta, dona do Instagram, e ao X (antigo Twitter), que impeçam o impulsionamento pago de conteúdos nas contas de Nikolas e Marçal até o final do segundo turno, no dia 25.

Ele ordenou que as big techs se abstenham de dar tratamento privilegiado na distribuição de conteúdos político-

eleitorais que não seja "decorrente da aplicação regular e isonômica das políticas de cada plataforma".

Na mesma ordem, Cueva negou pedido da coligação da campanha do presidente Lula (PT) para suspender a monetização das contas de Nikolas e Marçal, mas determinou que a Meta e o X apresentem esclarecimentos sobre recomendação algorítmica dos perfis, volume de visualizações por não-seguidores e ajustes de ranqueamento.

Funcionários da Meta, que é dona do WhatsApp e do Instagram, constataram e discutiram em canais internos que as contas do senador Flávio Bol-

sonaro (PL) vinham recebendo tratamento privilegiado nas redes da big tech.

Em uma das mensagens, o funcionário da Meta Roberto afirma que a conta de Lula estava "limitada" em comparação à de Flávio e que isso seria negativo pela "alta chance" de haver ação jurídica.

Em reportagem publicada na semana passada, a coluna Mônica Bergamo mostrou que o sistema de inteligência artificial da empresa se recusava a gerar imagens de apoio a Lula, ao passo que liberava a criação de desenhos pró-Flávio.

Tá na Mesa
FEDERASUL

21/10
a partir das 12h

BRASIL: QUEM ESTÁ PAGANDO A CONTA?

AS DECISÕES DE HOJE E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES



Sebastião Melo



Ricardo Gomes

APOIO:

OSUL



Deputado federal Nikolas Ferreira vira cabo eleitoral de Flávio no Nordeste e visita seis Estados na reta final do segundo turno.

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) iniciou um giro pelo Nordeste para ajudar a alavancar a campanha de Flávio Bolsonaro (PL) na região. A ideia do parlamentar mineiro, que foi o mais bem votado do Brasil – com 3,1 milhões de votos –, é avançar sobre o eleitorado dominado pelo presidente Lula e reduzir a diferença entre eles.

O novo cabo eleitoral de Flávio no Nordeste vai passar por seis dos nove Estados da região até o fim da campanha. Ele esteve em Salvador e Teresina no sábado, 17, e nesta última semana da corrida eleitoral vai às seguintes capitais: Aracaju, São Luís, Recife e Fortaleza. Na véspera do segundo turno, Nikolas participará de atos em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro.

Dirigentes do PL sabem que o Nordeste elege Lula, mas enxergam na região a possibilidade de reduzir a diferença entre os candidatos ao Planalto e ressaltam que, em uma eleição tão apertada, “cada voto conta”.

Segundo informações da Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo, quando Nikolas avisou ao partido

que desejava viajar pelo Nordeste, dirigentes do PL não entenderam por que motivo o deputado quer se deslocar para a região, já que sua base eleitoral está em Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral do País. Mas disseram confiar em Nikolas porque ele “sabe o que está fazendo”.

O périplo começou pela Bahia, maior Estado nordestino e quarto maior colégio eleitoral do País. Nikolas esteve em Salvador para uma agenda de Flávio Bolsonaro com ACM Neto (União), derrotado pelo PT em primeiro turno na disputa de governador no pleito deste ano, mas que na capital teve desempenho muito maior que seu adversário reeleito, o petista Jerônimo Rodrigues.

Salvador também se tornou simbólico para o deputado mineiro porque foi onde a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, o chamou de “piá de bosta”. Nikolas manifestou o desejo de fazer um enfrentamento com a primeira-dama e já tem feito referência ao xingamento de Janja junto à militância bolsonarista. Em um encontro do PL na semana passada, o mineiro começou sua fala saudando a “ quanti-

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) iniciou um giro pelo Nordeste para ajudar a alavancar a campanha de Flávio Bolsonaro (PL) na região.

dade de piás que estão aqui”, ouvindo risos e gritos de apoio da plateia.

Hegemonia petista na Bahia

O PT governa a Bahia há 20 anos, mas Neto tem boa votação na capital, na qual foi prefeito por dois mandatos, de 2012 a 2020. Em Salvador, seu reduto eleitoral, ACM Neto recebeu 769,7 mil votos, superando o governador reeleito Jerônimo Rodrigues (PT), cuja votação na capital foi de 630,6 mil votos. Flávio Bolsonaro, por sua vez, recebeu pouco mais de 391 mil votos, e a avaliação da campanha do presidenciável é de que há margem para o candidato avançar sobre o eleitorado que apoiou Neto.

No Maranhão, onde Nikolas participará de ato nesta quarta-feira

(21), Lula teve mais que o dobro de votos de Flávio — 63,99%, ante 30,90% do candidato do PL —, mas o deputado quer surfar na onda que elegeu para o Senado um nome do partido Novo, Laesio Bonfim, que declarou apoio a Flávio. Ele desbancou políticos de peso como a ex-governadora Roseana Sarney (MDB) e dois senadores que buscavam a reeleição, Weverton Rocha (PDT) e Eliziane Gama (PT).

O governador eleito em primeiro turno, Eduardo Braide (PSD), adotou postura de neutralidade ao longo da campanha, mas é do partido de Ronaldo Caiado, candidato a presidente que declarou apoio a Flávio no segundo turno. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O PONTO DE ENCONTRO DOS GAÚCHOS TODAS AS NOITES.



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Justiça Eleitoral dá 24 horas para a empresa dona do Facebook comprovar tratamento igualitário a Lula e Flávio Bolsonaro nas redes sociais.

O ministro Marco Aurélio Bellizze, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), deu 24 horas para que a Meta comprove que fornece tratamento igualitário às candidaturas de Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) em seus algoritmos ou sistemas de IA (inteligência artificial).

De acordo com o magistrado, a empresa não atendeu satisfatoriamente à decisão do plenário do TSE de não favorecer candidaturas: fixou prazos por conta própria, alegou "dificuldades técnicas", apresentou relatórios em inglês e anexou documentos descontextualizados.

"Incumbe às partes cumprir com exatidão as decisões judiciais, e não criar embaraços à sua efetivação", escreveu Bellizze. Se a Meta descumprir o novo prazo, a multa diária vai passar de R\$ 500 mil para R\$ 1 milhão, alertou o relator.

Na sexta-feira, o TSE confirmou a decisão individual de Bellizze e determinou que a dona do Instagram, Facebook e WhatsApp adotasse medidas urgentes para assegurar um tratamento igualitário às duas campanhas.

A ordem foi proferida depois que a campanha de Lula acionou o TSE, alegando que as posta-

Reprodução



A empresa não atendeu satisfatoriamente à decisão do plenário do TSE de não favorecer candidaturas.

gens da candidatura petista tinham menos alcance que a bolsonarista. A ferramenta de IA da empresa no WhatsApp também se recusou a criar material de campanha para o presidente, enquanto atendia a pedidos semelhantes relacionados ao senador.

Mensagens internas obtidas pela Folha mostram que funcionários da big tech admitiram restrições que prejudicaram as contas de Lula e recomendação algorítmica do perfil de Flávio, o que é vedado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Em sua decisão, Bellizze proibiu a Meta de diminuir artificialmente o alcance dos conteúdos político-eleitorais referentes a qualquer uma das candidaturas que disputam o segundo turno. A determinação

cita, como exemplo, medidas de redução de distribuição, exclusão de recomendação, restrição de busca ou ajuste de métricas.

A empresa declarou ao TSE que as determinações haviam sido cumpridas, mas, segundo o ministro relator, não comprovou a afirmação.

Em nota divulgada na semana passada, a empresa afirmou que as alegações eram falsas e que se tratava de problemas técnicos a nível global, que não afetavam apenas o Brasil.

"A conclusão de que não há sinais de comportamento inautêntico coordenado não supre a exigência da informação das medidas adotadas", escreveu o ministro do TSE.

Estudo da organização britânica Eko divulgado em setembro mos-

trou que a Meta aceitou anúncios políticos direcionados ao público brasileiro, pagos de uma conta sediada nos Estados Unidos, usando inteligência artificial sem rótulo, com informações eleitorais falsas.

Nesta semana, levantamento do NetLab (Laboratório de Estudos de Internet e Redes Sociais), da Universidade Federal do Rio de Janeiro, também revelou que a empresa veiculou anúncios políticos ilegais no país, pagos no exterior.

No tribunal, o jurídico da campanha de reeleição de Lula acusou a Meta de interferir na disputa eleitoral em favor de Flávio Bolsonaro. Além disso, lulistas dizem ter sido prejudicados pela empresa em diversos momentos desde o final do ano passado. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

RÁDIO CAIÇARA É 1º LUGAR

DAS 10H ÀS 12H



Média geral junto a todos os públicos, todos os locais,
de segunda a sexta.

CAIÇARA
96,7 fm

Fonte: IBOPE EasyMedia4.OPM# - Porto Alegre e Grande Porto Alegre.
Ranking emissoras FM, segunda a sexta, das 10h às 12h, todos os públicos, em todos os locais, Jul/2026 a Set/2026.

Lula concentra propaganda nas redes sociais após campanha à moda antiga no primeiro turno.

Enquanto Lula (PT) concentrou esforços de campanha no primeiro turno das eleições em ações tradicionais de divulgação, Flávio Bolsonaro (PL) priorizou impulsionamento de conteúdo em canais digitais. Mas essa relação pode estar se invertendo às vésperas do segundo turno, segundo levantamento da Folha com dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e da Meta.

Segundo a prestação de contas oficial dos candidatos, até 5 de outubro, dia do primeiro turno, com um total de mais de R\$ 13 milhões, Lula investiu mais em eventos de promoção, distribuição de adesivos e publicidade em material impresso, do que em impulsionamento em canais digitais, que não chegou a R\$ 3 milhões.

O valor das ações à moda antiga representa 20% dos R\$ 65,5 milhões que a campanha declarou ao TSE até a data.

No caso de Flávio, os meios de divulgação tradicional representaram pouco mais de 5% dos R\$ 71,6 milhões utilizados na campanha no primeiro turno. O candidato concentrou a publicidade em impulsionamento de conteúdo, com R\$ 9 milhões, ou 12,5% do investimento da campanha.

A resolução de propaganda do TSE, publicada em março deste ano, proíbe que as redes sociais recomendem perfis e canais informados por candidatos à Justiça Eleitoral, bem como os conteúdos neles postados. Apenas os usuários que já eram seguidores dos perfis receberiam sugestões dos conteúdos. Assim, os candidatos precisam recorrer ao impulsionamento pago para ampliar o alcance de postagens.

Os dados da Meta sobre anúncios no Facebook e Instagram indicam que, de meados de 2020 até 16 de julho deste ano, Flávio Bolsonaro tinha investido menos de R\$ 24 mil em impulsionamento. Em 13 de outubro, esse valor chegou aos R\$ 7 milhões, apenas nessas plataformas.

Após o primeiro turno, com manifestações pró-Lula crescendo nas ruas e seu engajamento aumentando nas redes, a campanha oficial se voltou mais para os canais digitais.

O TSE ainda não disponibilizou os dados consolidados do segundo turno, mas levantamento na biblioteca de anúncios da Meta aponta para uma mudança de rumo na campanha do petista.

Circularam 6.627 anúncios após o primeiro turno, até 13 de outubro. Isso é mais de 68% de todos os anúncios que circularam nos perfis de Lula desde 16 de julho, ainda na pré-campanha eleitoral. A biblioteca de anúncios da Meta não permite filtrar pelo período exato da campanha eleitoral, a partir de 16 de agosto.

No caso de Flávio Bolsonaro, a tendência é inversa à dos perfis de Lula. Foram 125 anúncios no segundo turno da campanha, o que representa 32% do conteúdo impulsionado em plataformas da Meta desde meados de julho.

Conforme mostrou a Folha, o presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, liberou na sexta-feira (9) a recomendação algorítmica de perfis e posts de candidatos que já tenham sido eleitos no primeiro turno, em uma interpretação da resolução do tribunal que beneficia indiretamente o candidato do PL à Presidência.

Para o advogado Francisco Brito Cruz, sócio e diretor da consultoria Input, a maioria dos políticos de esquerda têm menor intimidade com ferramentas no ambiente digital e estão mais acostumados com a campanha de rua. Mas ele aponta também a desconfiança que os progressistas têm em relação às big techs. "A esquerda fica pensando se as plataformas vão mesmo 'entregar' os impulsionamentos, não quer ficar na mão da Meta", diz Cruz.

Após ser acionado pela campanha de Lula, o TSE determinou, na quinta-feira (15), que a Meta adote medidas a fim de

Ricardo Stuckert/PR



Lula concentrou esforços de campanha no primeiro turno das eleições em ações tradicionais de divulgação.

garantir tratamento igualitário às campanhas de Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno da eleição.

Além do TSE, na quarta-feira (14) o PT apresentou queixa formal sobre a Meta à ANPD (Agência Nacional de Proteção de Dados), à OEA (Organização dos Estados Americanos) e a observadores internacionais registrados pelo tribunal brasileiro. O partido afirma que houve bloqueio de funcionamento em perfis de Lula, interrupção de visualizações das publicações e tratamento assimétrico em conteúdos sobre o presidente em relação àqueles sobre o adversário no segundo turno.

Em nota, após uma das acusações da campanha petista, a Meta disse que cumpre as regras eleitorais e falou em problemas técnicos.

A campanha de Lula investiu R\$ 1,1 milhão em impulsionamento no Facebook e Instagram após os resultados do primeiro turno. Segundo a Meta, Flávio direcionou apenas R\$ 149 mil para este fim no segundo turno da campanha, o que representa 2,1% em relação ao total investido nas duas plataformas desde meados de julho.

Questionada pela reportagem, a campanha de Flávio Bolsonaro reforça que os dados não incluem o impulsionamento

feito em outros canais digitais, como o Kwai, e questiona os valores informados na biblioteca da Meta.

Ao contrário da Meta, o Kwai não disponibiliza uma plataforma pública para a checagem dos valores direcionados para impulsionamento de conteúdo. Após pedidos de mais esclarecimentos sobre o total investido na campanha digital no segundo turno, a campanha do senador não retornou à reportagem.

O candidato à vice-presidência Geraldo Alckmin (PSB) também investiu pouco nas redes, com o patrocínio de apenas 12 publicações no primeiro turno e um total de R\$ 58,2 mil investidos, sem nenhum impulsionamento no segundo turno. Já o candidato a vice Alfredo Gaspar (PL) não impulsionou nada em seus perfis oficiais durante toda a campanha.

O PT e o PL também não patrocinaram conteúdo em seus perfis nacionais no Facebook ou Instagram no segundo turno. Os partidos investiram em impulsionamento na primeira etapa da campanha, mas não há detalhes sobre se o direcionamento de conteúdo foi para a campanha presidencial. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Lula diz que vai mandar ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral sigilos bancário e telefônico dele e dos filhos e cobra Flávio a fazer o mesmo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta segunda-feira (19), em Porto Alegre, que entregará ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Nunes Marques, informações referentes aos sigilos bancário e telefônico dele e de seus cinco filhos. O petista também desafiou o senador Flávio Bolsonaro (PL), candidato à Presidência, a apresentar os mesmos dados pessoais e de sua família, incluindo informações de suas empresas.

A declaração foi feita durante manifestação à imprensa na chegada do presidente à Capital gaúcha para um ato de campanha. Segundo Lula, a documentação seria entregue nesta terça-feira (20), após o desafio lançado durante o debate presidencial da TV Band, realizado no domingo (18).

“Estou mandando para o presidente do TSE abrindo meu sigilo telefônico, meu sigilo bancário e da família e dos meus cinco filhos. E pedindo que o Flávio Bolsonaro faça o mesmo”, afirmou. Lula disse esperar que o adversário também apresente informações sobre sua família e suas empresas.

O presidente declarou que pretende encerrar as acusações de corrupção feitas durante a campanha. “É preciso de uma vez por todas acabar com a história de cha-

Reprodução



O presidente declarou que pretende encerrar as acusações de corrupção feitas durante a campanha.

mar gente honesta de ladrão”, disse.

Durante a manifestação, Lula voltou a criticar Flávio Bolsonaro, a quem chamou de “miliciano” e “corrupto”. O senador, por sua vez, havia acusado o presidente de corrupção durante o debate da Band. As declarações fazem parte da troca de acusações entre os candidatos na disputa pelo segundo turno, marcado para domingo (25).

Lula também comparou seu patrimônio ao do adversário. Citou o apartamento que comprou em 1998 e questionou como Flávio Bolsonaro adquiriu uma mansão em Brasília por cerca de R\$ 10 milhões, segundo o presidente. O petista afirmou que

o senador deveria explicar a origem dos recursos utilizados na compra.

“Esse país não pode ter miliciano na Presidência da República”, declarou Lula, que também afirmou ter incluído os cinco filhos na proposta para evitar que acusações contra familiares continuem sendo usadas durante as campanhas eleitorais.

Início do desafio

A proposta de abertura dos sigilos foi apresentada inicialmente por Lula durante o debate da Band, no domingo. Na ocasião, o presidente sugeriu que os dois candidatos entregassem os documentos ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do TSE para que as informações fos-

sem avaliadas antes da votação.

Após o programa, Lula voltou ao assunto em entrevista e disse que manteria o desafio até o próximo confronto entre os candidatos, previsto para sexta-feira (23), na TV Globo.

Flávio Bolsonaro ironizou, durante o debate, o fato de Lula não utilizar telefone celular próprio. O presidente costuma se comunicar por meio de aparelhos utilizados pelo ajudante de ordens e pela primeira-dama, Janja da Silva.

A discussão sobre os sigilos passou a integrar a campanha nas redes sociais, onde apoiadores do petista divulgaram publicações com a hashtag “Abre o sigilo Flávio”.

NOTÍCIAS ATUALIZADAS EM TEMPO REAL NAS SUAS MÃOS

Baixe **grátis** o app do jornal **O Sul**.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE IMÓVEL - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 03/11/2026 – 2º LEILÃO: 04/11/2026 (on-line)

CREDOREDA FIDUCIÁRIA: IOX REAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS, CNPJ nº 52.298.532/0001-50. **DEVEDORA FIDUCIÁRIA:** PORTOS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A., CNPJ nº 15.368.618/0001-86. **DEVEDORES SOLIDÁRIOS/GARANTIDORES:** RAFAEL RIBEIRO NASCIMENTO, CPF nº 964.325.350-34; CÂNDIDA CRISTINA TAVARES DA SILVA, CPF nº 866.979.000-91; e ANTONIO FERNANDO SOARES DA SILVA PINTO, CPF nº 862.411.250-87. **LEILOEIRA OFICIAL:** Thais Moreira de Sousa, JUCESP nº 1.050 (TM Leilões), mandatária da credora fiduciária. **IMÓVEL:** Lote G da Quadra 05, terreno irregular, sem benfeitorias, do loteamento Bairro Porto5, em zona urbana de Pelotas/RS, com área de 15.036,14 m², objeto da matrícula nº 116.149 do 1º Registro de Imóveis de Pelotas/RS. Propriedade consolidada em favor da credora fiduciária (Av.12 da matrícula). Venda em lote único, no estado em que se encontra. Descrição completa no edital integral. **1º LEILÃO:** de 03/11/2026, às 09h, até 03/11/2026, às 17h, com lance mínimo de **R\$ 11.350.000,00** (onze milhões, trezentos e cinquenta mil reais). **2º LEILÃO:** de 04/11/2026, às 09h, até 04/11/2026, às 17h, com lance mínimo de **R\$ 8.119.013,24** (oito milhões, cento e dezoito mil, treze reais e vinte e quatro centavos), correspondente ao valor da dívida, despesas e encargos legais e contratuais, nos termos do art. 27, §2º, da Lei nº 9.514/97. **LOCAL:** exclusivamente on-line, no site www.tmlleiloes.com.br. Os interessados devem se cadastrar e se habilitar previamente, com no mínimo 5 (cinco) dias de antecedência do 1º leilão. **PAGAMENTO:** à vista, em até 2 (dois) dias úteis da arrematação, por transferência bancária. Comissão da leiloeira de 5% sobre o valor da arrematação, não inclusa no lance, paga pelo arrematante. Demais condições, ônus, débitos e responsabilidades constam do edital integral. **DIREITO DE PREFERÊNCIA:** fica assegurado aos devedores fiduciários o direito de preferência na aquisição do imóvel até a data do 2º leilão, nos termos do art. 27, §2º-B, da Lei nº 9.514/97, pelo valor da dívida, despesas, prêmios de seguro, encargos legais, tributos e contribuições condominiais, além do ITBI pago na consolidação e demais despesas. **INTIMAÇÃO:** ficam os devedores e garantidores acima identificados identificados das datas, horários e local dos leilões, nos termos do art. 27, §2º-A, da Lei nº 9.514/97, sem prejuízo das comunicações por correspondência e e-mail. **EDITAL COMPLETO E INFORMAÇÕES:** www.tmlleiloes.com.br – contato@tmlleiloes.com.br – (11) 3237-0069 – Rua Padre Chico, nº 221, 5º andar, conj. 515, Perdizes, São Paulo/SP.

Mais informações: (11) 3237-0069
www.tmlleiloes.com.br

A poucos dias da eleição, governo anuncia antecipação de pagamento do Bolsa Família.

Os pagamentos de outubro do Bolsa Família começaram nesta segunda-feira (19), com reajuste de 15% nos valores e antecipação do calendário para todos os beneficiários. Com a mudança, os depósitos serão concluídos na quarta-feira (21), antes do segundo turno das eleições presidenciais, marcado para domingo (25).

A antecipação também será adotada nos meses de novembro e dezembro. Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, a medida busca prevenir os impactos do fenômeno climático El Niño sobre as famílias em situação de vulnerabilidade social.

Nesta segunda-feira, recebem os beneficiários com Número de Identificação Social (NIS) terminado em 1. Na terça-feira (20), será a vez daqueles com final 2. Os demais, com NIS terminado de 3 a 9 ou 0, terão os valores liberados na quarta-feira (21).

Em condições normais, o calendário de outubro se estenderia até o dia 30, com os pagamentos distribuí-

Divulgação



O reajuste elevou o benefício mínimo por família de R\$ 600 para R\$ 691.

dos conforme o último dígito do NIS. A unificação antecipa o recebimento para as famílias que teriam depósitos previstos para a última semana do mês.

O reajuste elevou o benefício mínimo por família de R\$ 600 para R\$ 691. O valor pago por integrante passou de R\$ 142 para R\$ 164. Já o adicional destinado a crianças de até sete anos incompletos subiu de R\$ 150 para R\$ 173. O complemento para gestantes, lactantes e crianças e adolescentes de 7 a 18 anos incompletos aumentou de R\$ 50 para R\$ 58.

A correção considera a inflação acumulada no período estabelecido pelo governo federal. Os novos valores são aplicados automaticamente aos beneficiá-

rios que já recebem o programa.

A previsão é de que 19,3 milhões de famílias sejam contempladas em outubro, com benefício médio estimado em R\$ 782,92. O volume total de recursos destinados aos pagamentos mensais passa de aproximadamente R\$ 13 bilhões para R\$ 15 bilhões.

Como consultar o pagamento

Os beneficiários podem verificar os valores liberados, os extratos e a situação do benefício pelos aplicativos Bolsa Família e Caixa Tem ou pelo Portal Cidadão da Caixa. Para dúvidas sobre cadastro e regras do programa, o atendimento do Ministério do Desenvolvimento Social está disponível pelo telefone

121. Informações sobre pagamentos e saques também podem ser obtidas pela Central de Atendimento da Caixa, no número 111.

Para continuar recebendo o benefício, as famílias precisam manter o Cadastro Único atualizado e cumprir as exigências nas áreas de saúde e educação, como vacinação das crianças, frequência escolar e acompanhamento pré-natal das gestantes.

O governo informou que a antecipação foi definida como medida preventiva diante das projeções climáticas para os últimos meses do ano, período em que o El Niño pode provocar estiagens em algumas regiões e chuvas intensas em outras.

Lula repete Bolsonaro ao antecipar pagamentos do Bolsa Família antes do segundo turno das eleições.

A decisão do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de antecipar o calendário de pagamentos do Bolsa Família, de modo que todos os beneficiários recebam os valores antes do segundo turno das eleições, tem precedente.

Em 2022, o então presidente Jair Bolsonaro (PL) adotou o mesmo expediente. Após o candidato à reeleição terminar o primeiro turno atrás do petista, em votação ocorrida em 2 de outubro, o Executivo federal anunciou, no dia seguinte, a antecipação do calendário do programa, na época rebatizado de Auxílio Brasil.

O cronograma original previa repasses de 18 a 31 de outubro de 2022 —portanto, os pagamentos seriam concluídos após o segundo turno, convocado para o dia 30 de outubro. O governo Bolsonaro, então, antecipou o calendário para 11 a 25 daquele mês.

Na época, o Executivo federal também anunciou a inclusão de mais 500 mil famílias no programa. Ainda implementou, entre o primeiro e o

Lyon Santos/MDS



O governo decidiu antecipar o calendário de pagamentos do Bolsa Família.

segundo turno das eleições, o empréstimo consignado do Auxílio Brasil, operado principalmente pela Caixa Econômica Federal, então comandada por Daniella Marques — hoje assessora econômica do senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL).

Até 1º de novembro de 2022, os bancos emprestaram R\$ 9,5 bilhões, dos quais R\$ 7,6 bilhões foram emprestados pela Caixa. Após a derrota de Bolsonaro no segundo turno, o banco estatal suspendeu a oferta da linha. Sob Lula, a modalidade foi extinta de forma definitiva.

Agora, em desvantagem na corrida eleitoral após terminar o primeiro turno atrás de Flávio Bolsonaro, Lula

repete seu antecessor e também antecipa o calendário de pagamento do Bolsa Família. O cronograma original previa pagamentos de 19 a 30 de outubro. Com a mudança, os depósitos ocorrerão de 19 a 21 deste mês —ou seja, com o término antes do segundo turno das eleições.

Esse será o primeiro mês em que os beneficiários do programa sentirão no bolso os efeitos do reajuste de 15,04% anunciado pelo governo Lula em 17 de setembro, a 17 dias do primeiro turno. Com a medida, o repasse mínimo sobe de R\$ 600 para R\$ 691 por família.

Também foram corrigidos os valores de parcelas adicionais do

programa. O Benefício de Renda de Cidadania, pago por integrante da família, passou de R\$ 142 para R\$ 164. O benefício para crianças de até sete anos incompletos subiu de R\$ 150 para R\$ 173. Já a parcela destinada a gestantes, nutrizes e crianças e adolescentes de sete a 18 anos incompletos passou de R\$ 50 para R\$ 58.

Segundo dados do MDS (Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome), 19,3 milhões de famílias vão receber o benefício, cujo valor médio foi calculado em R\$ 782,92. O pagamento total soma R\$ 15,06 bilhões. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Imprensa internacional repercute debate entre Lula e Flávio Bolsonaro.

O primeiro debate presidencial do segundo turno, realizado no último domingo (18) pela Band/Estadão, entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL), repercutiu na imprensa internacional, com impacto em veículos da Argentina, Catar, Espanha, França e Reino Unido, que destacaram as acusações de corrupção, as provocações entre os candidatos e a estratégia de transformar gestos e reações em elementos da disputa eleitoral.

O jornal Al Jazeera, do Catar, descreveu o encontro como uma “discussão caótica”. “Em uma discussão caótica no domingo, os dois homens se chamaram de ‘mentiroso’ diversas vezes, acusaram-se mutuamente de corrupção, trouxeram à tona vários escândalos e entraram em conflito sobre questões que iam da segurança pública à saúde”, escreveu.

A matéria também ressaltou o comportamento de Flávio durante as falas do presidente. “Ao longo do debate, Bolsonaro, de 45 anos — filho do ex-presidente Jair Bolsonaro —, andava de um lado para o outro atrás de Lula, balançando a cabeça, exibindo um sorriso irônico e demonstrando escárnio enquanto seu adversário falava”, aponta o jornal.

O jornal britânico BBC afirmou que o confronto foi marcado por ataques pessoais e que o tom agressivo do debate pode aumentar ainda mais a taxa de abstenção nas eleições. Além disso, o embate foi descrito como “caótico em alguns momentos, com cada um dos candidatos andando

de um lado para o outro no estúdio de TV enquanto o outro falava”.

Na Argentina, o Clarín destacou que o debate teve mais acusações pessoais do que discussões programáticas. “Os dois candidatos se atacaram com acusações de suposta corrupção. O presidente Lula tentou assumir a liderança como estratégia para recuperar terreno junto ao eleitorado após a surpreendente derrota no primeiro turno, em 4 de outubro, por 45% dos votos contra 47% do seu adversário”.

O jornal ainda ressaltou que o confronto terminou em meio a gritos de apoiadores no estúdio. “O debate acalorado terminou em clima de tensão quando apoiadores de ambos os lados interromperam com gritos os minutos finais”.

O jornal La Nación, também argentino, deu ênfase à linguagem corporal e à tentativa de produzir cenas com potencial de viralização nas redes sociais. O jornal destacou que “gestos calculados, insultos, acusações de corrupção e referências a Donald Trump e Javier Milei” marcaram o encontro.

A publicação também avaliou a estratégia de Flávio Bolsonaro de aparecer atrás de Lula durante as falas do presidente. “Uma das principais estratégias da noite se deu fora dos discursos: transformar cada reação, careta e provocação em um vídeo viral para as redes sociais”, apontou.

Já o jornal espanhol El País observou que o confronto começou com ataques relacionados a escândalos familiares, suspeitas de corrupção e alianças internacionais. Se-

Reprodução



O primeiro debate presidencial do segundo turno foi realizado no último domingo.

gundo o jornal, Flávio partiu para a ofensiva desde o início, enquanto Lula, inicialmente desconfortável, passou gradualmente a reagir e a direcionar a discussão para questões econômicas.

O veículo também apontou a ausência de respostas claras para perguntas específicas, citando os questionamentos sobre os recursos supostamente destinados ao filme sobre a vida de Jair Bolsonaro e o posicionamento do senador a respeito da redução da jornada de trabalho. Para o jornal, Lula tentou assumir uma postura mais institucional, mas teve dificuldades para apresentar argumentos de maneira acessível, enquanto o adversário apostou em declarações mais simples e de maior impacto.

Ao final, o El País analisou o desempenho dos dois candidatos e contrastou as estratégias adotadas durante o debate. “Os argumentos de Bolsonaro são bastante simplistas, embora ele seja hábil em gerar manchetes impactantes. Lula, por outro lado, que precisa conquistar parte dos 33 milhões de

abstencionistas, se perdeu repetidamente em questões complexas para a maior parte da população, questões que seu oponente omitiu ou simplificou demais”, destacou.

O jornal francês Le Monde classificou o confronto como um “embate caótico” e avaliou que a troca de acusações dificultou a compreensão das propostas dos candidatos pelos eleitores indecisos. Segundo a publicação, Lula e Flávio recorreram a ataques mútuos e trouxeram à discussão escândalos envolvendo suas famílias.

Em outra matéria, o Le Monde, afirmou que Lula teve dificuldades para defender seu histórico, enquanto Flávio Bolsonaro se esquivava das perguntas. “O debate não permitiu que os eleitores indecisos formassem uma visão clara dos candidatos”, destacou.

O jornal também afirmou que Flávio buscou deixar Lula nervoso ao caminhar atrás dele durante todo o debate. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Campanhas de Lula e Flávio Bolsonaro minimizam impacto do debate e avaliam mudanças para o último confronto.

As campanhas do presidente Lula (PT) e de Flávio Bolsonaro (PL) minimizam o impacto do debate da Band, realizado no domingo (18), sobre o eleitorado. Ao jornal Folha de S.Paulo, aliados indicam uma mudança de postura de ambos os candidatos para o embate da TV Globo, marcado para sexta-feira (23).

No PL, a avaliação é de que Flávio pode ter se excedido na ofensiva contra Lula e ter demonstrado arrogância ao fustigá-lo. Seus aliados, porém, afirmam que a postura foi necessária para superar a imagem deixada pelo debate do senador em 2016, quando disputou a Prefeitura do Rio e passou mal ao vivo.

Além disso, eles apontam êxito do senador na estratégia de desestabilizar Lula. Para o PL, o candidato conseguiu deixar o presidente nervoso ao falar sobre Lulinha e induzi-lo ao erro em temas importantes.

O grupo cita como escorregões de Lula a associação entre cariocas e malandros; a fala sobre o desejo de receber votos "de 100% dos presos"; a defesa das "saidinhas"; falta de objetividade ao falar sobre programas sociais; e má administração do tempo no fim do debate, quando o petista não conseguiu concluir a fala e pedir votos.

Um ponto negativo para Flávio, admitem aliados, foi a insistência de Lula nas perguntas sobre o dinheiro solicitado pelo senador ao banqueiro Daniel Vercaro, do Master. Se o petista repetir a estratégia na sexta, a ideia é continuar rebatendo de maneira curta e apontar envolvimento de aliados do presidente no caso.

Os aliados de Flávio admitem que o debate da TV Bandeirantes não foi propositivo e dizem que muito provavelmente não converteu votos de indecisos. No entanto, atribuem esse resultado ao formato de enfrentamento direto

com tempo livre e não à postura do bolsonarista.

A campanha do PL agora avalia suavizar a postura de Flávio para o debate da Globo. A ideia é mostrá-lo mais propositivo. O grupo parte do pressuposto de que Lula saiu atrás na votação do primeiro turno e precisa de um nocaute, por isso tende a se expor mais no enfrentamento.

Parte dos aliados de Flávio diz que ele precisa se preparar melhor para o confronto nesta sexta, reservando ao menos um dia inteiro de preparação —neste domingo, ele participou de ato de campanha na avenida Paulista.

Eles afirmam que o candidato conseguiu impedir um bom desempenho de Lula, mas não aproveitou bem suas oportunidades e soou repetitivo por não dominar seu repertório.

Por outro lado, dizem que a postura no palco deve permanecer. No confronto da Band, Flávio buscou se posicionar sempre no mesmo enquadramento de Lula quando o petista falava. De acordo com aliados, o objetivo foi neutralizar possíveis cortes de vídeos para as redes do petista.

Na campanha de Lula, petistas ficaram inicialmente preocupados com o resultado do debate, mas dizem que posteriormente perceberam pouco impacto na conversão de votos.

O grupo aponta que Lula acertou ao oferecer seu sigilo bancário e de mensagens, sendo o ponto baixo de Flávio Bolsonaro não ter topado abrir o seu próprio sigilo.

Nessa segunda (19), durante ato de campanha em Porto Alegre, Lula aproveitou o tema levantado no debate e anunciou que apresentará nesta terça (20) ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) um pedido de abertura de seu sigilo bancário, além de voltar a desafiá-lo a fazer o mesmo.

Lula afirmou que pretende

Reprodução



As campanhas do presidente Lula (PT) e de Flávio Bolsonaro (PL) minimizam o impacto do debate da Band, realizado no domingo (18), sobre o eleitorado.

incluir os cinco filhos na iniciativa para proteger a própria honra e a de seus familiares de acusações durante a campanha eleitoral. "Eu sei que, em toda eleição, inventam alguma coisa contra a minha família, e resolvi não ficar quieto. Esta é a minha última disputa eleitoral, e eu não posso deixar que um ladrão tente jogar a minha biografia no lixo."

No debate, o entorno do presidente diz que ele se saiu melhor após o período inicial de embate com tempo livre.

O petista viralizou ao afirmar que quer os votos de 100% dos presidiários, incluindo o do ex-presidente Jair Bolsonaro, preso por tentativa de golpe de Estado. "Até teu pai", disse.

O chefe do Executivo havia perguntado o motivo para o senador ter se posicionado contra a prisão de Bruno Delaroli, policial militar responsável pela bala perdida que matou a menina Ana Clara Machado, de 5 anos, no Rio de Janeiro.

Aliados de Lula ouvidos pela reportagem avaliam que o adversário se desgastou ao evitar responder a algumas perguntas e passar, em determinados momentos, um ar de deboche.

Interlocutores da campanha petista dizem acreditar que Flávio Bolsonaro reforçou uma

imagem de agressividade e insegurança, mas não o suficiente para mudar a corrida eleitoral. A ideia é mudar a postura de Lula para evitar novos erros e deixar o adversário desconfortável.

Petistas reconhecem desliz do candidato à reeleição na fala sobre malandros cariocas e a gafe em que ele afirmou que "o Brasil acabou" em um eventual quarto mandato. A administração de tempo também deverá ser treinada.

Além disso, o fato de Lula não ter pedido voto em suas últimas aparições na TV aberta tem incomodado petistas. Nas considerações finais do debate, um dos momentos mais propícios para falar o próprio número e pedir apoio à população, o chefe do governo se enrolou.

Desde a entrevista no Jornal Nacional, na última semana, pessoas próximas de Lula dizem que ele tem dificuldades para, figurativamente, sair da posição de presidente para a posição de candidato. No domingo após o debate, o petista manifestou a pessoas próximas descontentamento com a falta de conteúdo do evento e culpou seu adversário pela situação. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Último debate do segundo turno reunirá Lula e Flávio Bolsonaro na TV Globo; veja quando será.

O próximo debate presidencial do segundo turno entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) está marcado para esta sexta-feira (23). O confronto será transmitido a partir das 21h20min pela TV Globo, dos Estúdios Globo, no Rio de Janeiro, sob mediação do jornalista César Tralli.

O primeiro debate presidencial do segundo turno, realizado no último domingo (18) pela Band/Estadão, teve provocações, bate-bocas e pedidos de expulsão nos bastidores. A tensão entre os candidatos se estendeu à plateia, onde aliados dos dois lados trocaram acusações, comemoraram respostas e tentaram orientar os presenciáveis durante o confronto. Em diferentes momentos, integrantes da organização precisaram intervir para

Reprodução



O primeiro debate presidencial do segundo turno teve provocações, bate-bocas e pedidos de expulsão nos bastidores.

conter os desentendimentos.

Antes mesmo do início do debate, o clima já era de expectativa entre as duas equipes. Flávio fez uma oração no estúdio, enquanto Lula demonstrava tranquilidade à espera do confronto.

Primeiro turno

No primeiro turno, a TV Globo cancelou o debate presidencial após receber duas decisões judiciais que alteraram as regras e a composição do encontro. O programa seria o último antes do primeiro turno, marcado para 4 de

outubro.

A primeira decisão foi da ministra Estela Aranha, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ela concedeu liminar que proibia a emissora de exibir o púlpito vazio de Lula e impedia que os demais candidatos fizessem perguntas ao ausente.

A segunda decisão foi do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que derrubou decisão do presidente do TSE, Nunes Marques, e determinou que a emissora convidasse Renan Santos (Missão). Ao

fundamentar o voto, ele citou a pesquisa Quaest de 28 de setembro, na qual Zema tinha 1% das intenções de voto e Renan Santos, 3%.

Lula, que havia informado não participar, optou por dar entrevista ao podcast Flow no mesmo horário. Cerca de duas horas antes do início, Flávio Bolsonaro, que tinha presença confirmada, anunciou que não iria, alegando “censura imposta ao evento pelo TSE”. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Deputado federal André Janones é internado na UTI com arritmia cardíaca após debate entre Lula e Flávio Bolsonaro.

O deputado federal André Janones (Rede-MG) foi internado no Hospital Vila Nova Star, em São Paulo, com arritmia cardíaca após o debate entre Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). Ele deu entrada durante a madrugada dessa segunda-feira (19) e apresentava evolução clínica favorável, segundo a unidade de saúde.

Em boletim médico divulgado durante a tarde, o hospital disse que o deputado está em observação na UTI (Unidade de Terapia Intensiva). De acordo com o corpo clínico, ele deve receber alta nas próximas 48 horas caso o quadro seja mantido.

"O paciente encontra-se clinicamente estável, sob monitorização cardíaca contínua, sem novos episódios de arritmia desde a internação", diz boletim assinado pela cardiologista Ludhmila Hajjar e pelos médicos Paulo Marcelo Gehm Hoff e Daniel Favara Del Negro.

Janones deu entrada no hospital pouco antes das 2h desta segunda reclamando também de falta de ar, segundo a assessoria do próprio deputado. O episódio ocorreu horas após o

debate entre Lula e Flávio na Band, na noite de domingo (18). A informação foi divulgada pelo portal Metrôpoles e confirmada pela Folha.

Lula e Flávio se enfrentaram em um debate pela primeira vez nesta eleição. Criador do "Exército do Lula" no WhatsApp, que já conta com mais de 5 milhões de seguidores, Janones acompanhou o petista na emissora.

O programa teve trocas de acusações de corrupção, menções a familiares de ambos e interrupções frequentes da plateia. Os candidatos se acusaram mutuamente de mentir, e Lula cobrou do adversário, repetidas vezes, explicações sobre os R\$ 134 milhões pedidos ao banqueiro Daniel Vercaro.

Flávio terminou o primeiro turno com 47% dos votos válidos, contra 45% de Lula.

Logo após o resultado do primeiro turno, Janones começou a reunir uma tropa digital no canal do WhatsApp para ampliar o alcance do presidente nas redes sociais. Em menos de duas semanas, o grupo saltou de 50 mil seguidores para 5 milhões, segundo o

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



André Janones deve receber alta nas próximas 48 horas caso o quadro seja mantido.

próprio deputado.

Levantamento da empresa de análise de dados Datrix mostra que a campanha petista cresceu nas redes à medida que o "Exército do Lula" ganhou maior proporção.

No WhatsApp, Janones envia áudios e vídeos orientando os seguidores a compartilhar publicações, vídeos e fazerem postagens de forma unificada.

Na manhã de sábado (17), após convocação do deputado, os apoiadores de Lula inundaram as redes com fotos vestindo roupas em verde e amarelo e fazendo o sinal de "L" com as mãos.

"Nós vamos pegar de volta os nossos símbolos", disse Janones em um vídeo publicado no canal. Segundo o deputado, a ação buscava alcançar também

eleitores que não são lulistas.

O canal ficou no centro de uma disputa com a campanha de Flávio e com o presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Kassio Nunes Marques, para se manter no ar. O ministro mandou censurar o grupo sem ter indícios ou provas de propagação de fake news, o que havia sido apontado pela campanha bolsonarista.

Embora Janones tenha dito que tomou a iniciativa por conta própria para tentar aplicar, com a militância, estratégias já difundidas pela direita nas redes sociais, após a derrubada, o canal foi registrado na Justiça Eleitoral como parte da campanha de Lula. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Flávio Bolsonaro critica entraves ambientais e diz que produtor “vai fazer o que quiser na sua terra”.

O senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) afirmou nessa segunda-feira (19) em agenda na Amazônia que pretende, caso seja eleito, promover um programa de regularização fundiária e rever as restrições ambientais que, segundo ele, são motivadas por razões ideológicas.

Em um discurso que durou cinco minutos, realizado na cidade de Marabá, sudeste do Pará, Flávio prometeu ampliar a titulação de terras e defendeu que, se ele for eleito, os proprietários tenham liberdade para decidir como explorar suas áreas, afirmando que eles vão poder “fazer o que quiser” com as terras.

“Vamos respeitar a propriedade privada. Você vai poder plantar, criar gado, vai fazer o que quiser na sua terra e o que você explorar da terra é seu. Esses entraves que existem ambientais por causa de razões ideológicas a gente vai acabar”, afirmou.

A proposta do presidencializável foi anunciada no Pará, estado que concentra terras indígenas, unidades de conservação e áreas sob domínio federal, além

de registrar conflitos fundiários.

Entre 2019 e 2022, período do governo Jair Bolsonaro (PL), pai de Flávio, o Brasil viveu uma escalada da violência no campo. A Comissão Pastoral da Terra registrou 7.981 ocorrências de conflitos agrários e um total de 136 assassinatos relacionados a essas disputas.

A Amazônia se tornou o epicentro dos conflitos agrários no país diante do avanço das fronteiras agrícolas e do garimpo ilegal, que acossaram indígenas e moradores de comunidades tradicionais.

Bolsonaro se elegeu em 2018 com promessa de não demarcar “nem um centímetro sequer” de terras indígenas e de afrouxar regras de licenciamento ambiental.

Nas últimas eleições, a região sudeste do Pará se tornou um reduto bolsonarista. No primeiro turno, Flávio Bolsonaro teve 54,4% dos votos em Marabá ante 40,2% do presidente Lula (PT).

No discurso na cidade nesta segunda-feira, Flávio mobilizou eleitores a buscar votos entre aqueles que votaram branco ou nulo no primeiro turno e mesmo entre os que apoiaram Lula, afirmando que seu

Charles Vieira/Divulgação



O senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) afirmou que pretende, caso seja eleito, promover um programa de regularização fundiária.

adversário vai governar movido por vingança caso seja reeleito no domingo (25).

“O atual presidente da República tem uma coisa no DNA dele: além da mentira e da corrupção, tem a vingança escrita na sua testa”, disse o senador.

Na sequência, insinuou que o petista se vingaria do povo do Pará após a vitória para o Governo do Pará de Dr. Daniel (Podemos), aliado de Bolsonaro. Ele derrotou a governadora Hana Ghassan (MDB), aliada do presidente Lula e do ex-governador e senador eleito Helder Barbalho (MDB).

Flávio Bolsonaro chegou a Marabá por volta das 10h30 dessa segunda. Desembarcou no aeroporto João Corrêa da Rocha, onde centenas de apoiadores

aguardavam sua chegada.

Em seguida, embarcou em um veículo acompanhado do prefeito de Marabá, Toni Cunha (PL) e do governador eleito Dr. Daniel. O candidato seguiu para um trio elétrico estacionado em frente a uma loja Havan e participou de carreta pelas ruas de Marabá.

No ato, Flávio Bolsonaro não fez referências ao debate de domingo (18) que opôs o senador e o presidente Lula na TV Band.

O embate entre os candidatos, primeiro com a presença de Lula e Flávio, foi marcado por provocações, trocas de acusações e perguntas que ficaram sem resposta. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Deputado do partido de Bolsonaro é levado em “estado alterado” para delegacia após atirar em casa noturna de São Paulo.

O deputado estadual Marcelo Aguiar (PL) foi detido na madrugada dessa segunda-feira (19) após o disparo da arma de fogo que ele carregava em uma casa noturna, na rua Professor Atilio Innocenti, no Itaim Bibi, na zona oeste de São Paulo. O apresentador Fred Bruno foi atingido no pé por estilhaços da bala, mas não teve ferimentos graves.

Conforme o registro policial, testemunhas relataram que Aguiar estava importunando outros clientes do estabelecimento. Alguns deles teriam pedido que ele se afastasse e, logo depois, ocorreu o disparo da arma.

A Polícia Militar foi acionada pelo gerente da casa noturna, e o deputado teve de ser algemado em razão de seu estado alterado, segundo o registro policial. Ele permaneceu em silêncio no local e não quis explicar aos agentes o que tinha acontecido.

Imagens divulgadas pela TV Globo mostram Aguiar chegando ao 14º DP (Pinheiros), também na zona oeste, aparentando estar embriagado e com muita dificuldade para caminhar. Ele precisou ser amparado por policiais militares para acessar a delegacia.

O parlamentar foi ouvido e teve a arma, uma pistola Glock G42 calibre .380, apreendida. O delegado encaminhou a pis-

tola para a perícia a fim de verificar se houve falha no funcionamento.

Segundo a polícia, a pistola estava com o registro válido no Sinarm (Sistema Nacional de Armas), bem como o porte do parlamentar (de categoria defesa pessoal).

Não foi solicitado exame para atestar se o deputado estava embriagado.

O deputado afirmou, em depoimento, que se sentiu mal em alguns momentos, no período em que permaneceu na casa noturna. Ele atribuiu o mal-estar a medicamentos que ele teria ingerido anteriormente.

Ainda no depoimento, ele afirmou que um homem que ele não conhece o teria chamado, quando se virou em direção a esse homem, teria caído e ouvido o estampido de um disparo. Ele disse que se houve algum disparo de sua arma, foi de maneira acidental.

O caso foi registrado como disparo de arma de fogo no 14º Distrito Policial (Pinheiros).

O estabelecimento Santo Cupido afirmou que colabora com as autoridades para o esclarecimento do caso. “Por respeito às apurações em curso e às pessoas envolvidas, o estabelecimento não fará outros comentários neste momento”, disse à Folha.

Mais cedo no domingo, Aguiar havia participado do um ato de

Reprodução/TV Globo



Deputado estadual Marcelo Aguiar (PL) foi detido após confusão e disparo em casa noturna, no Itaim Bibi, em São Paulo.

apoio a Flávio Bolsonaro (PL) na avenida Paulista, na região central de São Paulo.

“Vamos para a mudança do nosso Brasil”, ele escreveu na legenda de uma foto publicada no Instagram durante a manifestação política.

Apresentador atingido

Fred Bruno, apresentador do Globo Esporte, foi atingido no pé por estilhaços da bala. Ele disse ao SP1 da TV Globo, que não entendeu o que estava acontecendo.

“Estou aqui para dizer que está tudo bem. Sobre o ocorrido no bar, ontem à noite, aqui em São Paulo, sim, eu estava presente, embora não tinha nada a ver com o ocorrido. Eu ouvi o disparo e senti um impacto muito grande no meu pé”, falou.

“Começou a queimar, a latejar. Eu não tinha entendido muito bem o que tinha acontecido, mas eu estou bem. Porém, é algo muito sério. Poderia

ter acontecido algo muito pior ali comigo ou com qualquer outra pessoa”, afirmou.

Cantor gospel

O parlamentar é cantor gospel, ex-sertanejo, já foi vereador e deputado federal. Ele recebeu 42.898 votos em 2022 e ficou na suplência. Em 2025, assumiu uma vaga na Assembleia Legislativa após a renúncia de Helinho Zanatta (PSD), eleito prefeito de Piracicaba, no interior de São Paulo. Aguiar recebeu 37.585 neste ano e não conseguiu a reeleição.

Um veículo ligado ao parlamentar também foi apreendido. O carro tinha placas oficiais, mas, conforme a Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo), não faz parte da frota da Casa.

A assessoria da Alesp afirmou que acompanha o caso. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Produtora de filme de Bolsonaro assinou acordo de negócios com operador financeiro do Banco Master.

Responsável pelo filme “Dark Horse”, a produtora Karina Gama assinou um acordo de prospecção de negócios com um operador financeiro do Banco Master um ano antes de dar início às tratativas para produção do filme sobre a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Documento obtido pelo jornal O Estado de S. Paulo mostra que Karina Gama assinou um contrato de confidencialidade em novembro de 2021 para “trocar informações relacionadas à possibilidade de novos negócios” com uma das empresas de Daniel Vorcaro, a Master Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários.

O documento foi assinado por Ascendino Madureira Garcia, mencionado nas investigações da Polícia Federal como uma espécie de operador financeiro para movimentar recursos de Vorcaro alocados em fundos de investimentos.

Procurada, a defesa da produtora afirmou que esse “suposto acordo” não resultou na captação de recursos do Master e disse que nunca teve contato direto com Daniel Vorcaro.

Esse contrato indica que o Master sinalizou disponibilidade para aportar recursos em produções feitas por Karina Gama e mostra, pela primeira vez, que ela tinha um contato direto com a instituição de Vorcaro, ao contrário do que vinha dizendo publicamente. O prazo de vigência do documento era de cinco anos, período em que sua produtora realizou o filme “Dark Horse”.

O acordo foi assinado antes do filme. Mas, pouco depois da assinatura do docu-

mento, Karina Gama deu início, ao longo do ano de 2022, às negociações com o ex-secretário de Cultura e atual deputado federal Mario Frias (PL-SP) para a produção de um filme sobre a vida de Jair Bolsonaro.

Frias acertou na época com Bolsonaro a aquisição dos direitos para o longa-metragem e delegou a produção a Karina Gama. A produtora também atuou em 2022 na campanha eleitoral de Mario Frias, quando estreitou os laços com ele.

Karina havia negado em uma entrevista à CNN Brasil que houvesse relação comercial do Master com sua produtora, a Go Up. “Não existiu nenhuma relação da produtora com o Vorcaro. Não existiu nenhuma relação da produtora com as empresas do Vorcaro, não existiu”, disse em setembro.

Os valores, porém, só foram enviados depois que o senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) fez solicitações diretas ao dono do Banco Master, Daniel Vorcaro.

Os diálogos obtidos pela PF mostram que Flávio negociou US\$ 23 milhões, dos quais foram pagos cerca de US\$ 10 milhões por meio de repasses de um operador financeiro a um fundo nos Estados Unidos aberto por um advogado do ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Esse fundo teria sido o responsável por repassar valores para a produção do filme.

A PF apontou a existência de “divergências relevantes” nos documentos apresentados pela produtora para justificar o envio de recursos dos Estados Unidos ao Brasil para a produção.

O tema é investigado

Reprodução



Responsável pelo filme “Dark Horse”, a produtora Karina Gama assinou um acordo de prospecção de negócios com um operador financeiro do Banco Master.

em dois diferentes inquéritos no Supremo Tribunal Federal (STF). Um deles, sob relatoria do ministro André Mendonça, apura suspeitas de crimes de Flávio Bolsonaro na solicitação dos recursos. Outro, de relatoria de Flávio Dino, apura desvios de recursos públicos de emendas parlamentares para abastecer um instituto de Karina Gama sob suspeita de que foram usados para o filme.

A defesa de Karina Gama afirma que, no exercício regular de suas atividades de produção cinematográfica, era habitual a apresentação de projetos culturais e propostas de patrocínio a diversas instituições do mercado financeiro, tradicional apoiador de iniciativas culturais.

Nota da defesa

Leia a íntegra da nota da defesa de Karina Gama, assinada pelo advogado Ricardo Sayeg: “O mencionado suposto acordo de confidencialidade remonta a 2021, quando não havia o mínimo problema com o Banco Master, sendo que Karina sequer se recorda de

sua existência ou assinatura. Caso tenha sido celebrado, o que admite apenas para argumentar, inseriu-se exclusivamente nesse contexto de prospecção comercial ao mercado em geral no longínquo ano de 2021, sem qualquer contato direto com a cúpula do Banco Master, muito menos com Daniel Vorcaro, com quem Karina jamais manteve contato pessoal. Karina portanto sempre disse a verdade que não conhece e não tem qualquer tipo de relacionamento com o Daniel Vorcaro. Tanto assim que nenhuma captação ou patrocínio resultou daquela iniciativa de 2021. Karina também não conhece nem se recorda de Ascendino Madureira, pessoa que sequer seria capaz de reconhecer se a encontrasse pessoalmente. Assim sendo, é absolutamente indevida qualquer tentativa de atribuir ao referido documento de 2021 uma relação negocial efetiva ou vinculá-lo à posterior produção do filme Dark Horse”. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Polícia Federal mira ex-secretário do Superior Tribunal de Justiça para apurar vazamentos a advogado amigo de Flávio Bolsonaro.

A Polícia Federal (PF) cumpriu busca e apreensão nessa segunda-feira (19) contra o ex-secretário de tecnologia do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Humberto Fontoura Pradera, que foi exonerado na semana passada do STJ. A ação baseia-se em suspeita de vazamentos de informações antecipadas de processos da Corte ao advogado Willer Tomaz.

Em nota, Willer negou ter tido acesso irregular a decisões judiciais ou ter interferido nesses documentos. “As insinuações são falsas, configuram desinformação e revelam desconhecimento elementar, ou deliberada distorção, do funcionamento dos tribunais”, afirmou. Pradera ainda não se manifestou.

Trata-se da primeira ação autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes para aprofundar fatos relacionados ao advogado, amigo do candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Como revelou o Estadão neste domingo, 18, Flávio se tornou alvo de nova investigação enviada pela PF ao Supremo no último dia 8 por suspeitas de lavagem de dinheiro envolvendo Willer e o caso foi distribuído a Moraes.

A ação dessa segunda não tem cumprimto de mandados relacionados a Flávio, mas se baseia no mesmo relatório. No documento que apontou vínculos entre Willer e Flávio, a PF também descreveu diálogos do advogado com o secretário de tecnologia do STJ e apontou que ele antecipava teor de votos e decisões para Willer.

Em um dos diálogos mencionados, por exemplo, a PF afirma: “HUMBERTO PRADERA encaminhou a WILLER TOMAZ uma fotografia da tela de um computador, na qual aparece aberto um documento jurídico de 17 páginas, cujo dispositivo concluiu pelo não conhecimento dos recursos especiais. A fotografia aparenta ter sido produzida em ambiente funcional, considerando o contexto do documento exibido e a presença de carimbo sobre a mesa”.

Em seguida, a PF descreve que Pradera explicou a Willer o teor da decisão a ser tomada, que ainda não tinha assinatura de um ministro. “Na sequência, ao ser questionado por WILLER sobre ‘qual o número deles?’, HUMBERTO respondeu que ‘essa tá no REsp 2122969’ e comentou que a tutela teria perdido

Gustavo Lima/STJ



Humberto Fontoura Pradera foi exonerado na semana passada do STJ.

efeito em razão do julgamento. O episódio registra o compartilhamento de conteúdo processual, acompanhado de explicações sobre seus possíveis efeitos”, diz o relatório policial.

Manifestação

Leia a íntegra da manifestação de Willer Tomaz: “O advogado Willer Tomaz nega categoricamente ter tido acesso irregular ou não autorizado a decisões judiciais ou a pareceres do Ministério Público Federal, bem como ter interferido em qualquer manifestação. As insinuações são falsas, configuram desinformação e revelam desconhecimento elementar, ou deliberada distorção, do funcionamento dos tribunais. A ciência antecipada de julgados no Superior Tribunal de

Justiça não é crime: é funcionalidade prevista no próprio sistema da Corte. Tampouco há ilícito quando um procurador, convencido pelos memoriais apresentados, incorpora seus argumentos ao parecer. Isso é contraditório, e converter rotina processual em suspeita é criminalizar a advocacia. A defesa desconhece o relatório citado e repudia sua divulgação seletiva, em plena campanha eleitoral, com menções a terceiros alheios aos fatos investigados. Ilegal, este sim, é o vazamento de material sigiloso, cujos autores serão identificados e responsabilizados”. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

PT é o partido que mais deve ao governo federal, com R\$ 24,5 milhões.

O PT, partido do presidente Lula, é a sigla que mais deve à União, com R\$ 24,5 milhões em pagamentos atrasados, segundo dados da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional consultados pela Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo. A segunda legenda com mais dívidas é o PSDB, com R\$ 14 milhões. O PL, do presidente Flávio Bolsonaro, é o sexto da lista, com R\$ 3 milhões em atrasos.

Procurados, o PT e o PL não responderam. O PSDB diz que os diretórios são autônomos e contesta as cobranças. Leia o comunicado ao fim da reportagem.

O levantamento considerou as 50 maiores dívidas de diretórios nacionais, estaduais e municipais de partidos. Esses passivos individuais vão de R\$ 400 mil até R\$ 15 milhões, aproximadamente.

No total, os partidos que mais devem à União são:

- PT: R\$ 24,5 milhões;
- PSDB: R\$ 14 milhões;
- PRD: R\$ 6,5 milhões;
- PDT: R\$ 5 milhões;

Reprodução



O PT, partido do presidente Lula, é a sigla que mais deve à União, com R\$ 24,5 milhões em pagamentos atrasados.

- PTB: R\$ 2,5 milhões;
- PL: R\$ 3 milhões;
- PCdoB: R\$ 2,5 milhões;
- PSL: R\$ 1,5 milhão;
- PSC: R\$ 1,5 milhão;
- PRP: 1,5 milhão;
- PP: R\$ 1 milhão;
- PSB: R\$ 1 milhão;
- PSD: R\$ 1 milhão.

Oito diretórios

Oito diretórios do PT aparecem nessa lista dos maiores devedores: os estaduais de Rio Grande do Sul, São Paulo, Pará e Espírito Santo, e os municipais de São Paulo, Natal, Guarulhos e Brejo (BA).

Dos R\$ 24,5 milhões devidos pelo Partido dos Trabalhadores, R\$ 16,5 milhões, ou 70%, são de dívidas previdenciárias. O diretório petista com mais pendências é o gaúcho,

com R\$ 15 milhões em atraso.

Segundo colocado da lista, o PSDB tem a maior parte de sua dívida concentrada no próprio diretório nacional, com R\$ 8,5 milhões, seguido pelo núcleo paulista, com R\$ 4,5 milhões.

O Partido Liberal, com a sexta maior dívida à União, tem dois diretórios no ranking: o estadual do Pará, com cerca de R\$ 2,1 milhões, e o municipal de Cascavel (PR), com R\$ 600 mil.

Comunicado

Leia o comunicado do PSDB: “O PSDB Nacional esclarece que seus diretórios possuem CNPJ próprio, autonomia administrativa e financeira e responsabilidade individual por suas obrigações, conforme a legislação vigente. Quanto

aos supostos débitos do Diretório Nacional inscritos na Dívida Ativa da União, o partido esclarece que já estão prescritos, tanto pela prescrição decorrente da demora de 10 anos no julgamento de seu recurso pelo CARF, de acordo com a jurisprudência do STJ, quanto pelos efeitos da Emenda Constitucional nº 133/2024, que reafirmou a imunidade tributária dos partidos políticos e suas fundações e previu o cancelamento de determinadas sanções. Assim, o PSDB considera indevida a cobrança desses valores e questiona a manutenção e atualização dos respectivos registros pelos órgãos competentes.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Lobista e amiga de Lulinha diz que não vai ficar calada: "Estou preocupada em continuar viva".

A lobista Roberta Luchsinger, investigada pela Polícia Federal por suspeita de tráfico de influência ao atuar no governo ao lado de Fábio Luís Lula da Silva, filho mais velho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou nesta segunda-feira que defendeu o presidente, mas que não ficará calada ou aceitará "humilhações". Roberta concedeu entrevista à CNN no último sábado com uma série de informações que atingem o petista a poucos dias do segundo turno das eleições.

"Não confundam lealdade com submissão. Ter defendido alguém durante anos não significa aceitar humilhações, injustiças ou permanecer calada diante de situações que considero inaceitáveis", escreveu. A empresária disse, ainda, que está preocupada em continuar viva e em proteger sua filhas.

"Porque, se alguma coisa acontecer comigo, não será nenhuma dessas figuras que hoje me atacam nas redes sociais que estará lá para acolhê-las, protegê-las ou assumir as consequên-

Reprodução/Instagram



Ela e Lulinha são investigados no âmbito da Operação Sem Desconto, que apura o esquema de fraudes bilionárias no Instituto Nacional do INSS.

cias", afirmou.

Roberta foi chamada por Lula de "pilantra" durante uma sabatina do presidente à TV Globo. Depois disso, concedeu uma entrevista dizendo que Lulinha se reunia "semanalmente" com ministros do governo do pai e afirmou que pretende propor um acordo de delação premiada.

— O Lula é um grande mentiroso quando fala: 'Ela é uma pilantra, mas meu filho, não. Meu filho jamais sentou com algum ministro. O filho dele sentava semanalmente com ministros, seja para trocar figurinha, seja para trocar outro tipo de diálogo — afirmou em entrevista à CNN Brasil.

Ela e Lulinha são investigados no âmbito

da Operação Sem Desconto, que apura o esquema de fraudes bilionárias no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Os investigadores apontam que Luchsinger recebeu repasses do lobista Antônio Carlos Camilo Antunes, o "Careca do INSS", que somam R\$ 1,5 milhão e seriam referentes a serviços de consultoria, segundo ela.

Em uma das transferências, o empresário informou a um interlocutor que o dinheiro era destinado ao "filho do rapaz", possivelmente em referência a Lulinha, de acordo com a PF.

"Fui uma das pessoas que mais se dedicaram à defesa e ao apoio do presidente Lula. Quando ele estava preso, fui con-

tra a maré, enfrentei críticas, me expus e o defendi incansavelmente, quando muitos preferiram se calar. Me chamar de oportunista é ridículo. É baixo. É, acima de tudo, uma demonstração de desconhecimento dos fatos", afirmou a empresária.

A lobista ressaltou que sua "lealdade jamais esteve à venda". "Mas minha dignidade também não está. E, acima de qualquer presidente, partido ou projeto político, estarão sempre as minhas filhas. Infelizmente, hoje sei quem ele é, hoje sei quem são muitos que se diziam meus amigos. Hoje quero distância e justiça", escreveu. (Com informações do portal O Globo)

Dólar cai para R\$ 5,04 e Bolsa fecha em baixa com disputa eleitoral no radar.

O dólar fechou em queda de 0,49% nesta segunda-feira (19), cotado a R\$ 5,047, enquanto o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, recuou 0,14%, aos 205.128 pontos. Os investidores acompanharam as pesquisas eleitorais a uma semana do segundo turno da eleição presidencial, além de indicadores econômicos no Brasil e no exterior.

No mercado de câmbio, a moeda norte-americana perdeu força após o debate presidencial realizado no domingo (18) entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). O encontro não provocou mudanças significativas na percepção dos investidores sobre a disputa, contribuindo para aliviar parte da cautela observada nos últimos pregões.

O cenário eleitoral permaneceu entre os principais fatores de atenção do mercado. Pesquisa BTG/Nexus divul-

Reprodução



No mercado de câmbio, a moeda norte-americana perdeu força após o debate presidencial realizado no domingo (18) entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL).

gada nesta segunda-feira apontou Flávio Bolsonaro com 50,3% dos votos válidos e Lula com 49,7%, configurando empate técnico dentro da margem de erro.

Na Bolsa, o Ibovespa abriu o pregão em alta, mas perdeu força ao longo do dia. A queda das ações da Petrobras, acompanhando a desvalorização do petróleo no mercado internacional, contribuiu para o resultado negativo do índice. Os papéis do Bradesco também pressionaram o desempenho.

Por outro lado, ações de empresas dos setores de varejo e construção

civil registraram ganhos. Entre os destaques positivos estiveram companhias como C&A, Magazine Luiza, Lojas Renner e MRV.

No cenário internacional, os investidores acompanharam os dados da economia chinesa e as perspectivas para os juros dos Estados Unidos. As expectativas em relação à política monetária norte-americana influenciam o fluxo internacional de capitais e o comportamento das moedas de países emergentes.

No Brasil, o mercado também avaliou o Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central. O

documento manteve em 5,22% a projeção de inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para 2026, enquanto as estimativas de crescimento econômico foram reduzidas.

A proximidade do segundo turno presidencial e as incertezas sobre a condução da política econômica do próximo governo continuam no radar dos investidores. A expectativa é de que pesquisas eleitorais e sinalizações dos candidatos sobre as contas públicas e as medidas econômicas sigam influenciando os negócios nos próximos dias.

Governo federal pretende realocar R\$ 20 bilhões no Orçamento de 2027.

A equipe econômica pretende remanejar cerca de R\$ 20 bilhões no Orçamento de 2027 para acomodar medidas de estímulo econômico anunciadas recentemente, informou nessa segunda-feira (19) o MPO (Ministério do Planejamento e Orçamento).

Em nota oficial, a pasta destacou que o valor representa pouco mais de 1% das despesas primárias sujeitas ao limite de gastos. Segundo a nota, a realocação será feita sem elevar o teto de despesas nem alterar a meta de resultado primário. A proposta de alteração do PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) de 2027 será encaminhada ao Congresso Nacional assim que for designado o relator do projeto.

Como será o ajuste

De acordo com informações divulgadas pelo governo, parte dos custos das medidas poderá ser absorvida por revisões nas estimativas de despesas obrigatórias. Outros R\$ 20 bilhões serão remanejados entre áreas da administração federal para acomodar os gastos previstos.

O objetivo é incluir as iniciativas no orçamento sem ultrapassar o limite de despesas estabelecido pelo arcabouço fiscal, que restringe o aumento dos gastos a 2,5% acima da inflação no ano anterior. O ministério não detalhou, na nota, quais despesas serão reduzidas ou quais áreas terão recursos remanejados.

Meta de superávit

Segundo o Planejamento, o resultado primário, que corresponde à diferença entre receitas e despesas do governo antes do pagamento dos juros da dívida, também deverá respeitar a meta prevista.

O projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2027 estabelece meta de superávit de 0,5% do PIB (Produto Interno Bruto), com tolerância de 0,25 ponto percentual para cima ou para baixo.

O governo reafirmou que pretende retomar os superávits primários para os anos seguintes. O indicador é considerado importante para a trajetória da dívida pública, embora não represente, isoladamente, uma redução automática do endividamento.

Na nota, a pasta declarou que o compromisso com o equilíbrio fiscal deve caminhar junto à manutenção de políticas públicas e à melhoria da qualidade do gasto. O ministério também afirmou que o saldo primário melhorou cerca de dois pontos percentuais do PIB desde 2023.

A proposta de remanejamento ainda precisará ser encaminhada ao Congresso, onde será discutida no processo de análise do Orçamento de 2027.

Medidas e impactos

Entre as iniciativas citadas em levantamentos sobre os gastos previstos para 2027 estão mudanças em programas sociais, ampliação de benefícios educacionais, renego-

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Ajuste manterá limite de gastos e meta de superávit.

ciação de dívidas e medidas de apoio a pequenos empreendedores.

Estimativas apresentadas pelo jornal Valor Econômico apontam que o conjunto de propostas pode ter impacto de R\$ 53,6 bilhões em 2027, sendo R\$ 45,7 bilhões em aumento de despesas e R\$ 7,9 bilhões em redução de receitas. Esse total, porém, reúne ações de naturezas diferentes, com fontes de financiamento e prazos de execução distintos.

O ministério, no entanto, contestou a soma indiscriminada dessas iniciativas. Segundo a nota, as análises precisam distinguir políticas financiadas com recursos privados, operações de crédito de bancos públicos e despesas efetivamente custeadas pelo Orçamento federal.

“Iniciativas de naturezas distintas, com diferentes fontes de financiamento e períodos de execução, não podem ser somadas indiscriminadamente”, afirmou a pasta.

Crise internacional

O Ministério do Planejamento argumentou que parte das medidas responde a crises internacionais, à alta dos combustíveis e aos efeitos de tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros.

A pasta também defendeu ações voltadas à proteção social, ao acesso à moradia, à educação, ao transporte público e ao apoio a pequenos empreendedores. Segundo o órgão, essas iniciativas devem ser avaliadas conforme seus objetivos e seus impactos fiscais específicos.

A nota afirma ainda que a execução de políticas públicas não deve ser interpretada automaticamente como aumento de gastos motivado pelo calendário eleitoral. “A realização das eleições não suspende as responsabilidades do Estado nem seu dever de proteger a população, garantir direitos e promover o desenvolvimento do país”, declarou o ministério.

Mercado financeiro mantém projeção para inflação e juros em 2026 no País e espera PIB e dólar mais baixos.

A mediana do relatório Focus para o IPCA de 2026 seguiu em 5,22%, depois de quatro leituras de alta. A estimativa está 0,72 ponto porcentual acima da meta perseguida pelo Banco Central, de 4,50%. Considerando apenas as 71 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, mais sensíveis a novidades, a mediana permaneceu em 5,19%.

A estimativa intermediária do mercado para o IPCA de 2027 subiu de 4,30% para 4,32%. Um mês antes, era de 4,30%. Considerando apenas as 71 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, aumentou de 4,26% para 4,32%.

Por outro lado, a mediana do Focus para a inflação de 2028 caiu de 3,79% para 3,75%. Há um mês, era de 3,80%. Para 2029, seguiu em 3,50%, mesmo nível em que estava há um mês, embora tenha oscilado no período.

O Banco Central projeta alta de 5,2% para o IPCA em 2026 e 3,9% em 2027. As estimativas constam no comunicado da reunião de setembro do Comitê de Política Monetária (Copom). O colegiado projeta a inflação acumulada em 3,2% em 12 meses no 1º trimestre de 2028, atual horizonte relevante da política monetária.

A partir de 2025, a meta de inflação passou a ser contínua, com base no IPCA acumulado em 12 meses. O centro é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto porcentual para mais ou para menos. Se a inflação ficar fora desse intervalo por seis meses consecutivos, considera-se que o BC perdeu o alvo.

Selic

A mediana do relatório Focus para a taxa Selic no fim de 2026 seguiu em 13,25%. Considerando só as 60 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, mais sensíveis a novidades, a mediana para a Selic no fim deste ano também permaneceu em 13,25%.

Já a estimativa intermediária do relatório Focus para a taxa Selic no fim de 2027 ficou em 12,00% pela 18ª semana consecutiva. Levando em conta apenas as 59 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a mediana aumentou de 11,75% para 12,00%.

Em 16 de setembro, o Copom reduziu a Selic em mais 0,25 ponto porcentual, de 14,00% para 13,75% ao ano. Foi o quinto corte consecutivo dos juros.

A Selic já caiu 1,25 ponto porcentual desde março, quando o BC começou um “ciclo de calibração” da política monetária, em meio às incertezas sobre os impactos da guerra do Irã na cadeia global de suprimentos, nos preços de commodities e na própria inflação.

“O cenário atual, caracterizado por significativo aumento da incerteza, desancoragem das expectativas e riscos elevados em torno do cenário base, demanda serenidade e cautela na condução da política monetária. O Comitê seguirá incorporando novas informações e acompanhando a evolução do cenário de forma a manter a restrição adequada para assegurar a convergência da inflação à meta”, disse o Copom na ata da reunião.

A mediana do mercado para a Selic no fim de 2028

Marcello Casal Jr./ABr



A mediana para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2026 caiu de 1,85% para 1,83%.

ficou em 10,50% pela 16ª semana seguida. A estimativa para 2029 continuou em 10,00% pela 24ª semana consecutiva.

PIB

A mediana para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2026 caiu de 1,85% para 1,83%. Um mês antes, era de 1,88%. Considerando apenas as 51 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, mais sensíveis a novidades, a estimativa seguiu em 1,81%.

O crescimento esperado pelo mercado está em linha com o previsto pelo Banco Central, de 1,8%, segundo o Relatório de Política Monetária (RPM) do terceiro trimestre.

A mediana do Focus para o crescimento da economia brasileira em 2027 caiu de 1,40% para 1,32%. Levando em conta apenas as 51 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa intermediária saiu de 1,35% para 1,31%.

A mediana para o crescimento do PIB de 2028 caiu de 1,83% para 1,81%. Há um mês, era de 1,87%.

Para 2029, permaneceu em 2,00% pela 83ª semana seguida.

Dólar

A mediana para a cotação do dólar no fim de 2026 diminuiu de R\$ 5,15 para R\$ 5,13. Considerando apenas as 46 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, mais sensíveis a novidades, a estimativa intermediária permaneceu em R\$ 5,05.

A mediana para a cotação da moeda americana no fim de 2027 caiu de R\$ 5,26 para R\$ 5,22. Há um mês, era de R\$ 5,28.

A projeção para o fim de 2028 oscilou de R\$ 5,30 para R\$ 5,29. Há quatro semanas, era de R\$ 5,30.

A estimativa para 2029 seguiu em R\$ 5,30. Há um mês, era de R\$ 5,36.

A projeção anual de câmbio publicada no Focus é calculada com base na média para a taxa no mês de dezembro, e não no valor projetado para o último dia útil de cada ano, como era até 2020. (Com informações do portal Estadão)

Saiba quem são os microempreendedores Individuais que poderão ter a dívida perdoada pelo governo.

O Senado Federal aprovou o Projeto de Lei Complementar (PLC) que amplia o limite de faturamento do Microempreendedor Individual (MEI), aumenta a possibilidade de contratação de funcionários e perdoa dívidas de microempreendedores inadimplentes.

A proposta, que agora segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), pode beneficiar cerca de 3,6 milhões de empreendedores com débitos junto à União, eliminando dívidas que somam aproximadamente R\$ 12,6 bilhões.

Entre as principais mudanças aprovadas pelo Congresso estão:

Perdão de dívidas de MEIs contraídas até 13 de outubro de 2026; Aumento do limite anual de faturamento para R\$ 110 mil em 2027 e R\$ 140 mil em 2028; Possibilidade de contratação de até dois funcionários em determinadas atividades;

O texto foi aprovado pela Câmara dos Deputados na quarta-feira (14), por 461 votos favoráveis e quatro contrários. Já no Senado, recebeu 78 votos favoráveis e nenhum voto contrário nesta quinta-feira.

Como os senadores mantiveram a versão aprovada pelos deputados, a proposta seguirá diretamente para sanção presidencial.

Segundo o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da

Empresa de Pequeno Porte, o conjunto das medidas pode alcançar cerca de 17,6 milhões de microempreendedores individuais em todo o país.

Paralelamente, o governo também anunciou uma proposta que prevê a concessão de até R\$ 5 mil para investimentos em pequenos negócios.

Perdão de dívidas

Entre todas as mudanças aprovadas pelo Congresso, a que deve atingir mais rapidamente os microempreendedores é a anistia das dívidas com a União.

Pelas regras aprovadas, serão perdoados os débitos contraídos até 13 de outubro de 2026. O benefício inclui não apenas o valor principal da dívida, mas também juros, multas e demais encargos.

O texto aprovado passou a contemplar também dívidas que ainda estão em fase de cobrança administrativa e não foram formalmente inscritas.

De acordo com o Ministério da Fazenda, essa ampliação pode gerar impacto adicional de até R\$ 2 bilhões além das estimativas iniciais.

O projeto, no entanto, estabelece algumas condições para que o empreendedor mantenha o benefício.

O MEI deverá manter em dia o pagamento das contribuições com venci-

Reprodução



Já os valores pagos anteriormente não serão devolvidos.

mento nos seis meses seguintes à entrada em vigor da nova lei; Desistir de eventuais ações judiciais que discutam os débitos contemplados pela anistia; Cumprir as demais regras previstas na legislação para se enquadrar no benefício. Caso deixe de cumprir essas exigências, o perdão poderá ser cancelado.

O texto também prevê que não haverá cobrança de honorários advocatícios em razão da extinção das ações judiciais relacionadas aos débitos anistiados.

Já os valores pagos anteriormente não serão devolvidos.

Por que o governo decidiu perdoar essas dívidas?

Segundo o governo federal, uma parcela significativa desses débitos possui baixa perspectiva de recuperação.

A avaliação é que o endividamento dos microempreendedores aumentou nos últimos anos, es-

pecialmente após a pandemia, dificultando a regularização de milhões de pequenos negócios.

Ao anunciar o pacote, o ministro do Empreendedorismo, Paulo Henrique Pereira, afirmou que a medida busca permitir que esses trabalhadores voltem a atuar de forma regular, ampliando as possibilidades de acesso a crédito e novas oportunidades de negócio.

"Especialmente depois da pandemia, o nível de endividamento dos microempreendedores individuais aumentou muito. Nós tentamos trabalhar muito para reduzir esse endividamento ao longo dos últimos anos mas chegamos à conclusão que ou o Estado brasileiro perdoa a dívida dos MEIs, ou a gente não vai vencer esse mal terrível", declarou. (Com informações do portal G1)

Brasil não atinge meta de vacinação para a maioria das vacinas da rede pública.

A cobertura vacinal de crianças de até 1 ano permanece abaixo dos índices recomendados para a maioria dos imunizantes previstos no calendário brasileiro. Dados do Ministério da Saúde mostram que o País não atingiu as metas estabelecidas em 14 das 16 principais vacinas destinadas a essa faixa etária, cenário que evidencia a necessidade de ampliar a proteção contra doenças infecciosas.

Entre os resultados que preocupam está o da vacinação contra a poliomielite. A cobertura nacional chegou a 88%, sete pontos percentuais abaixo da meta de 95%. A imunização é uma das principais medidas de prevenção da doença, que pode provocar paralisia e outras complicações graves.

A vacina contra a febre amarela também aparece entre os imunizantes que não alcançaram o percentual recomendado pelas autoridades de saúde. O levantamento apresentado, entretanto,

Reprodução



Entre os resultados que preocupam está o da vacinação contra a poliomielite.

não informa o índice registrado para essa vacina.

Os dados revelam que a dificuldade de alcançar as metas de vacinação infantil não se restringe a um único imunizante. A situação abrange grande parte das vacinas consideradas prioritárias para o primeiro ano de vida, período em que a imunização é fundamental para a proteção das crianças contra diferentes doenças.

Diante desse quadro, campanhas realizadas neste sábado (17) mobilizaram profissionais de saúde e instituições em diferentes cidades brasileiras para incentivar a atualização da carteira de vacinação.

As atividades foram direcionadas tanto ao

público infantil quanto aos adultos que precisavam verificar ou completar seus esquemas vacinais.

Durante as ações, a população recebeu orientações sobre a importância da imunização e teve acesso a atividades educativas e atendimentos para aplicação de doses.

A mobilização também buscou esclarecer dúvidas sobre os imunizantes e estimular a procura pelos serviços de saúde, especialmente entre famílias com crianças pequenas.

Pesquisadores e profissionais da área destacaram que as vacinas são instrumentos essenciais para prevenir doenças infecciosas que podem causar complicações graves.

Também reforçaram a segurança e a eficácia dos imunizantes utilizados nos programas de vacinação.

As vacinas que integram o calendário nacional são disponibilizadas gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por meio dos serviços públicos de saúde.

A orientação é que pais e responsáveis acompanhem a caderneta de vacinação das crianças e procurem uma unidade de saúde para verificar a necessidade de aplicação de doses previstas no calendário.

A atualização também é importante para adultos que estejam com vacinas em atraso, de acordo com as recomendações destinadas a cada faixa etária.

Do diagnóstico errado ao tratamento que não chega, novo Observatório Brasileiro de Doenças Crônicas de Pele revela a jornada de pacientes.

Receber um diagnóstico errado, passar anos até descobrir a doença, encontrar o tratamento indicado e, então, enfrentar diversas barreiras para ter acesso ao cuidado. Essa é uma trajetória que se repete com muitos pacientes e é retratada na fotografia inicial do Observatório Brasileiro de Doenças Crônicas de Pele, nova plataforma da Associação Brasileira de Psoríase, Artrite Psoriásica e de Outras Doenças Crônicas de Pele – Psoríase Brasil, lançada no dia 15 de outubro para tornar visíveis as dificuldades enfrentadas por pacientes em diferentes regiões do País.

O Observatório reúne informações sobre a jornada de pessoas com psoríase, artrite psoriásica, dermatite atópica, hidradenite supurativa, alopecia areata, vitiligo, prurigo nodular e urticária crônica espontânea, além de familiares e cuidadores. A proposta é acompanhar o que acontece com os pacientes, desde os primeiros sintomas e a busca pelo diagnóstico até o acesso a especialistas, tratamentos e os impactos dessas doenças na vida cotidiana.

Os dados coletados na plataforma reúnem 678 respostas de participantes de 25 estados e 281 cidades brasileiras. Entre os participantes, 73% relatam ter recebido pelo menos um diagnóstico incorreto antes do definitivo e 40% dizem ter levado mais de cinco anos até saber, de fato, qual era a doença. Mesmo depois do diagnóstico, as barreiras continuam. 63% afir-

mam ter enfrentado dificuldade para acessar o tratamento indicado, enquanto 26% já deixaram de realizar uma consulta ou tratamento por causa da distância. E, para 96%, a doença provoca impactos significativos na qualidade de vida.

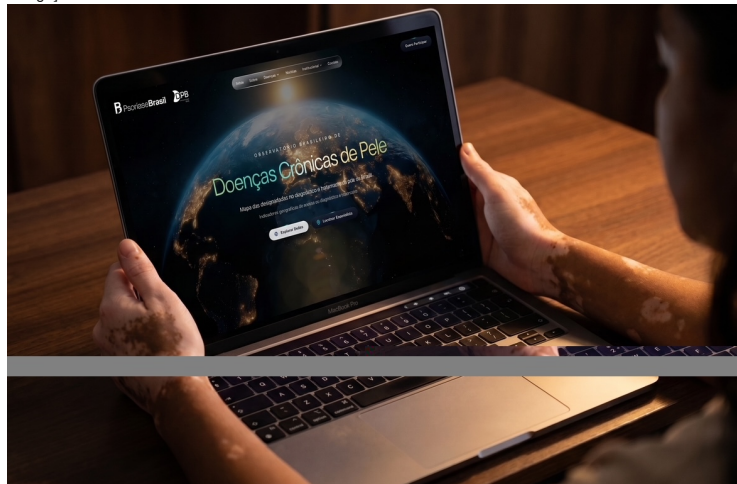
Essa fotografia não é definitiva. O Observatório nasce como uma plataforma viva, com indicadores que mudam à medida que novas participações são incorporadas. Os percentuais, portanto, retratam a experiência das pessoas que responderam ao levantamento até aquele momento.

É justamente aí que está a proposta do projeto. Ao reunir experiências que hoje chegam de forma fragmentada à Associação, torna-se possível enxergar onde as barreiras se repetem, em quais etapas do cuidado elas aparecem e como essa realidade varia entre as regiões do Brasil.

“Por muitos anos, escutamos essas histórias uma a uma. O paciente que levou anos para receber o diagnóstico certo, a família que precisou viajar em busca de atendimento, quem recebeu uma prescrição e depois descobriu que não conseguia acessar o tratamento. O Observatório começa a unir essas experiências e mostrar que não são casos isolados. Quando conseguimos enxergar onde estão as barreiras, temos muito mais força para identificar o que precisa mudar”, afirma Gladis Lima, presidente da Psoríase Brasil.

Essa leitura pode ajudar a identificar gargalos, desi-

Divulgação



No raio X inicial da plataforma, 73% dos participantes relatam diagnóstico incorreto, 40% levaram mais de cinco anos até o diagnóstico correto e 63% encontraram dificuldade para acessar o tratamento indicado.

gualdades territoriais e prioridades, levando evidências para discussões sobre acesso, organização da assistência e políticas públicas.

O mapa permite acompanhar a participação em uma visão nacional e também realizar recortes por estado e doença. A base é alimentada por um questionário com 43 perguntas, que investiga diferentes etapas da experiência de pacientes, familiares e cuidadores. No acesso aberto ao público, quatro indicadores ajudam a contar parte dessa jornada — diagnóstico, tratamento, deslocamento e impacto na qualidade de vida. O Observatório, porém, foi estruturado para permitir análises mais aprofundadas e cruzamentos capazes de ampliar a compreensão sobre as dificuldades relatadas pelos participantes e apoiar o trabalho da entidade.

“Não basta saber quantas pessoas têm uma doença. Precisamos entender o que acontece entre o pri-

meiro sintoma e o cuidado: quanto tempo leva para chegar ao diagnóstico, se existe especialista perto, se o tratamento chega, quanto custa e o que tudo isso provoca na vida do paciente. É esse caminho que queremos tornar visível”, destaca Gladis.

O lançamento do Observatório marca o início de uma plataforma que visa transformar a escuta cotidiana dos pacientes em informação capaz de orientar decisões. À medida que novas participações forem incorporadas, mais amplo e detalhado poderá se tornar o retrato de como brasileiros com doenças crônicas de pele chegam — ou deixam de chegar — ao diagnóstico e ao cuidado de que tanto precisam.

Disponível no novo site da Psoríase Brasil, o Observatório está aberto à participação de pacientes, familiares e cuidadores, que podem responder ao questionário em <https://psoríasebrasil.org.br/observatorio>.

Exercício no Rio Grande do Sul mobiliza 2,8 mil militares dos Exércitos de Brasil e Argentina.

Cerca de 2,8 mil militares dos Exércitos do Brasil e da Argentina participaram do Exercício Combinado Arandu 2026, realizado no Rio Grande do Sul. A operação reuniu aproximadamente 2,4 mil brasileiros e 400 argentinos, além de mais de 600 viaturas, em atividades destinadas a aprimorar a integração e a capacidade operacional das forças terrestres dos dois países.

A principal fase do treinamento foi encerrada na sexta-feira (16), após uma série de manobras que simularam situações de combate convencional. As atividades envolveram planejamento militar, coordenação de disparos, deslocamentos terrestres, apoio logístico e operações com tropas especializadas.

Entre os equipamentos empregados pelo Exército Brasileiro estavam os carros de combate Leopard 1A5 BR, as viaturas blindadas Guarani e Centauro II e o sistema de mísseis e foguetes Astros. As forças argentinas utilizaram, entre outros equipamentos, os carros de combate TAM 2C-A2 e as viaturas blindadas

Divulgação/Comando Militar do Sul



Para aumentar o realismo do treinamento, os militares utilizaram dispositivos de simulação com lasers e sensores instalados nos soldados e nas viaturas.

Stryker 8x8.

O exercício também contou com operações aeromóveis, ações de forças especiais e atividades de engenharia militar. Aeronaves como o KC-390 Millennium, da Força Aérea Brasileira, e o CASA C-212, da Força Aérea Argentina, foram empregadas no apoio às operações.

Para aumentar o realismo do treinamento, os militares utilizaram dispositivos de simulação com lasers e sensores instalados nos soldados e nas viaturas. Os equipamentos permitem reproduzir os efeitos de disparos e avaliar os resultados dos confrontos simulados. O sistema Fire Marker também foi empregado para simular o apoio de artilharia.

Uma força oponente, formada por militares brasileiros, atuou como adversária durante as manobras, exigindo decisões táticas diante de situações dinâmicas. Observadores e controladores acompanharam as ações para avaliar o desempenho das tropas e os procedimentos adotados.

Cooperação militar

O Arandu 2026 encerrou o terceiro ciclo trienal de preparação conjunta entre os dois Exércitos. O primeiro ocorreu entre 2018 e 2020, no Brasil, e o segundo, entre 2021 e 2023, na Argentina. O ciclo atual começou em 2024, com reuniões de planejamento, e incluiu exercícios de simulação em 2025, antes da mobilização de tropas

e equipamentos neste ano.

Ao longo das etapas, militares dos dois países compartilharam conhecimentos, técnicas e procedimentos para ampliar a capacidade de atuação coordenada em operações combinadas.

O comandante Militar do Sul, general de Exército Luís Cláudio de Mattos Basto, destacou os vínculos entre as duas forças e a troca de experiências durante o treinamento.

“São dois Exércitos que há muito tempo estão juntos, têm os mesmos valores, tradições muito parecidas. Sempre compartilhando doutrina, conhecimento. Interoperabilidade, essa é a palavra”, afirmou.

Agendamento de visto dos Estados Unidos tem nova restrição; entenda o que muda e como evitar problemas.

Brasileiros que pretendem obter o visto americano terão de redobrar a atenção ao agendar a entrevista nos consulados dos Estados Unidos no Brasil. O sistema de agendamento passou a limitar a três o número de cancelamentos ou reagendamentos permitidos por processo. Ao atingir esse teto, o solicitante fica impedido de fazer novas alterações de data ou horário.

De acordo com o Consulado Geral dos EUA em São Paulo, os solicitantes que precisarem fazer uma quarta alteração deverão preencher uma nova solicitação de visto, pagar uma nova taxa e agendar novos atendimentos tanto no Centro de Atendimento ao Solicitante de Visto (CASV) quanto para a entrevista de visto. O limite de reagendamentos se aplica a todas as categorias de visto.

A mudança exige cuidado especialmente de quem costuma marcar a primeira data disponível e seguir consultando o calendário consular em busca de vagas mais próximas. Antes, era comum alterar o agendamento sempre que surgia oportunidade de antecipar a entrevista. Agora, cada cancelamento ou mudança de data consome uma das três tentativas disponíveis.

“O solicitante deixa de ter a flexibilidade anterior para administrar sucessivas alterações no calendário consular”, afirma Vinícius Bicalho, CEO da Bicalho Consultoria Legal e professor de pós-graduação em Direito Migratório.

O limite considera cancelamentos e reagendamentos de forma conjunta. “Não são três cancelamentos e três reagendamentos, mas três alterações no total”, explica. Ao atingir o limite, o sistema bloqueia novas modificações. O aviso apresentado na plataforma informa que nem mesmo a equipe de suporte poderá realizar outro reagendamento.

André Linhares, advogado especialista em imigração para

os Estados Unidos e presidente do LIDE Orlando, também recomenda cautela. “A orientação é evitar mudanças sucessivas para obter pequenas antecipações, preservando as oportunidades disponíveis para alterações que realmente façam diferença no planejamento da viagem”, afirma.

Emergências e antecipação da entrevista

O sistema não prevê exceção automática para quem precisa mudar a entrevista por uma emergência pessoal. Em situações como problemas médicos graves ou falecimento de familiares, a recomendação é procurar o serviço oficial de atendimento consular, apresentar a justificativa e reunir documentos que comprovem a situação.

Linhares lembra que há a possibilidade de solicitar entrevista emergencial em circunstâncias específicas, como determinadas emergências médicas, funerais e situações ligadas ao início de atividades acadêmicas. A solicitação precisa atender aos critérios consulares e ser acompanhada de documentação comprobatória. A aprovação, porém, não é garantida.

“É importante distinguir uma emergência que justifique solicitar uma entrevista antecipada de uma circunstância pessoal que impeça o comparecimento a uma entrevista já marcada. São situações diferentes e que podem receber tratamentos administrativos distintos”, afirma Bicalho.

Para quem pretende antecipar uma entrevista já marcada, a recomendação é consultar a disponibilidade de datas e só confirmar uma mudança quando houver uma vantagem concreta. A simples consulta ao calendário não deve ser confundida com a efetivação de um cancelamento ou reagendamento, mas é importante observar as mensagens apresentadas pela plataforma antes de confirmar qualquer opera-

Polícia Federal/Divulgação



Para quem pretende antecipar uma entrevista já marcada, a recomendação é consultar a disponibilidade de datas e só confirmar uma mudança quando houver uma vantagem concreta.

ção.

“A estratégia mais segura é realizar inicialmente um agendamento em uma data na qual o solicitante tenha condições reais de comparecer e, posteriormente, acompanhar a abertura de vagas mais próximas”, diz Linhares.

Planejamento deve começar antes da compra da passagem

Os especialistas recomendam iniciar o processo de solicitação do visto com vários meses de antecedência. Não existe prazo único que garanta a conclusão do procedimento, já que a espera varia conforme o posto consular, a demanda e a categoria do visto. Além disso, alguns pedidos podem exigir análise administrativa adicional mesmo após a entrevista.

Bicalho considera prudente iniciar o planejamento com ao menos seis meses de antecedência para viagens de turismo ou negócios, preferencialmente entre seis meses e um ano quando houver data específica. Ele ressalta, porém, que se trata de recomendação de planejamento, e não de um prazo fixado pela legislação americana.

Linhares recomenda evitar compromissos financeiros que não possam ser desfeitos antes da emissão do visto. “O

Departamento de Estado americano recomenda expressamente que os solicitantes não façam planos definitivos nem comprem passagens antes da emissão do visto”, afirma.

A orientação vale também para reservas de hospedagem, pacotes turísticos e outros serviços sujeitos a multas por cancelamento. A entrevista não garante a aprovação do pedido, e a emissão do visto depende da avaliação individual das autoridades consulares.

Para Bicalho, o principal cuidado é organizar a solicitação antes de assumir despesas com a viagem. “O caminho mais seguro não é necessariamente aquele que parece mais rápido, mas aquele que permite ao solicitante tomar decisões conscientes, com informações corretas e expectativas realistas”, afirma.

Com o novo limite, a antecipação da entrevista deixa de ser uma sequência de tentativas e passa a exigir escolhas mais criteriosas. A recomendação dos especialistas é manter uma data compatível com a própria disponibilidade e utilizar as oportunidades de alteração só quando a mudança representar vantagem efetiva. (Com informações do portal Estadão)

Trump está pressionando a Ucrânia a se render à Rússia, diz Zelenski.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, está tentando forçar a Ucrânia a se render na guerra, afirmou o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, em uma entrevista publicada no domingo (18) em meio ao agravamento de uma disputa entre os dois líderes que levou as relações entre eles a um de seus piores momentos.

“Acredito que foram tomadas medidas para convencer a Ucrânia a capitular”, disse Zelenski à Bloomberg News. Ele se referia a uma série de medidas adotadas nos últimos dias pelo governo Trump que poderiam fortalecer a máquina de guerra russa e, ao mesmo tempo, limitar a capacidade de combate da Ucrânia.

Zelenski acrescentou que não queria acreditar que Washington estivesse buscando acelerar o fim da guerra às custas da Ucrânia. “Mas é o que parece”, afirmou.

As declarações encerraram uma semana em que os dois líderes trocaram algumas de suas críticas mais duras até agora. Zelenski afirmou que Trump tem uma afinidade instintiva com autocratas, em uma clara referência ao presidente russo, Vladimir Putin, enquanto o líder americano incentivou os ucranianos a retirar Zelenski do poder por meio do voto.

No domingo, durante uma participação no programa Meet the Press, da NBC, Zelenski pareceu indicar que concorreria à Presidência caso uma eleição fosse realizada durante a guerra. Foi a primeira vez que ele sugeriu publicamente essa possibilidade, depois de passar meses sem dar uma resposta definitiva sobre o assunto.

Ele, porém, minimizou a

possibilidade de realizar eleições durante o conflito. A Rússia tem se recusado repetidamente a aceitar um cessar-fogo que permitiria à população votar, e a ampla maioria dos ucranianos se opõe à realização de eleições em tempos de guerra.

A troca de ataques verbais entre Zelenski e Trump começou em 9 de outubro, quando o presidente americano anunciou que os Estados Unidos comprariam diesel russo para tentar reduzir os preços dos combustíveis antes das eleições de meio de mandato. O acordo poderia injetar bilhões de dólares na economia russa.

Em seguida, Trump exigiu que Kiev interrompesse os ataques contra refinarias russas, uma das principais formas de pressão da Ucrânia na guerra, para permitir que o petróleo russo voltasse ao mercado.

Em uma publicação nas redes sociais na noite de domingo, Trump se posicionou abertamente ao lado da Rússia, país agressor no conflito, ao explicar por que estava oferecendo incentivos ao Kremlin para negociar um acordo de paz. Ele atacou Zelenski, afirmando que o presidente ucraniano “não quer acabar com esta guerra e provavelmente nunca quis”.

Na segunda-feira, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, afirmou que Putin, Trump e o líder chinês, Xi Jinping, poderiam se reunir no próximo mês em Shenzhen, na China. A declaração alimentou temores na Ucrânia de que Trump esteja apenas incentivando Putin a prolongar o conflito e de que os dois líderes estejam conspirando para, no futuro, impor a Kiev um acordo desfavorável para encerrar a guerra.

Reprodução



Zelenski acrescentou que não queria acreditar que Washington estivesse buscando acelerar o fim da guerra às custas da Ucrânia.

A Ucrânia acusou Washington de restringir o acesso das Forças Armadas ucranianas a uma rede segura de internet via satélite fornecida pelos Estados Unidos, considerada importante para as operações na linha de frente.

O país também reclamou do que descreveu como falhas no compartilhamento de informações de inteligência americanas, que permitem emitir alertas antecipados sobre a aproximação de mísseis balísticos russos. Autoridades ucranianas afirmaram que não receberam esses alertas em duas ocasiões na semana passada. Zelenski disse que o problema voltou a ocorrer na noite de domingo.

Em uma publicação nas redes sociais, escreveu que a Ucrânia não recebeu “nenhum alerta antecipado de nossos parceiros” antes de os mísseis atingirem Kiev, a capital ucraniana.

Autoridades norte-americanas negaram ter interrompido o compartilhamento de informações de inteligência sobre mísseis balísticos com a Ucrânia.

O secretário de Estado, Marco Rubio, disse a jornalistas que a ausência de alertas

na semana passada foi resultado de “um problema de software envolvendo o sistema de alerta antecipado deles” e afirmou que não poderia comentar o que ocorreu na noite de domingo.

Yurii Ihnat, porta-voz da Força Aérea ucraniana, confirmou que nenhum alerta antecipado foi emitido antes de uma primeira onda de mísseis atingir Kiev, às 23h de domingo, no horário local. Ele ressaltou que os alertas foram recebidos antes da onda seguinte, por volta das 3h de segunda-feira.

A Ucrânia afirmou que a Rússia lançou 16 mísseis balísticos contra Kiev e a região ao redor da capital, além de quase 270 drones. A Força Aérea informou ter derrubado mais de 240 drones. Não esclareceu se algum dos mísseis foi interceptado, seguindo uma nova política de não divulgar as taxas de interceptação de mísseis balísticos, em um momento em que Kiev enfrenta escassez de armamentos destinados a essa finalidade. (Com informações do portal Estadão)

França impõe toques de recolher em Paris e outras cidades para conter saques e depredações.

O primeiro-ministro francês, Sébastien Lecornu, impôs toques de recolher em partes de Paris, Lille e outras cidades a partir da noite desta segunda-feira (19), para conter novos distúrbios e saques, depois de um fim de semana marcado pela violência entre manifestantes que protestam contra a falta de recursos na educação e o alto custo de vida.

Em Paris, haverá um bloqueio noturno nos arredores da Praça da República. Manifestações foram proibidas também durante o período ao redor da Praça da Bastilha e outros prédios públicos até a quarta-feira.

Entre a noite de domingo e a madrugada de hoje, grupos de manifestantes incendiaram lixeiras, bicicletas e outros objetos nas ruas, além de saquear estabelecimentos comerciais em Paris, Lyon, Marselha e outras cidades. O episódio ocorreu após episódios de violência intensa durante protestos realizados no sábado.

Desde o início dos protestos, no mês passado, já foram realizadas 110 marchas, que reuniram entre 550 mil e 800 mil manifestantes pela França. Pelo menos 2.400 pessoas foram detidas e 997 policiais ficaram feridos. Ao menos dois adolescentes tiveram ferimentos graves,

perdendo uma das mãos.

Na segunda-feira, as autoridades estimaram que, ao menos, 3.000 estabelecimentos comerciais foram danificados ou saqueados em diversas cidades durante a onda de violência do fim de semana.

Houve diversos relatos de saques a lojas e depredações a prédios públicos. Em Limoges, por exemplo, a prefeitura local foi incendiada.

“Pedi aos prefeitos que decretassem vários toques de recolher esta noite — toques de recolher parciais”, anunciou o chefe de governo de centro-direita após uma reunião de crise, sem especificar em quais locais a medida será aplicada.

A lista de cidades afetadas pela medida deve ser divulgada à tarde, após os prefeitos — representantes do governo nos diferentes departamentos franceses — conversarem com os prefeitos das regiões metropolitanas, detalhou ele.

Algumas medidas já foram anunciadas. Em Marselha, manifestações foram proibidas entre as 12h e as 20h desta segunda-feira; já a cidade de Denain, próxima à fronteira com a Bélgica, decretou um toque de recolher noturno até domingo.

Violência fora do controle

O governo está sob

Reprodução



Desde o início dos protestos, no mês passado, já foram realizadas 110 marchas, que reuniram entre 550 mil e 800 mil manifestantes pela França.

pressão para conter os distúrbios e saques que, no sábado, ofuscaram os protestos multitudinários contra o aumento do custo de vida — episódios que voltaram a ocorrer na noite de domingo.

O presidente francês, Emmanuel Macron, reconheceu nesta segunda-feira “falhas” na gestão policial dos distúrbios e solicitou “novos modos operacionais” para “dar fim aos fenômenos de barricadas e saques”.

O ministro do Interior, Laurent Nuñez, indicou que esses toques de recolher não afetarão a partida de futebol da Liga dos Campeões prevista para terça-feira, entre Paris SG e Barcelona, na capital francesa.

Lecornu descartou, por ora, decretar estado de emergência — medida solicitada pelo líder do partido conservador “Os Republicanos”, Bruno Retailleau —, por consi-

derar os toques de recolher “mais adequados”.

“Como puderam chegar a esse ponto? Nada explica, nada justifica”, disse um Macron sob pressão, que atribuiu os problemas a grupos de “extrema-esquerda” e delinquentes que se juntaram. Afirmou que as autoridades devem responder de maneira firme e com “toda transparência”.

O presidente da França ainda afirmou que “Aqueles que destruíram devem pagar, aqueles que tentaram derrubar a República irão responder por isso.” Pediu, no entanto, que os responsáveis pelos distúrbios não sejam confundidos com as centenas de milhares de pessoas que se manifestaram pacificamente no sábado contra o aumento do custo de vida. (Com informações do portal Estadão)

Paris inicia limpeza de ruas após caos e destruição em protestos na França.

Carros e motocicletas queimados foram vistos próximos a lojas vandalizadas, com vitrines quebradas, em Paris, nessa segunda-feira (19), após um fim de semana de manifestações violentas que deixou um rastro de destruição — um dos piores episódios de agitação social na França em anos.

O fim de semana registrou saques e confrontos entre alguns manifestantes e a polícia, após semanas de manifestações estudantis. O cenário abala a França a seis meses da próxima eleição presidencial e evidencia as pressões decorrentes de uma economia fragilizada e de uma dívida crescente.

Reprodução



Segundo a Federação do Comércio e Varejo do país, quase 3.000 estabelecimentos foram afetados pelos protestos violentos que ocorreram na cidade ao longo do fim de semana.

Equipes de limpeza seguem operando desde domingo (18), um dia após algumas das manifestações mais

intensas da história recente do país. Ainda não há uma estimativa do valor em danos causados por grupos violentos,

porém a Federação do Comércio e Varejo da França informou que quase 3.000 estabelecimentos foram afetados durante o fim de semana.

O governo central da França solicitou a algumas autoridades locais a imposição de toques de recolher e, nesta segunda-feira, enfrentou críticas devido a falhas na segurança.

O primeiro-ministro Sebastian Lecornu não descartou a possibilidade de decretar estado de emergência, mas afirmou que, por ora, é mais adequado adotar toques de recolher parciais e localizados, sem especificar quais cidades seriam afetadas.

Economia da China cresce 4,5% no terceiro trimestre com exportações em alta, mas crise imobiliária ameaça ritmo de expansão.

A economia da China cresceu 4,5% no terceiro trimestre deste ano na comparação com o mesmo período de 2025, impulsionada pelas exportações e pela produção industrial.

O resultado, divulgado nessa segunda-feira (19) pelo governo chinês, ficou acima das expectativas do mercado, mas ocorre em meio à crise imobiliária e à fraqueza da demanda interna.

O PIB (Produto Interno Bruto) da China acelerou em relação ao segundo trimestre, quando havia crescido 4,3%, no ritmo mais lento em mais de três anos. Economistas esperavam alta de 4,4% entre julho e setembro.

Apesar do resultado melhor do que o previsto, os dados mostram que a economia chinesa ainda enfrenta dificuldades para equilibrar o crescimento. Enquanto a indústria e as exportações sustentam a

atividade, o mercado imobiliário continua em retração, e as famílias mantêm os gastos contidos.

Indústria avança, mas consumo segue fraco

A produção industrial da China cresceu 5,5% em setembro na comparação anual, acelerando em relação à alta de 5,2% registrada em agosto.

As vendas no varejo, por sua vez, aumentaram 1,1% em setembro na comparação com o mesmo mês de 2025. Embora o resultado tenha superado a previsão de 0,6% e melhorado em relação à alta de 0,4% de agosto, o avanço permaneceu limitado.

A diferença entre o desempenho da indústria e o do consumo é um dos principais desafios para o governo chinês, que busca tornar o crescimento menos dependente das vendas ao exterior e estimular a demanda doméstica.

Freepik



O resultado ficou acima das expectativas do mercado, mas ocorre em meio à crise imobiliária e à fraqueza da demanda interna.

Crise imobiliária pressiona investimento

O investimento no setor imobiliário chinês caiu 20,6% entre janeiro e setembro na comparação com o mesmo período de 2025. Nos oito primeiros meses do ano, a retração acumulada foi de 19,9%, indicando que a queda se aprofundou.

O investimento em ativos fixos, que inclui imóveis, infra-

estrutura e outros projetos, recuou 7,2% no acumulado de janeiro a setembro.

A crise imobiliária é um dos principais entraves à economia chinesa. A fraqueza do setor afeta os investimentos e contribui para a cautela das famílias, em um cenário no qual a demanda interna ainda não ganhou força suficiente para sustentar uma expansão mais equilibrada.

Avião que saiu de Israel faz pouso de emergência após ameaça de bomba.

Um avião da Austrian Airlines que seguia de Tel Aviv, em Israel, para Viena, na Áustria, precisou fazer um pouso de emergência em Sófia, capital da Bulgária, na noite de domingo, após uma ameaça de bomba. A aeronave foi desviada quando sobrevoava a Romênia e escoltada por um caça da Força Aérea búlgara. Os 51 passageiros e seis tripulantes foram retirados do avião após o pouso.

Uma inspeção de segurança não encontrou explosivos, e o voo foi retomado até a capital austríaca, sem relatos de feridos, segundo a BBC.

O Ministério dos Transportes da Bulgária confirmou o pouso e informou que uma investigação foi aberta. O Airbus A320 aterrisou em Sófia cerca de 30 minutos após o primeiro alerta, segundo as informações divulgadas.

A Austrian Airlines confirmou ter recebido uma ameaça,

Divulgação



A Austrian Airlines afirmou que a ameaça foi feita contra o voo OS82, de Tel Aviv para Viena, que precisou fazer uma escala em Sófia.

mas não apresentou detalhes sobre o conteúdo da mensagem nem sobre sua origem. Após as verificações, a companhia informou que nenhum risco foi identificado a bordo.

Dados de rastreamento de voos indicaram que o voo 82 partiu do Aeroporto Ben Gurion, em Tel Aviv, na noite de domingo e chegou ao Aeroporto Vasil Levski, em Sófia, cerca de três horas depois da decolagem.

Caça búlgaro acompanhou o avião

A Força Aérea da Bulgária enviou um caça MiG-29 para escoltar a aeronave comercial até o pouso.

Depois que o avião aterrissou, os passageiros foram retirados enquanto as autoridades realizavam as verificações de segurança.

A inspeção não identificou explosivos nem outras ameaças a bordo. Após a liberação pelas autoridades, o avião seguiu para Viena com os passageiros.

A investigação deverá apurar a origem da ameaça de bomba. Até o momento, as autoridades não divulgaram informações sobre possíveis suspeitos.

Outros incidentes envolvendo voos comerciais

O episódio ocorreu após outros dois in-

cidentes envolvendo aeronaves comerciais na Europa e no Oriente Médio.

No mês passado, um piloto tentou sequestrar um avião da Flydubai com destino a Tel Aviv e atacou o comandante. A tripulação e os passageiros conseguiram dominar o agressor, e a aeronave pousou em segurança na Arábia Saudita.

Há cerca de uma semana, Croácia e Alemanha mobilizaram caças depois que um avião comercial que viajava da ilha grega de Corfu para Nuremberg, na Alemanha, emitiu por engano um alerta de sequestro. (Com informações do portal O Globo)

Porto Alegre cria comitê para engajar empresas na Copa Feminina de 2027.

Para articular a preparação da Capital para a Copa do Mundo Feminina de 2027, a prefeitura de Porto Alegre oficializou ontem (19) a criação do Comitê de Mobilização e Parcerias da Cidade-Sede. O novo colegiado terá a missão de engajar a iniciativa privada e a sociedade civil na atração de investimentos e no desenvolvimento de um legado permanente para o município, que receberá sete jogos do torneio da FIFA.

Famílias Acolhedoras

O Tribunal de Justiça do Estado lançou ontem (19) uma campanha para ampliar o Serviço de Famílias Acolhedoras, iniciativa que destina lares temporários a crianças e adolescentes afastados de seus parentes biológicos por determinação judicial. A mobilização busca engajar novos voluntários e fortalecer a atuação dos municípios na estruturação do programa, visando ampliar a atual base de 272 famílias cadastradas e ativas.

Moradia popular

A antiga sede do Ministério Público Federal no Centro Histórico de Porto Alegre será transformada em um conjunto habitacional popular com 100 moradias voltadas a famílias de baixa renda. A concessão gratuita do prédio de quase 10 mil metros quadrados para a cooperativa Coopsul foi oficializada nessa segunda-feira pela União, que estipulou prazo de quatro anos para a conclusão do empreendimento vinculado ao programa Minha Casa Minha Vida.

Diretorias escolares

Professores efetivos da rede municipal de Porto Alegre têm até o dia 3 de novembro para se inscrever no

processo seletivo que habilitará os novos diretores e vice-diretores das escolas da Capital. O edital organizado pelo Instituto Legalle exige no mínimo três anos de experiência prévia na área e prevê cinco etapas de avaliação para os candidatos, incluindo prova objetiva, entrevistas e um curso de gestão de 80 horas.

Compromissos na Serra

O governador Eduardo Leite vai a Bento Gonçalves nesta terça-feira para vistoriar as obras da nova Central de Polícia e da Escola Mestre Santa Bárbara, além de formalizar um repasse de R\$ 2,6 milhões para a UTI Neonatal do Hospital Tacchini. Na sequência, o chefe do Executivo estadual acompanha em Caxias do Sul a abertura da 35ª Mercopar, feira de inovação industrial que contará com um estande do governo para apoiar dezenas de micro e pequenas empresas.

Mobilidade nas eleições

Em resposta às queixas de falta de transporte no primeiro turno das eleições, uma reunião liderada pelo Ministério Público gaúcho garantiu a ampliação da frota de ônibus em Santa Maria para o pleito do próximo domingo (25). O acordo firmado com a Prefeitura e as concessionárias prevê o reforço de coletivos nos horários de maior fluxo de eleitores, exigindo a divulgação prévia das rotas atualizadas para orientar a população.

Monitoramento sanitário

A Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul segue atenta aos desdobramentos do foco da doença de Newcastle confirmado nessa segunda-feira em uma granja de perus no interior de

Divulgação/FIFA



O novo colegiado terá a missão de engajar a iniciativa privada e a sociedade civil na atração de investimentos e no desenvolvimento de um legado permanente para o município.

Santa Catarina. Embora não haja nenhuma suspeita de infecção no território gaúcho até o momento, a pasta estadual mantém ações de vigilância sanitária, além de ter colocado a estrutura e equipes técnicas gaúchas à disposição para prestar apoio ao estado vizinho.

Emergência climática

Cinco municípios gaúchos atingidos por vendavais e fortes chuvas obtiveram o reconhecimento federal de situação de emergência. A homologação do decreto, nessa segunda-feira, garante às cidades de Aceguá, Hulha Negra, Ubiretama, Condor e Nova Prata o respaldo da Defesa Civil Nacional para solicitar recursos da União destinados a ações de reparo e assistência à população.

Preparação tributária

Lideranças da construção civil debateram ontem (19), em Caxias do Sul, os impactos do novo modelo de impostos nos custos e nos investimentos das empresas durante o 2º Fórum da Reforma Tributária. Promovido pela Fiergs e pelo Sinduscon local, o encontro buscou ali-

nhar com o setor os desafios contratuais e a necessidade de planejamento financeiro para o período de transição previsto na legislação.

Rede Lilás

Durante agenda com representantes da Unesco e da ONU Mulheres no Brasil, em Brasília, o Fórum das Primeiras-Damas da Granpal apresentou as diretrizes da Rede Lilás, projeto de Esteio focado no combate à violência de gênero. Conduzido pela primeira-dama do município, Gabriela Fidellis, o encontro buscou dar visibilidade às ações de combate à violência de gênero desenvolvidas na Região Metropolitana e abrir diálogo para futuras cooperações com os organismos internacionais.

Bolsa-Atleta

O governo gaúcho destinou R\$ 4,5 milhões para a edição de 2026 do programa Bolsa-Atleta RS, voltado ao financiamento de esportistas e técnicos que representam o Rio Grande do Sul. A ação prevê o repasse de auxílios mensais que variam de R\$ 700 a R\$ 5 mil, com a inclusão de um acréscimo de 25% nos valores destinados aos competidores do para-desporto.

Por Bruno Laux.

Assédio telefônico: Deputado gaúcho quer restringir ligações de telemarketing e cobrança.

Para combater o volume abusivo de ligações comerciais e de cobrança frequentemente relatado por consumidores, o deputado federal Afonso Motta (PDT-RS) protocolou um projeto de lei que estabelece regras mais rigorosas contra o assédio telefônico no país. O texto, em tramitação na Câmara dos Deputados, limita as abordagens de telemarketing e de cobrança a, no máximo, duas tentativas diárias e seis semanais por consumidor. A matéria também restringe os contatos telefônicos ao horário das 8h às 20h, de segunda a sexta-feira, proibindo o acionamento durante os feriados locais. De modo a garantir o direito de oposição dos usuários, o deputado propõe a construção de um cadastro nacional de bloqueio, com integração de plataformas já existentes, e a exigência de que a empresa se identifique no início da chamada. As marcas contratantes e as prestadoras de serviço que violarem os limites fixados responderão de forma solidária e estarão sujeitas a sanções do Código de Defesa do Consumidor, como multas e interdição. Segundo o parlamentar, a prática abusiva impacta especialmente quem depende de chamadas de números desconhecidos para trabalhar, receber atendimento de saúde ou manter contato com familiares.

IF São Leo

O Ministério da Educação inaugura oficialmente nesta quarta-feira (21) as instalações do novo campus do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul) em São Leopoldo. A estrutura foi montada no antigo Centro de Eventos do município e, na

prática, já está em operação desde agosto com as aulas do curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas. Com 7,7 mil metros quadrados, o complexo foi readequado para comportar seis salas de aula, biblioteca e três laboratórios de informática. A reforma aproveitou a estrutura original do imóvel e preservou quadras de padel e uma piscina coberta no espaço esportivo. A unidade conta com investimento de R\$ 13,2 milhões do novo PAC do governo federal, integrado ao plano de expansão de 111 novos campi de IFs pelo Brasil.

Débito renegociado

O governo do Estado e a Prefeitura de Porto Alegre encaminham ontem (19) um acordo para quitar uma dívida do Executivo gaúcho com o Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE). Pela negociação, a gestão estadual deve aderir a um programa municipal de regularização tarifária para pagar o débito com 50% de desconto, projetando um desembolso entre R\$ 200 milhões e R\$ 250 milhões. Cerca de R\$ 350 milhões do passivo estão em precatórios - que o acordo permitirá abater do estoque estadual -, enquanto outros R\$ 50 milhões são ações judiciais que podem ser extintas. Os recursos injetados no caixa da autarquia municipal deverão ser destinados ao financiamento de obras nos sistemas de proteção contra cheias na Capital. A adesão ainda depende da conclusão dos cálculos, da definição das condições finais e da formalização jurídica, em andamento nas procuradorias do Estado e do município.

Freepik



A matéria também restringe os contatos telefônicos ao horário das 8h às 20h, de segunda a sexta-feira, proibindo o acionamento durante os feriados locais.

Indenização milionária

Quase duas décadas após a mortandade de cerca de 86 toneladas de peixes no Rio dos Sinos, a Justiça condenou, a pedido do Ministério Público do Rio Grande do Sul, a massa falida do Curtume Kern Mattes S/A e dois ex-diretores ao pagamento de indenizações, em decisão proferida em agosto. A sentença fixou R\$ 7,87 milhões por danos materiais ambientais e R\$ 500 mil por danos morais coletivos, em decorrência do desastre de outubro de 2006, quando laudo pericial apontou o lançamento de efluentes contaminados provenientes de empresas da região. Embora a punibilidade de parte dos envolvidos tenha sido extinta na esfera penal, o MPRS ajuizou ações na esfera cível para buscar a reparação dos prejuízos ambientais. O órgão ressalta que, conforme entendimento consolidado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a obrigação de reparar danos ambientais não prescreve.

Agricultura familiar

A Prefeitura de Porto Alegre recebeu ontem (19) as primeiras remessas de alimentos da edição 2026 do Programa Municipal de Aquisição de Alimentos. Com a novidade do fornecimento de itens processados, como mel e aipim congelado, a estimativa é que sejam entregues entre 70 e 75 toneladas durante a vigência do edital. Para viabilizar a iniciativa, o município habilitou 90 agricultores familiares, que fornecerão seus produtos a partir de um orçamento de R\$ 763 mil reservado para compras públicas, equivalente a R\$ 8,4 mil por agricultor. Os alimentos adquiridos pela gestão municipal serão destinados de forma simultânea a entidades sem fins lucrativos focadas no acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade. Ao todo, a Prefeitura atende 398 cozinhas comunitárias e pontos de alimentação popular distribuídos por 94 bairros da Capital.

Por Bruno Laux.

Senador eleito, Sanderson protocola proposta que veda benefícios do governo em ano eleitoral.

O deputado federal e senador eleito Sanderson (PL-RS) apresentou o projeto de lei complementar 270.2026, que propõe restringir a criação, ampliação e concessão de benefícios governamentais durante anos eleitorais. O texto altera a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101/2000) e a Lei das Eleições (Lei 9.504/1997).

A proposta busca reforçar o controle sobre gastos públicos e prevenir o uso da máquina administrativa para obter vantagem eleitoral.

Pelo projeto, ficaria proibida, durante todo o ano eleitoral, a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios pela Administração Pública, além da criação ou ampliação de programas, auxílios, subsídios e transferências que aumentem despesas ou impliquem renúncia de receitas.

Governo Lula altera calendário e vai pagar os beneficiários antes da eleição de domingo.

Em setembro, de surpresa, o presidente Lula anunciou um reajuste diferenciado para os beneficiários do Bolsa Família. A medida, considerada eleitoreira, acabou chancelada pelo ministro do STF, Gilmar Mendes, descartando a figura da popular “compra de votos”. Agora, o Governo Lula dobra a aposta, e antecipa pagamento antecipado do Bolsa Família, e todos os beneficiários receberão reajuste antes do 2º turno, ao invés de cumprir o calendário original que previa o pagamento até o dia 30 deste mês.

Agora, os pagamentos serão concentrados em três dias nesta semana, para que odos recebem antes da eleição marcada para o domingo dia 25, em mais uma medida do pacote de bondades do candidato.

Ex-ministra ex-ministra da Agricultura e senadora Tereza Cristina em Porto Alegre

A ex-ministra da Agricultura, senadora Tereza Cristina e o deputado federal Pedro Lupion, presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), participam nesta quarta-feira (21), do encontro “Confiança para o Brasil crescer”, que integra a mobilização política em torno da candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência da República. O evento da Caravana Muda Brasil está marcado para as 18h30, no Hotel Deville, localizado na

avenida dos Estados, 1909, no bairro Anchieta.

Associação dos Vereadores do MDB anuncia apoio a Flávio Bolsonaro

A executiva da Associação de Vereadores do MDB do Rio Grande do Sul manifestou apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à presidência da República. Com 1,1 mil vereadores no estado, a consulta informal foi comandada por membros da direção nas 33 coordenadorias regionais onde o partido está organizado no território gaúcho. “A posição firmada reflete a opinião da ampla maioria dos parlamentares municipais do MDB no Rio Grande do Sul”, informa Ricardo Adamy, presidente da associação.

Presidente do Simers critica judicialização da abertura de cursos de Medicina

O presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul criticou ontem o fato de que “nem mesmo a decisão do próprio STF conseguiu encerrar a judicialização da abertura de cursos de Medicina no Brasil.”

Segundo o médico Marcelo Mathias, “o mais grave é que o próprio Supremo reconhece que essa prática continua acontecendo. Mas reconhecer o problema não basta. É preciso agir para garantir que suas decisões sejam efetivamente cumpridas”.

O STF, lembra o dirigente do Simers, “tem instrumentos para combater decisões judiciais que contrariem seu entendimento, inclusive cassando aquelas que desrespeitem os critérios estabelecidos”.

Mathias adverte eu “enquanto eles não agem, seguiremos trabalhando para combater, uma a uma, as tentativas de abrir novas uniesquinas sem estrutura adequada, professores qualificados e campos de prática suficientes”.

Flávio lidera fora da margem de erro, e vai a 52% contra 48% de Lula, diz PoderData/Aya

O senador Flávio Bolsonaro (PL) tem 52% dos votos válidos na disputa pelo segundo turno da eleição presidencial, ante 48% do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), segundo pesquisa PoderData/Aya divulgada na segunda-feira (19). A diferença de 4 pontos percentuais sucede ao empate registrado no levantamento anterior, quando os dois candidatos tinham 50% cada um. A diferença

Vinicius Loures / Câmara dos Deputados



Projeto de Sanderson (PL) restringe a concessão de benefícios governamentais durante anos eleitorais.

entre Flávio e Lula, portanto, está além da margem de erro do levantamento. Parte do levantamento já captou o impacto da entrevista dada por Roberta Luchsinger à CNN na noite de sábado (17) criticando Lula.

Lula em Porto Alegre, investe na virada

Em visita de Lula ontem a Porto Alegre, durante o comício realizado no Centro Histórico, os apoiadores do presidente reconheceram a atual desvantagem na disputa contra o senador Flávio Bolsonaro (PL). O ex-governador Tarso Genro afirmou que “Porto Alegre, a Capital do orçamento participativo, agora será conhecida no mundo inteiro como a Capital da virada.” Lula reuniu apoiadores, lideranças políticas e militantes para uma caminhada que se estendeu do Largo dos Açorianos até o Largo Glênio Peres, em frente ao Mercado Público. Mantendo o tom nacionalista, afirmou que “este é o País daqueles que amam o nosso Brasil, por isso, companheiras e companheiros, é uma alegria estar aqui.”

Acordo Mercosul-União Europeia abre novas oportunidades para a indústria e o agronegócio gaúchos

A propósito da pauta sobre estratégias de acesso ao mercado europeu e expansão das exportações do Rio Grande do Sul, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), encaminhou ao jornalista Flavio Pereira a seguinte nota:

“Porto Alegre recebe, na pró-

xima quinta-feira (22), uma nova edição do Conexões Produtivas-Oportunidades para o Desenvolvimento da Indústria Brasileira. Realizado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o encontro será realizado no Vista Pontal, no bairro Cristal, e reunirá representantes do Governo Federal, instituições de apoio e empresas gaúchas para discutir caminhos para ampliar a presença do estado no mercado internacional.

A abertura institucional, a partir das 14h, contará com a participação do ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Márcio Elias Rosa; do presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Laudemir Müller; e de representantes da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Sul (Sebrae RS), incluindo a superintendente da instituição, Marjorie Kauffmann. Um dos destaques será a apresentação de oportunidades comerciais relacionadas ao Acordo Mercosul-União Europeia. Em 2025, o Rio Grande do Sul exportou US\$ 21,531 bilhões para o mundo, dos quais US\$ 2,802 bilhões tiveram como destino a União Europeia.

Por Flavio Pereira.

Lula percorre Centro Histórico de Porto Alegre em ato de campanha.

Faltando menos de uma semana para o segundo turno das eleições que decidirão seu futuro no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarcou na tarde dessa segunda-feira (19) em Porto Alegre para um ato no Centro Histórico da Capital. Acompanhado de aliados políticos, militantes e milhares de apoiadores, o candidato à reeleição percorreu a Avenida Borges de Medeiros em cima de um carro de som, do qual estendeu a mão ao público presente em diferentes trechos do percurso.

Iniciada em concentração no Largo dos Açorianos, a mobilização seguiu até o Mercado Público, marcada por bandeiras e cartazes carregados por pessoas de diferentes faixas etárias. Além das tradicionais roupas e acessórios vermelhos utilizados por apoiadores do petista, camisetas da seleção brasileira, bandeiras do Brasil e outros itens em verde e amarelo também pintavam a multidão.

Em discurso aos presentes, Lula destacou sua relação

pessoal com os gaúchos, lamentando o avanço da direita no Rio Grande do Sul. Segundo ele, o estado era apontado como o “mais progressista” do país quando o visitou pela primeira vez, em 1975. O presidente lembrou o papel dos gaúchos na resistência à ditadura militar e disse que o estado não pode ter predominância da direita. Durante parte do trajeto, ele esteve acompanhado dos ex-governadores do Estado, Olívio Dutra (PT) e Tarso Genro (PT), entre outros companheiros políticos.

Durante coletiva que antecedeu o ato, Lula anunciou que levará ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), nesta terça-feira (20), um documento autorizando a abertura dos sigilos bancário e telefônico dele e dos cinco filhos. O presidente desafiou Flávio Bolsonaro (PL) a fazer o mesmo, proposta que já havia feito no debate da TV Bandeirantes, no domingo (18), sem que o senador tenha dito se aceita. Em tom duro, voltou a acusar o adversário de corrupção e questionou a origem do dinheiro usado por ele na compra de uma

Ricardo Stuckert



Acompanhado de aliados e milhares de apoiadores, candidato à reeleição buscou ampliar sua votação na Capital antes do segundo turno.

casa de R\$ 10 milhões, valor apontado pelo próprio Lula. O petista disse ainda que esta é sua última disputa e atribuiu a inclusão dos filhos às acusações que, segundo ele, a família enfrenta a cada eleição.

Ainda durante a conversa com a imprensa, o petista disse ter enviado ao Congresso uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para garantir transporte público gratuito nas cidades que já oferecem o serviço. Segundo ele, o custo viria de parte das emendas parlamentares dos senadores.

A pedido do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), o trânsito no Centro foi alterado para o ato. No início da tarde, a Avenida Borges de Medeiros já estava interdi-

tada nos dois sentidos, a partir da Loureiro da Silva. Durante a manifestação, as ruas transversais até a Salgado Filho também foram fechadas, e a faixa exclusiva da Avenida Mauá passou a ser liberada aos demais veículos a partir das 16h.

Em Porto Alegre, Lula obteve 48,57% dos votos válidos no primeiro turno (377.252) contra 41,86% (325.139) de Flávio, formando vantagem de pouco mais de 52 mil votos na capital. Em sua segunda passagem pela capital gaúcha durante a campanha presidencial, o petista disse ter visitado a cidade para ampliar a votação e derrotar o adversário no dia 25.

Descontente com apoio do MDB a Flavio Bolsonaro, ex-vice-governador gaúcho Antonio Hohlfeldt deixa o partido.

Vice-governador do Rio Grande do Sul na gestão estadual de Germano Rigotto (2003-2007), o jornalista, escritor, professor universitário e crítico teatral Antônio Hohlfeldt formalizou sua saída do MDB, partido ao qual era filiado desde 2005. O decisão foi motivada por seu descontentamento com o apoio da legenda no Rio Grande do Sul ao presidente Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno da eleição.

A desfiliação foi anunciada por meio de um manifesto público, no qual ele menciona sua trajetória político-administrativa, iniciada em 1980 com o PT (foi o primeiro vereador do partido no Estado e um dos pioneiros no País, em 1982) e que prosseguiu com a migração para o PSDB em 1993 (sigla pela qual seria eleito quatro vezes parlamentar municipal). Em comum a essas mudanças, divergências internas.

Hohlfeldt – que completará 78 anos em dezembro – considera a adesão de agora ex-correligionários como o prefeito porto-alegrense Sebastião Melo e o próprio Rigotto ao filho de Jair Bolsonaro como um movimento que enfraquece o partido. Além disso, vê em Flávio uma ameaça real à democracia e à soberania nacionais.

“O MDB, neste momento, está repetindo o processo vivido pela Alemanha na década de 1930, que levaria ao nazismo naquele país. Não quero e não posso me calar ou omitir”, escreve em um dos trechos mais condutantes de seu posicionamento. “Continuo apenas, mas com muito orgulho, professor. E seria absolutamente irracional um professor dar um mau exemplo.”

Mensagem

“(…) O MDB cumpriu um papel ímpar e histórico na construção da democracia no Brasil. Mas após a morte de Ulysses Guimarães, começou a se deteriorar, a exemplo de todos os demais partidos políticos brasileiros, infelizmente, pela falta de planejamento e de responsabilidade dos presidentes partidários, que não projetaram suas sucessões.

O processo sofrido, não exclusivamente pelo PMDB, redundou no seu inchaço, recebendo figuras de centro direita em sua composição, o que começou com o ingresso de José Sarney, até então integrante do partido da ditadura, a ARENA. Poder-se-ia justificar este movimento como necessário à consolidação da democracia no país. Mas as coisas foram piorando: o PMDB passou a omitir-se em lançar candidaturas nacionais para agregar-se a outras siglas, ora à direita, ora à esquerda, conforme os ventos eleitorais soprassem a cada momento.

A situação culminou com a adesão do MDB, em nível nacional, como também, ainda antes, em nível estadual, à candidatura do PL, com Flávio Bolsonaro. Aqui, não se trata de aderir a uma candidatura ou apenas a um projeto político-eleitoral. Trata-se de trair a democracia, de trair a cidadania nacional, e com isso não posso compactuar. Alguém comentou que o MDB se tornou uma sigla de segunda linha, auxiliar de outras agremiações.

É pior que isso. A atual direção nacional e diferentes direções regionais rasgaram os documentos fundadores do MDB, viraram as costas

Vitoria Proença/ Arquivo Multipalco



Manifesto menciona ameaça à democracia e à soberania nacionais.

para os seus compromissos com a democracia e aliaram-se a um conjunto de forças que se preparam para destruir os pilares básicos de nossa autonomia internacional, enquanto nacionalidade, e as nossas bases de identidade democrática, ao nível interno.

O MDB, neste momento, está repetindo o processo vivido pela Alemanha, na década de 1930, que levaria ao nazismo, naquele país. Não quero e não posso calar ou me omitir. Fui apenas vereador de cinco mandatos e um de vice-governador, mas sou, acima de tudo, um cidadão brasileiro. Não pretendo, num futuro que, infelizmente, pode ser muito imediato, se Flávio Bolsonaro vencer essas eleições, me sentir corresponsável por uma ditadura institucional a se instalar no País. Não dependo de partidos, não dependo de nomeações para cargos públicos, continuo apenas, mas com muito orgulho, um professor. E seria absolutamente irracional, um professor dar um mau exemplo.

Estou deixando o MDB, neste momento: não reco-

nheço, com toda a humildade de um simples militante, nenhum dos atuais dirigentes partidários, quer em nível nacional, quer em nível regional, como donos do partido. Assim, estou cancelando minha filiação, o que está sendo comunicado ao TRE. Espero que o futuro imediato não nos obrigue a uma mobilização de resistência democrática ante eventuais ameaças ditatoriais.

Mas, como alguém que viveu os anos de chumbo pós AI-5, de 1968, estarei à disposição. Compromisso com a democracia não tem idade, e embora, no momento, seja bem mais idoso do que há meio século, não me omitirei a me alinhar com os verdadeiros democratas. Minha saudação aos corajosos companheiros dos diretórios municipais que igualmente se manifestaram contrários a esta malfadada traição da direção partidária, que decidiu sem consultar ninguém. Assim, o MDB, cada vez mais, se apequena, perde sua identidade e seu papel político-institucional no cenário brasileiro. Deixo o MDB para não trair a mim mesmo.

Segundo turno eleitoral tem mudança em locais de votação no RS; saiba onde.

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) publicou mensagem oficial ao público, confirmando a transferência de locais destinados no Rio Grande do Sul ao segundo turno da votação presidencial, marcado para o próximo domingo (25). Conforme o órgão, porém, a medida atinge apenas nove seções, instaladas em quatro endereços e três municípios.

"São alterações relacionadas a situações específicas, incluindo problemas emergenciais nas estruturas físicas de prédios atingidos pelos temporais que afetaram o Estado", ressalta. "A orientação geral é que eleitoras e eleitores compareçam aos mesmos locais em que votaram no primeiro turno."

– Manoel Viana (Sudoeste gaúcho): a seção 62, que no primeiro turno (4 de outubro) funcionou em local provisório, retorna agora à Escola Municipal de Ensino Fundamental Alberto Pasqualini, sua localização original.

– São Luiz Gonzaga (Região Noroeste): pelos mesmos motivos mencionados, as seções 8, 81 e 118 estão de volta à Escola Municipal de Ensino Fundamental José Bonifácio, ao passo que

as de números 84 e 105 retornam à Escola Municipal de Ensino Fundamental Ernestina Amaral Langsch.

– Uruguiana (Fronteira-Oeste): as seções 97, 185 e 231 têm como novo endereço a Escola Estadual de Ensino Fundamental República do Uruguai. O motivo são os impactos das enchentes.

A Justiça Eleitoral alerta para a circulação de "informações equivocadas sobre supostas mudanças generalizadas nos locais de votação". A definição e eventual alteração desses endereços são de responsabilidade dos TREs, com base na avaliação dos respectivos juízes eleitorais e das condições de cada município.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não interfere em tais decisões, que levam em conta fatores estruturais, climáticos, de segurança e outras circunstâncias relevantes para garantir a adequada realização da votação.

Para evitar dúvidas e deslocamentos desnecessários, a recomendação é que todas as eleitoras e todos os eleitores consultem previamente os canais oficiais da Justiça Eleitoral (aplicativo e Título e site oficial) e confirmem seu

Paulo Pinto/Arquivo ABR



Medida abrange nove sessões em três municípios.

local de votação antes de sair de casa:

"A verificação antecipada permite obter informações atualizadas e contribui para que o eleitorado se dirija ao local correto para exercer o direito ao voto".

Eleição suplementar para prefeito

Como os gaúchos já definiram no primeiro turno o futuro governador do Estado, utilizarão os equipamentos apenas para a escolha do presidente da República. A exceção é o município de Arroio do Sal (Litoral Norte), que na mesma data realizará votação suplementar para prefeito.

Os 9,5 mil habitantes locais com idades a partir de 16 anos poderão manifestar sua preferência para as chefias dos Executivos federal e municipal. Determinada pelo TRE-RS, a nova votação em Arroio

do Sal se tornou necessária após a cassação da chapa eleita em 2024 e composta por Luciano Pinto da Silva (Republicanos) e Valdir Cenci (PP).

Eles foram condenados por abuso de poder econômico, além de obtenção e gastos irregulares de recursos de campanha – incluindo o uso de conta pessoal do contador para movimentação de recursos não contabilizados ("caixa-dois").

Luciano teve o diploma de prefeito cassado e permanece inelegível por oito anos. Já Cenci perdeu o mandato, mas permaneceu elegível: ele inclusive concorre agora ao comando do município, tendo como adversário Felipe Valim (MDB). Seus respectivos vices são Edemilso Schmidt (PDT) e José Luis Bobsin Justin (PSDB). (Marcello Campos)

Acordo entre governo gaúcho e prefeitura de Porto Alegre viabiliza financiamento de obras contra enchentes.

O governador Eduardo Leite e o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, encaminharam a formalização de acordo para adesão do Estado a programa de regularização de débitos de tarifas do Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae). A negociação prevê quitação pelo Executivo gaúcho, mediante desconto de 50%, permitindo a redução de pendências e ampliação de recursos disponíveis para obras de proteção contra cheias na Capital.

Conforme detalhado no portal estado.rs.gov.br, o valor a ser desembolsado é de R\$ 200 milhões a R\$ 250 milhões – o montante exato depende da conclusão dos cálculos e da própria formalização do acordo, a cargo de equipes da Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e Procuradoria-Geral do Município (PGM):

“A maior parte das dívidas está inscrita em precatórios, que a composição permitirá abater do estoque do Estado nessa modalidade. Os outros R\$ 50 milhões referem-se a ações judiciais em curso, que ainda não se transformaram em precatórios, mas que podem vir a ser extintas a partir do ajuste entre os Executivos estadual e municipal.

Para o Dmae, o acordo representa o ingresso direto de recursos que fortalecerão o caixa do departamento e deverão ser destinados, nos termos da negociação, ao financiamento de obras dos sistemas de proteção contra cheias de Porto Alegre. A medida busca conciliar a regularização de um passivo estadual com a necessidade de ampliar a capacidade de investimento em infraestrutura para prevenir e reduzir os impactos de eventos extremos na cidade.

Com a palavra...

Para Eduardo Leite, trata-se de um acerto positivo para ambas as partes: “Conseguimos reduzir de forma significativa o estoque de precatórios, ao mesmo tempo em que contribuímos para financiar obras essenciais de proteção contra cheias. É uma solução que permite avançar na regularização de uma dívida e direcionar recursos para intervenções importantes para a segurança da população”.

Sebastião Melo também se manifestou nesse sentido: “O trabalho técnico e integrado de excelência entre a PGM e a PGE, que possibilita a construção deste acordo. É mais uma demonstração da

Pablo Reis/Ascom-RS



Assunto esteve na pauta de reunião entre Sebastião Melo e Eduardo Leite.

força do trabalho conjunto com diálogo, responsabilidade e capacidade de encontrar soluções que beneficiem diretamente a população”.

O encontro foi realizado nessa segunda-feira (19), no Palácio Piratini. Participaram a secretária estadual da Fazenda, Pricilla Maria Santana, o procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa, o secretário-chefe da Casa Civil, Ranolfo Vieira Júnior, o secretário-geral de Governo, Artur Lemos, a secretária da Educação, Stefanie Eskereski; o titular da Secretaria da Reconstrução Gaúcha (Serg), Pedro Capeluppi, e sua adjunta Angela Ferreira de Oliveira.

Pela prefeitura, compareceram o procurador-geral do município, Jhonny Prado, a secretária municipal da

Fazenda, Ana Pellini, e o diretor-presidente do Dmae, Vicente Perrone.

Outas pautas

Além do acordo envolvendo o Dmae, Leite e Melo discutiram a possibilidade de uma parceria para dividir os custos do transporte escolar de estudantes do Ensino Médio em situação de vulnerabilidade social inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

A reunião também abordou projetos de reconstrução em andamento em Porto Alegre e a perspectiva de incluir novas ações entre as iniciativas financiadas pelo Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), em parceria entre a Secretaria da Reconstrução Gaúcha (Serg) e o município. (Marcello Campos)

Empresas terão que pagar indenização milionária por responsabilidade em incidente ambiental no RS.

Um dos mais graves crimes ambientais já registrados no mapa gaúcho ganhou novo capítulo. A pedido do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), a Justiça condenou a massa falida do curtume Kern Mattes S/A e dois ex-diretores da empresa ao pagamento de indenização pelos danos decorrentes da mortandade de peixes no rio dos Sinos em outubro de 2006.

A decisão reconhece o direito à reparação dos prejuízos ambientais decorrentes do episódio. O valor foi fixado em R\$ 7,8 milhões, com base em estudos técnicos que consideraram a morte de aproximadamente 86 toneladas de peixes de ao menos 16 espécies, além dos impactos sobre a reprodução dos animais e os serviços ecológicos relacionados ao ecossistema atingido.

Também se estabeleceu pagamento de R\$ 500 mil por danos morais coletivos, com destinação ao fundo previsto na Lei da Ação Civil Pública. O montante terá pagamento dividido entre os condenados. Titular da da Promotoria Regional Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, Ximena Cardozo Ferreira contextualiza a pena:

“Desde a ocorrência dessa tragédia, o Ministério Público atuou em diferentes frentes, inicialmente buscando fazer cessar as irregularidades, promover a adequação ambiental das atividades empresa-

riais e responsabilizar criminalmente os envolvidos. Esta decisão representa mais uma etapa dessa atuação, agora voltada à reparação dos danos causados ao Rio dos Sinos e à coletividade”.

O MPRS havia ajuizado três ações judiciais, sendo duas em 2021 e uma em 2023. A primeira, de liquidação e execução de sentença penal condenatória, foi proposta contra os condenados criminalmente, buscando quantificação e ressarcimento dos prejuízos ambientais. A segunda, uma ação civil pública, teve por objetivo o reconhecimento da responsabilidade de outros envolvidos, inclusive daqueles em relação aos quais havia sido reconhecida a prescrição na esfera criminal.

Já em 2023, o Ministério Público ajuizou a terceira ação civil pública, após decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) que reconheceram a extinção da punibilidade de parte dos envolvidos, anteriormente condenados criminalmente. A nova demanda busca assegurar a responsabilização civil desses agentes, uma vez que a prescrição penal não afasta a obrigação de reparar os danos ambientais causados.

Nas ações, o MPRS também sustentou que o dever de reparar danos ambientais coletivos não prescreve, porque o meio ambiente é um bem de interesse de toda a sociedade. Esse entendimento já é consolidado pelo STF:

Arquivo/MPRS



Poluição causou perda de 86 toneladas de peixes no rio dos Sinos.

“É um reconhecimento importante de que a responsabilização ambiental não se encerra com a interrupção da atividade ilícita ou com a aplicação de sanções penais, mas compreende também o dever de reparar os prejuízos provocados ao meio ambiente”.

Relembre o caso

O incidente foi registrado entre os dias 7 e 9 de outubro de 2006 na região da foz do Arroio Portão. Após uma série de diligências realizadas pelo Ministério Público, Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), Polícia Civil e secretarias de Meio Ambiente de alguns municípios, diversas empresas estabelecidas na área foram autuadas administrativamente pela Fepam por operação em desacordo com a legislação ambiental.

Além disso, foi constatada a ocorrência de descarte irregular de resíduos, sem o devido tratamento, nos corpos hídricos por ao menos três estabelecimen-

tos. O fato contribuiu decisivamente para a tragédia.

Laudo pericial realizado na época atestou que a poluição verificada naquele momento decorreu do lançamento de efluentes contaminados provenientes de três empresas da região. Em uma delas, o vazamento de efluentes corria para a área de circulação da empresa, alcançando o corpo hídrico por meio do esgoto pluvial.

As diversas linhas investigativas resultaram, à época, principalmente, na propositura de duas ações penais por parte do MPRS. As condenações criminais e seus posteriores desdobramentos fundamentaram as medidas judiciais destinadas à reparação dos danos ambientais e à responsabilização civil dos envolvidos. As informações são do site mprs.mp.br. (Marcello Campos)

Professor é condenado por importunação e assédio sexual contra estudantes na Fronteira Oeste do RS.

A 2ª Vara Federal de Santana do Livramento, na Fronteira Oeste do RS, condenou um professor pelos crimes de importunação e assédio sexual contra dois estudantes menores de idade.

A ação, movida pelo MPF (Ministério Público Federal), aponta que os crimes ocorreram em janeiro e março de 2023. Segundo a denúncia, o réu se aproximou de uma estudante que conversava com colegas nas dependências do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Borja e colocou a mão no ombro dela, deslizando-a até as nádegas após a vítima tentar se desvencilhar.

Em outro episódio, o acusado iniciou uma conversa pelo Instagram com um aluno, perguntando sua idade e convidando-o para ir à sua casa, de madrugada, para consumir bebida alcoólica. Após a recusa, perguntou sobre a roupa com que o jovem dormia. Ainda segundo a acusação, o estudante registrou capturas de tela da conversa e as enviou, na mesma madrugada, à diretora de ensino do campus, relatando medo e desconforto.

Após ser citado, o réu apresentou resposta

à acusação, pedindo a nulidade da denúncia por cerceamento de defesa, alegando falta de ata notarial e de perícia nas capturas de tela, além da não recuperação da conta da vítima na rede social. Por fim, negou os fatos. A sentença, publicada na semana passada, é do juiz João Pedro Gomes Machado.

Em depoimento, a estudante do primeiro caso relatou que o professor se aproximou e a abraçou. Afirmou que nunca deu liberdade para a atitude, pois a relação entre eles era estritamente profissional. Descreveu que o professor colocou a mão no seu ombro e foi descendo a mesma. Enrijecida, a aluna disse que não retribuiu o contato e se afastou. As testemunhas, colegas de turma que estavam ao lado, confirmaram a cena e relataram que a vítima teve uma crise de choro logo após o ocorrido, sendo amparada pelo grupo.

A vítima do segundo caso afirmou em juízo que respondeu às mensagens apenas por educação, por se tratar de um professor do instituto. Disse ter se sentido desconfortável, sem saber como reagir, razão pela qual fez os prints e

TRF4/Divulgação



Os crimes ocorreram em Santana do Livramento.

os enviou à diretoria pedindo orientação. O estudante esclareceu que não era aluno direto do acusado, não tinha intimidade com ele e passou a evitá-lo nos corredores.

A então diretora de ensino confirmou o recebimento das imagens de madrugada. Pela manhã, ao perceber que o aluno estava assustado, prestou acolhimento presencial. Relatou que o jovem se sentiu invadido e que, diante do quadro, encaminhou o caso à reitoria.

Em interrogatório, o réu negou as acusações. Atribuiu a denúncia a uma retaliação de adolescentes motivada por um desentendimento em 2022 e à sua postura rígida em sala de aula. Sustentou ainda ser homossexual assumido, afirmando não ter atração

por mulheres e que jamais tocaria as nádegas de uma aluna.

Diante do exposto, a denúncia foi julgada procedente pelo juiz. O réu foi condenado às penas de 1 ano e 2 meses de prisão e 1 ano e 4 meses de detenção, ambas em regime inicial aberto. As penas privativas de liberdade foram substituídas por duas restritivas de direitos, consistentes em prestação de serviços à comunidade ou a entidades públicas (vedado o cumprimento em instituições de ensino ou entidade que atenda crianças e adolescentes) e prestação pecuniária de um salário mínimo, além do pagamento de custas. O réu poderá recorrer ao TRF4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região) em liberdade.

Morre a médica, cientista e professora gaúcha Thais Russomano, nome de referência em pesquisas espaciais.

Nome de referência em Medicina Espacial, a médica, cientista e professora porto-alegrense Thais Russomano, 63 anos, faleceu na capital gaúcha na noite do último sábado (17). Ela não resistiu a um quadro de infecção generalizada, decorrente de câncer de mama. Não haverá velório: o corpo será cremado e as cinzas sepultadas no túmulo da mãe, em Pelotas (Região Sul do Estado).

Thais teve a doença constatada há uma década, quando residia em Londres (Inglaterra). No ano passado, optou pela continuidade do tratamento no Hospital Moinhos de Vento, em sua cidade natal. O quadro de saúde acabou se agravando no início deste mês.

Formada pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), obteve doutorado em Medicina Espacial pelo King's College da capital britânica. Sua trajetória profissional alcançou destaque no Brasil ao aprofundar estudos sobre relações entre sua área a astronomia, especialmente no que se refere à fisiologia (funcionamento do corpo humano) em ambientes fora da órbita terrestre.

Na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), foi professora e participou do grupo responsável pela criação do Centro de Microgravidade (Microg). Também teve papel de destaque na montagem do Centro de Estudos de Medicina Aeroespacial (Cema) da Universidade de Lisboa, em Portugal.

Sua projeção foi pontencializada, em 2018, como fundadora e diretora da organização internacional Innovaspace, cargo que exerceu até o final da vida. Por meio de sua conta na rede social Instagram, a entidade postou mensagem enaltecendo o perfil humano e profissional da especialista gaúcha, conforme reproduzido a seguir.

Em memória da professora Thais Russomano

“É com profunda tristeza que anunciamos o falecimento da Professora Thais Russomano, figura pioneira na medicina espacial, uma educadora, pesquisadora e mentora inspiradora, e uma amiga e colega muito querida por muitos ao redor do mundo.

Ao longo de sua notável carreira, ela avançou nossa compreensão sobre a saúde e a fisi-

Arquivo/O Sul



Especialista não resistiu a complicações de um câncer.

ologia humana no espaço e em outros ambientes extremos. Seu trabalho pioneiro ajudou a moldar a medicina espacial e inspirou gerações de estudantes, pesquisadores e profissionais.

Por meio de sua colaboração com universidades e instituições em todo o mundo, e como força motriz da Innovaspace, Thais era apaixonada pela cooperação internacional, pela educação e por tornar a ciência espacial acessível a todos. Ela acreditava profundamente no compartilhamento do conhecimento, no incentivo à curiosidade e na criação de oportunidades.

Seu legado vai muito além de suas realizações profissionais. Aqueles que a conheceram se lembrarão de seu afeto, generosidade, determinação, bom humor

e extraordinário entusiasmo pela vida. Ela unia as pessoas, as encorajava a acreditar em si mesmas e fazia com que todos se sentissem valorizados.

Sua partida deixa um vazio imenso na comunidade internacional de medicina espacial e na vida de todos que a amavam e admiravam. Nos próximos dias, compartilharemos detalhes de um memorial online onde lembranças, imagens e textos poderão ser preservados. Juntos, esperamos criar uma celebração duradoura de uma mulher extraordinária cuja influência foi muito além do nosso planeta. Thais deixa saudades profundas. Jamais será esquecida”.

Museu Júlio de Castilhos recebe doação recorde de documentos históricos.

O Museu de História Júlio de Castilhos (MHJC) recebeu em doação o acervo do general Hipólito Pinto Ribeiro, militar de presença marcante na Guerra do Paraguai (1864-1870). Com cerca de 3 mil manuscritos, trata-se da maior doação documental já registrada pela instituição, localizada no Centro Histórico de Porto Alegre. A coleção estava sob os cuidados de Julia Ribeiro, tataraneta do militar e que reside no Rio de Janeiro.

“Receber este acervo é uma enorme responsabilidade.

Nossa equipe acompanhou todo o traslado para garantir a segurança dessas páginas da nossa história”, ressalta a museóloga Doris Couto, diretora do MHJC. “Agora, com todo o cuidado de conservação preventiva diante da contaminação por traças, umidade e fungos, vamos higienizar, digitalizar e organizar este material para que ele possa cumprir seu papel social e científico.”

Esse trabalho exigirá ao menos quatro meses de dedicação da equipe. Após

Divulgação/MHJC



Lote é composto de manuscritos de um líder militar que atuou na Guerra do Paraguai.

a conclusão, o passo seguinte será disponibilizar os arquivos na plataforma tainacan.org, onde pesquisadores e público em geral poderão ter acesso online ao material.

Dentre os itens já avaliados está uma carta do general à sua esposa, relatando o drama dos combates intensos durante o conflito armado. Essa correspondência demonstra a presença de uma figura feminina em conflitos travados na América do Sul, onde historicamente são invisibilizadas as suas participações.

A doação se soma a outro item do general Hipólito já preservado pela instituição: uma espada sem bainha mas com o corpo estampado em metal

dourado e ouro, no qual estão inscritas realizações e honrarias do militar até o final da Revolução Federalista (1893-1895). O artefato foi doado em 1962 pelo coronel Hipólito Ribeiro Júnior, filho do general e bisavô de Julia Ribeiro.

Quem foi o general

Hipólito Pinto Ribeiro nasceu em 1824, no município de Canguçu, Região Sul do Estado. Filho de uma família com histórico militar, ingressou como combatente na Guerra dos Farrapos (1835-1845) e, encerrado o conflito, alistou-se voluntariamente no Exército, onde iniciou longa carreira.

Participou da guerra contra Oribe e Rosas (1851-1852) e, posteriormente, da

Guerra do Paraguai, destacando-se em importantes combates. Alcançou o posto de brigadeiro honorário durante o conflito, que colocou Brasil, Argentina e Uruguai (“Tríplice Aliança”) contra o país então governado por Solano López.

Já durante a Revolução Federalista, organizou em Uruguai uma divisão composta por tropas do Exército, Guarda Nacional e civis, recebendo durante o período a patente de general de Divisão.

Ele faleceu em 1904 em sua cidade natal. Os restos mortais foram posteriormente trasladados pela viúva para São Gabriel, onde repousam em um mausoléu. (Marcello Campos)

Nascem no Zoológico de Sapucaia dois filhotes de espécie ameaçada.

A direção do Parque Zoológico de Sapucaia do Sul (Região Metropolitana de Porto Alegre) anunciou o nascimento de dois filhotes de sagui-da-serra-escuro (*Callithrix aurita*), uma das espécies de primatas mais ameaçadas do Brasil. Os animais são os primeiros descendentes de Mila, fêmea que chegou à instituição em janeiro, e do macho Lindo, que já integrava o plantel da instituição. A nova família já está no recinto de exposição ao público.

“A chegada dos filhotes é um importante resultado do programa e dos esforços desenvolvidos para a manutenção da espécie. Os animais estão saudáveis e seguem sendo acompanhados diariamente”, salienta a gestora do Zoo, Caroline Gomes.

Ainda não é possí-

Luis Wagner/Sema



Instituição obteve sucesso reprodutivo com casal da espécie sagui-da-serra-escuro.

vel determinar o sexo dos recém-nascidos, que permanecem sob os cuidados intensivos dos pais. A equipe técnica realiza o acompanhamento do desenvolvimento do grupo sem intervenções neste primeiro momento, priorizando o bem-estar dos animais.

Curiosidades da espécie

Nos saguis, o cuidado com os filhotes é compartilhado entre os

integrantes do grupo. Além da mãe, o pai desempenha papel importante no transporte, na proteção e nos cuidados durante os primeiros meses de vida.

Os saguis são animais onívoros e apreciavam comer larvas de tenébrio, que são excelentes fontes de proteína e energia, ajudando a complementar a dieta e a estimular comportamentos naturais.

Endêmico da Mata

Atlântica, o sagui-da-serra-escuro enfrenta ameaças como a perda e a fragmentação do habitat, além da competição com espécies exóticas invasoras. Por isso, iniciativas voltadas à manutenção e ao manejo da população da espécie são consideradas estratégicas para sua conservação. Outros detalhes podem ser conferidos no site sema.rs.gov.br/zoologico.

(Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli e Morgana Vasconcellos.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Av. Ipiranga, 1500 - CEP 90160-093 - Porto Alegre - RS

Mudança no sistema tributário acelera revisão fiscal nas empresas.

Classificação de produtos, enquadramento tributário e recuperação de créditos entram na agenda de preparação para a reforma

A reforma tributária já produz reflexos concretos no ambiente empresarial brasileiro antes mesmo da conclusão de sua implementação. Em diferentes setores da economia, empresas intensificam a revisão de processos, estruturas fiscais e regimes de tributação em busca de maior previsibilidade financeira e segurança operacional diante das mudanças que deverão transformar a dinâmica tributária do país.

O movimento tem ampliado a procura por auditorias empresariais, diagnósticos fiscais e estudos voltados à classificação de produtos e serviços. Para especialistas, a adaptação ao novo modelo exigirá mais do que conformidade regulatória. Será necessário revisar estratégias, avaliar impactos financeiros e identificar oportunidades de eficiência capazes de preservar a competitividade dos negócios.

A tributação, tradicionalmente tratada como uma função operacional, passou a ocupar posição estratégica nas decisões corporativas. Questões relacionadas à incidência de tributos influenciam diretamente a formação de preços, a rentabilidade das operações, a estrutura de custos e o planejamento de investimentos.

Entre os temas que mais têm mobilizado empresários está a correta classificação fiscal de produtos. O enquadramento inadequado pode gerar distorções tributárias, impactar margens e aumentar riscos fiscais. Por isso, companhias de diferentes portes iniciaram processos de revisão cadastral e mapeamento tributário para compreender

os efeitos das novas regras sobre suas atividades.

Ao mesmo tempo, cresce a necessidade de avaliar a eficiência dos regimes tributários atualmente adotados. Dependendo das características de cada empresa, a manutenção da estrutura vigente pode deixar de representar a alternativa mais vantajosa economicamente. Nesse cenário, análises personalizadas passam a desempenhar papel fundamental para orientar decisões futuras.

A busca por planejamento também impulsiona a demanda por auditorias empresariais. Mais do que identificar inconformidades, esses trabalhos passaram a ser utilizados para localizar oportunidades de recuperação de créditos tributários e previdenciários, revisar processos internos e fortalecer controles voltados à governança corporativa.

Para Leonardo Polcarpo, auditor, contador e sócio da Polcarpo & Grandini, a preparação antecipada será determinante para que as empresas enfrentem a transição com maior segurança. “Nosso foco agora, tendo em vista a iminência da reforma tributária, é a classificação de produtos e o mapa fiscal para escolha do melhor regime, seja permanência no Simples, no híbrido ou até mesmo a migração para os regimes gerais do presumido e do real.”

Segundo o especialista, a definição do regime tributário tende a se tornar um dos principais fatores de competitividade nos próximos anos. A análise adequada de cada operação pode representar ganhos financeiros significativos e oferecer maior previsibilidade para a gestão empresarial.

A crescente complexidade do ambiente regulatório tam-

Divulgação



Leonardo Polcarpo da P&G antecipação de diagnósticos e auditorias será decisiva para reduzir riscos e ampliar a competitividade no novo cenário tributário.

bém fortalece a procura por equipes multidisciplinares capazes de integrar conhecimentos contábeis, tributários e jurídicos. A interpretação das novas regras exigirá uma visão ampla dos impactos fiscais, societários e operacionais decorrentes da transição para o novo sistema.

Nesse contexto, empresas de consultoria têm ampliado suas estruturas para atender demandas cada vez mais especializadas. A própria trajetória da Polcarpo & Grandini reflete esse movimento de integração entre áreas que historicamente atuavam de forma separada dentro das organizações. “Sofremos uma repaginada inicialmente. Nascemos com um escritório de contabilidade e jurídico e juntamos então o P da contabilidade com o G da advocacia. Hoje expandimos nosso quadro societário para mais contadores e advogados, somando sete sócios.”

Entre os serviços mais demandados atualmente estão auditorias empresariais voltadas à recuperação de valores e à revisão de obrigações fiscais, societárias e previdenciárias. “Nossos principais produtos hoje são auditoria empresarial, visando qual-

quer recuperabilidade, tanto na parte contábil, fiscal, societária e também no departamento pessoal dos encargos previdenciários.”

Com sede em Porto Alegre e atuação nacional, a Polcarpo & Grandini oferece soluções contábeis, tributárias e jurídicas empresariais voltadas ao fortalecimento da gestão corporativa. Localizada na Rua João Abbott, 451, sala 305, em Porto Alegre, a empresa reúne profissionais especializados no atendimento às demandas decorrentes das transformações regulatórias e econômicas do mercado brasileiro.

Para analistas do setor, a reforma tributária inaugura uma nova etapa para a gestão empresarial no país. Mais do que se adequar às exigências legais, as empresas serão desafiadas a incorporar uma cultura permanente de planejamento, compliance e inteligência tributária. Em um cenário marcado pela necessidade crescente de eficiência, a capacidade de transformar informação em estratégia poderá representar um diferencial competitivo decisivo para os próximos anos. (Por Gisele Flores - @giseleflores-pampa)

UnidaSul redefine atuação e amplia foco estratégico no varejo e no atacarejo.

A UnidaSul Distribuidora Alimentícia S/A promoverá, a partir de 31 de dezembro de 2026, uma mudança em seu modelo de atuação no segmento de atacado distribuidor. A decisão é resultado de uma avaliação iniciada em 2023 e integra o planejamento de longo prazo da companhia, que passa a direcionar seus esforços para ampliar o protagonismo das operações de varejo e atacarejo.

Dentro dessa estratégia, as bandeiras Rissul e Macromix assumem papel ainda mais relevante no desenvolvimento dos negócios. Parte das demandas atualmente atendidas pelo atacado distribuidor será absorvida pelo atacarejo, ampliando a integração entre as operações e fortalecendo a presença da empresa em diferentes mercados do Rio Grande do Sul.

A mudança faz parte de um processo de reposicionamento que busca reforçar a eficiência operacional, ampliar a competitividade e sustentar a evolução dos negócios. O planejamento corporativo também contempla os demais segmentos de atuação da companhia e suas marcas próprias, com iniciativas voltadas à inovação e à comunicação alinhadas aos objetivos estratégicos da organização.

Ao mesmo tempo em que redefine sua atuação no segmento distribuidor, a empresa mantém os projetos de expansão previstos para os próximos anos. A estratégia inclui a continuidade da modernização das lojas Rissul e Macromix, além da manutenção da operação de comércio eletrônico B2B por meio da plataforma Mr. Estoque.

Até 2029, a UnidaSul prevê a abertura de novas lojas, a modernização de unidades já existentes e a aquisição de equipamentos para setores considerados estratégicos. Também estão previstas ações voltadas ao aprimoramento de processos internos e ao desenvolvimento dos diferentes negócios que compõem o grupo.

A empresa destaca que a reestruturação está inserida em uma visão de longo prazo e acompanha a evolução de seu portfólio, atualmente formado por operações de varejo, atacarejo, fabricação, transporte e logística. A proposta é fortalecer áreas consideradas estratégicas para o crescimento futuro da organização, preservando a integração entre as diferentes frentes de atuação.

Apesar da mudança anunciada, o atacado distribuidor permanece como um capítulo importante da história da

Divulgação



Complexo da Matriz UnidaSul em Esteio-RS.

companhia. Ao longo dos anos, a atividade teve papel relevante na consolidação da UnidaSul no mercado gaúcho e contribuiu para a expansão de sua presença em diversas regiões do Estado.

O reconhecimento obtido pelo segmento reforça essa trajetória. Em 2025, a empresa foi apontada pela Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (ABAD), em parceria com a NielsenIQ, como a maior atacadista e distribuidora do Rio Grande do Sul, posição que consolidou sua relevância no setor.

Para o diretor-presidente da companhia, Eneo Karkuchinski, a capacidade de adaptação é um fator decisivo para garantir a sustentabilidade dos negócios em um ambiente marcado por constantes transformações.

“Nosso compromisso é preparar a UnidaSul

para os próximos anos, acompanhando as transformações do mercado e mantendo a atenção às oportunidades de cada negócio. Nesse caminho, a ‘Paixão por Servir’ segue como nosso fio condutor, orientando as decisões e a busca por um desenvolvimento sustentável para a companhia”, afirma o executivo.

A reconfiguração da atuação no atacado distribuidor representa mais um passo na estratégia traçada pela empresa para os próximos anos. Ao concentrar investimentos na expansão do varejo, do atacarejo, das marcas próprias e das iniciativas de inovação, a UnidaSul busca fortalecer sua posição competitiva, ampliar a integração entre as operações e criar condições para sustentar o crescimento de longo prazo em um mercado cada vez mais dinâmico. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Naturovos aposta em Paris para ampliar negócios.



Rodrigo Flores - Analista Comercial, Bruna Spiazzi - Supervisora Comercial, Anderson Herbert - Diretor Comercial Naturovos e Uêvo.

Naturovos e Uêvo desembarcam na SIAL Paris 2026 em busca de novos mercados e oportunidades de expansão internacional. A empresa de Salvador do Sul, uma das maiores produtoras de ovos do Rio Grande do Sul e do Brasil, participa da principal feira

global de alimentos e bebidas entre 17 e 21 de outubro. Ao lado da marca Uêvo, voltada a suplementos à base de proteína do ovo, a companhia pretende apresentar seu portfólio a compradores de diversos países e fortalecer conexões comerciais. Para o diretor comercial Anderson Herbert, o evento é estratégico para ampliar a visibilidade dos produtos e prospectar novos negócios, acompanhando o crescimento da demanda por alimentos voltados à saúde, bem-estar e nutrição. Com presença no estande 6L152, a expectativa é abrir portas para novos mercados e reforçar a inserção internacional das marcas gaúchas. (Por Gisele Flores)

Nutrifrango entra na era do frango premium.



Filezinho Sassami da Linha Naturale da Nutrifrango uma opção prática e saborosa.

A gaúcha Nutrifrango Alimentos aproveitou seus 33 anos para avançar em uma das frentes mais valorizadas pela indústria de alimentos: os produtos de maior valor agregado. A empresa lançou a linha Naturale, composta por

cortes de frango resfriados com lista reduzida de ingredientes, temperos naturais e menor teor de sódio. O movimento acompanha a demanda crescente por alimentos percebidos como mais saudáveis e menos processados. Mais do que ampliar o portfólio, a iniciativa busca diferenciar a marca em um setor altamente competitivo, no qual atributos como bem-estar, conveniência e sustentabilidade ganham peso na decisão de compra. Com a aposta, a companhia reforça sua estratégia de capturar nichos de consumo com maior potencial de fidelização e rentabilidade. (Por Gisele Flores)

Dermatologista de 1 milhão de seguidores.



A dermatologista gaúcha Telma Giordani alcançou a marca de 1 milhão de seguidores nas redes sociais.

A dermatologista gaúcha Telma Giordani alcançou a marca de 1 milhão de seguidores nas redes sociais ao apostar em uma mensagem que vai na contramão das tendências de consumo do universo da beleza: cuidar da pele não precisa ser caro. À

frente da Clínica TG, em Porto Alegre, a médica conquistou audiência ao compartilhar orientações sobre proteção solar, hidratação, manchas e envelhecimento cutâneo em linguagem acessível. Com foco na prevenção e em hábitos sustentáveis, ela defende que uma rotina simples, adequada ao perfil de cada pessoa, costuma trazer mais resultados do que o uso excessivo de cosméticos. O crescimento da especialista reflete a busca do público por informações confiáveis e pela valorização de cuidados acessíveis, em um mercado cada vez mais influenciado por tendências digitais e lançamentos de produtos. (Por Gisele Flores)

Caxias aposta no café para aquecer turismo.



Iniciativa busca valorizar as cafeterias locais e convidar moradores e turistas a explorarem os sabores da cidade.

Após o sucesso dos roteiros dedicados ao vinho e à cerveja artesanal, Caxias do Sul prepara o Caxias In Caffè, iniciativa que busca impulsionar o turismo gastronômico e forta-

lecer os negócios locais. Provocado pela Secretaria Municipal do Turismo e Desenvolvimento Econômico em parceria com o Senac, o circuito ocorrerá entre novembro de 2026 e fevereiro de 2027, reunindo cafeterias da cidade em uma experiência voltada a moradores e visitantes. As inscrições para os estabelecimentos seguem abertas até 23 de outubro, com 20 vagas disponíveis, e podem ser realizadas por meio de formulário eletrônico disponibilizado pela organização. A proposta é ampliar a visibilidade das cafeterias, estimular o consumo e consolidar a gastronomia como vetor de desenvolvimento econômico do município. (Por Gisele Flores)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Rede Pampa

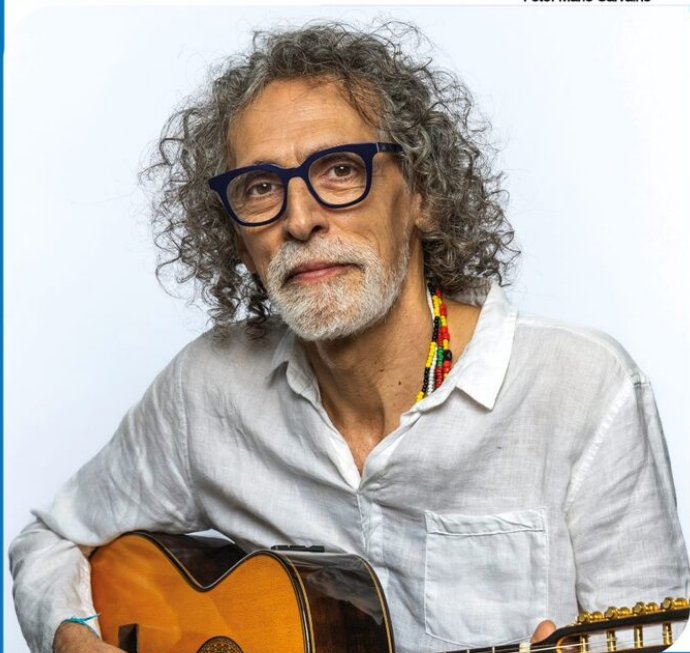
Dirigentes da Sebratel, empresa brasileira de telecomunicações especializada em serviços de internet por fibra óptica e telefonia, visitaram a Rede Pampa de Comunicação para conhecer as novas instalações do grupo gaúcho. Participaram do encontro **Flávio Feistauer**, diretor Comercial e de Marketing e diretor de Recursos Humanos, e **Cássio Silva**, diretor de Tecnologia da empresa. Durante a visita, os executivos trocaram experiências sobre gestão, liderança e empreendedorismo, destacando a importância da inovação e do fortalecimento das relações empresariais para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

peessoas@osul.com.br

Foto: Mario Carvalho



Flávio Feistauer e Cássio Silva



Cau Karam, compositor e violeiro, explora os ritmos da viola brasileira de dez cordas em seu novo álbum, "Viola Fora das Modas", que estreia em 28 de outubro. A coletânea apresenta canções que valorizam as múltiplas sonoridades e possibilidades do instrumento de origem portuguesa. Muitas vezes associada à música caipira, a viola perdeu espaço nos centros urbanos com o advento do violão, no século XIX, mas mantém influência marcante na música regional gaúcha. Nesse resgate histórico da musicalidade, as composições de Cau Karam chegam ao palco do Espaço 373, em show de lançamento, que contará com a participação de Paulinho Cardoso no acordeon, Bruno Coelho na percussão e Miguel Tejera no baixo.

Foto: José Kall

O ator e diretor **Roberto Cordovani** subirá ao palco do Teatro Simões Lopes Neto, em Porto Alegre, nos dias 31 de outubro e 1º de novembro, para a estreia nacional do espetáculo "De Dalí a Salvador". Na apresentação, o ator interpreta o polêmico e magistral pintor surrealista Salvador Dalí. "Para além do gênio e do artista, Dalí era um homem em conflito. A realidade de suas obras transporta o público a um mundo mágico e instável e revela seu constante contato com os próprios demônios. O espetáculo fala dos medos, dos traumas, do grande amor erótico e trágico entre ele e Lorca e de Gala, sua musa e esposa. Ele tinha plena convicção de ser o único mito vivo da Espanha, imortal e lenda viva", diz Roberto Cordovani.



O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

BY'GG INAUGURA NOVA SEDE EM NOVO HAMBURGO

Fotos: Vini Dalla Rosa

Sob o comando da empresária **Raiana Biasus**, a **BY'GG**, referência no segmento de bronzamento, inaugurou sua nova sede em Novo Hamburgo. Para celebrar a chegada ao Vale do Sinos, a marca promoveu uma pré-inauguração exclusiva, que reuniu influenciadoras, formadoras de opinião e convidadas da região. À frente da **BY'GG** estão as empresárias **Giovana Duval** e **Débora Dick**, que há dez anos constroem uma trajetória de destaque no mercado da beleza. Anteriormente conhecida como Bronze da GG, a marca é especializada em bronzamento a jato e conquistou espaço entre celebridades internacionais, como Jennifer Aniston e Ariana Grande, além de artistas, influenciadoras e personalidades brasileiras. O encontro, organizado por Andréa Pinto de Só e Roberta de Abarnno, da Autentique Eventos, teve formato intimista, com coquetel, gastronomia e drinks especiais.

peessoas@osul.com.br



Débora Dick, Raiana Biasus e Giovana Duval



Roberta de Abarnno e Andréa Pinto de Só



Gutta Galbinski



Anita Metz e Fofah Ludwig

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

BY'GG INAUGURA NOVA SEDE EM NOVO HAMBURGO

Fotos: Vini Dalla Rosa



Poli Dienstmann
e Sabrina Linck



Angela Amaro
e Vitória Teixeira



Valentina
Konrath



Daniel Spohr e
Raiana Biasus



Giovana Duval
e Débora Dick



Maristela
Fait



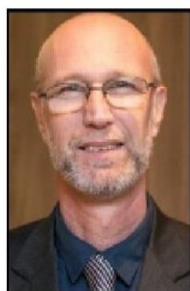
Letícia e
Nathália Lauxen



Rafaela e
Fabiana Spolier

ANIVERSARIANTES DO DIA 20 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Bruno Eizerik



Ana Vilma Febernati



**Carlos Alberto
Moraes Schettert**



Cecília Sagel



**Marciel Fauri
Bergmann**



Raquel Abdo Gick



**Ademar Pedro
Cappellari**



Karina de Souza



**Oberdã Lazzaletti
Pires**



Camila Câmara



Edevando Schenato



Aline Victorino



Sidney Zamel



**Luciana Garbini de
Nadal**



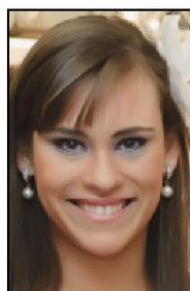
Luciano Deos



Daniele Herber



Bruno Pinto Fournier



**Maria Eduarda
Albertoni dos Santos**



Antonio Brisolla



Laura Contreras



**Airton do Amaral
Leal**



**Antonio Cassio
Amann**



Alice Becker



Jeyson de Oliveira



Amanda Fisch



Pimpo Contursi



Karina Andolenko



Índio da Costa



Altair José Vernier



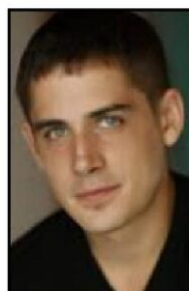
Tais Leão



Niall Matter



Gabriela Tasca



Adam Butcher



Roberta Rodrigues



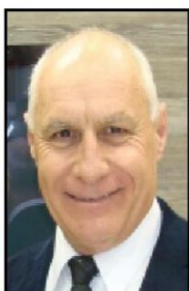
John Krasinski

ANIVERSARIANTES DO DIA 20 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Lucenira Pimentel



Mario Battisti



Clarice Zanetello
Linhares



Frederico Arcari
Becker



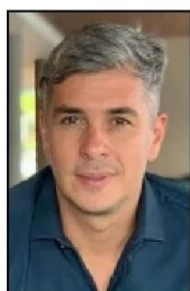
Elaine Camargo



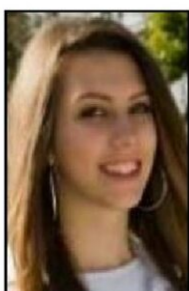
Renato Vidaletti
Boose



Malu Macedo



Ivan Moré



Mônica Tergolina



André Meyer da Silva



Nayra Luisa



Reinaldo José
Peruzzo Júnior



Ana Maria Burgos
dos Santos



Takayuki Yamada



Moacir Otílio Alves



Cyntia Botelho



Walter Rocha Tosta



Katie Featherston



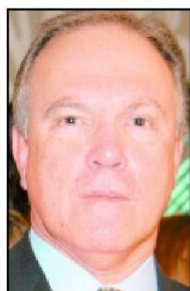
Crispian Belfrage



Eduardo Winckler



Giselle Lima



Sérgio Lima



Sabrina Vargas



Marcelo Menezes



Carina Lima



Julimar Rota



Laura Corrêa do
Amaral



Ildo Roberto Lemos
Sallaberry



Eloá Muniz



Ricardo dos Santos



Silvia Schmidt da
Camara Canto



Élio Lee



Denise Pires Pieretti



Rodrigo Faro



Sunil Malhotra

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



ANTECIPAR BOLSA FAMÍLIA PODE CARACTERIZAR CRIME

CLÁUDIO HUMBERTO

Nunca antes na história recente deste País o governo antecipou o Bolsa Família no mês de outubro, muito menos às vésperas do segundo turno, até para não virar réu por crime eleitoral e por tentativa de compra de votos. Adiantamento de valores do programa são sempre restritos a dezembro, em razão do Natal, e em áreas específicas atingidas por desastres naturais, como nas enchentes do Rio Grande do Sul, em 2024, ou pode caracterizar outro crime: abuso de poder político e econômico.

El Embustero

Chega a ser risível o pretexto usado pelo governo Lula (PT) para molhar a mão do eleitor em véspera e eleição: “efeitos do El Niño”.

Fenômeno natural

Há dois anos também foram liberados legalmente valores do Bolsa Família, em razão de seca inclemente em Estados do Norte.

Lista é enorme

Também seriam caracterizados como crimes eleitorais os anúncios de Lula de distribuição de pix, perdão de dívida, renúncias fiscais etc.

O inimitável

Alegando “paridade de armas”, Gilmar Mendes proibiu Jair Bolsonaro de aumentar o Bolsa Família antes da eleição. E liberou para Lula em 2026.

PT deve aderir ao bloco do centrão pró-Motta

Ao se aglutinar para tentar fortalecer a recondução de Hugo Motta (Rep-PB) à presidência da Câmara, o centrão espera adesão do PT ao bloco, o que deve acontecer após o segundo turno das eleições. Deputados do Republicanos detalharam à coluna a antecipada manobra de apoio a Motta. Houve resistência ao nome do deputado, que enrolou para pautar reivindicações da ala conservadora. Para piorar, Motta virou lulista de carteirinha, até com pedidos de votos, nas eleições deste ano.

Sem apoio

O próprio Flávio Bolsonaro (PL), adversário de Lula no pleito, teria revisto a posição e passado a esvaziar a candidatura do paraibano.

Questão de sobrevivência

O centrão se mexe para não ficar refém da direita na Câmara. Mais de 270 deputados da nova legislatura serão conservadores, 121 só do PL.

Lugar ao sol

Com a esquerda desidratada, sobrou pouco para o PT, que deve aderir ao bloco do centrão para tentar lugar na Mesa Diretora e comissões.

Tesouração definido

Principal assessora de Flávio Bolsonaro (PL), Daniella Marques explicou ontem no “Pânico” que o “tesouração” prometido não é mexer em programas sociais e sim cortar os 22 mil cargos comissionados, sem concurso, que Lula criou para acomodar petistas que mal aparecem.

Terra arrasada

O PT se empenhou tanto em jogar padrões contra empregados que acabou quebrando quem paga salários, asfixiados inclusive por impostos asfixiantes. Até julho já eram 6.341 empresas em recuperação judicial.

Herança maldita

O governo Lula (PT) arrastou as empresas e 82% das famílias para o endividamento. São mais de 80 milhões de brasileiros e 7 milhões de empresas com nome sujo, e sem saída. Pior que na pandemia.

Torneira da gastança

Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central, trouxe expectativa do mercado financeiro de crescimento da dívida líquida do setor público para este ano, 2027, 2028 e a gastança, espera-se, segue até 2029.

Ômega-3

“Parece que Lula esqueceu que o PT, além de governar o Brasil, governa dois dos estados mais violentos do país: Bahia e Ceará”, lembra ACM Neto, após o petista culpar governadores para se livrar de culpa.

Aferição

Ao menos duas pesquisas de intenção de votos devem sair nesta quarta-feira (21). Serão as primeiras com potencial de apurar se houve alteração no cenário após o debate da Bandeirantes, no domingo (18).

Unha e carne

Lobista colada em Lulinha e com livre trânsito na Esplanada de Lula, Roberta Luchsinger diz que não consegue entender ministros que não admitem que frequentavam sua casa. Diz que esta é “uma convivência que sempre existiu” e mais, afirma que as visitas eram semanais.

Pós-eleição

A semana começou sem risco de acordo para votar a Proposta de Emenda à Constituição sobre a Segurança Pública. A redução da maioria penal é o ponto de divergência.

Pergunta na Câmara

Dobradinha PT-centrão é abraço de afogados?

Poder sem Pudor

A urna transparente

Ulysses Guimarães era candidato do PMDB – partido de Miguel Arraes – na campanha presidencial de 1989. Numa reunião com lideranças do interior de Pernambuco, Arraes prega o voto em Lula. À saída do encontro, o assessor Francisco Simões indaga: “E o Dr. Ulysses?”, perguntou ao ex-governador. “Que é que tem?”, respondeu Arraes. “O senhor não vai votar nele?”. “Claro que vou votar no Ulysses!”, disse. “Não entendi, dr. Arraes...”, admitiu o assessor. “Você ainda não entende essas coisas. Já pensou se na ‘minha’ urna não aparece nenhum voto pro Ulysses?”.

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**LEANDRO MAZZINI COM
EQUIPE DF, RJ E SP**

EPA, EPA

O clima de já ganhou de Flávio Bolsonaro (PL) preocupa demais a ala mais moderada do bolsonarismo em Brasília e São Paulo. A despeito das pesquisas de intenções de votos apontarem sua vitória – de todas divulgadas, só uma acertou o cenário do 1º turno – o alerta foi dado: ele deve parar com dancinhas e provocações gratuitas. Alguns aliados citaram que Lula estava “morto” e condenado numa cela, saiu de lá e se elegeu presidente novamente.

Boca de siri

A entrevista da lobista Roberta Luchsinger à CNN, com acusações ao presidente Lula e o filho, foi uma bomba não esperada no staff eleitoral do petista, com efeito devastador. Sem saber como contra-atacar, a campanha orientou o presidente a apenas se calar.

Reforço no Paraná

O Deputado federal Ricardo Barros (Progressistas-PR), acompanhado da ex-Governadora Cida Borghetti, sua mulher, comandaram uma grande carreata em Maringá, no sábado (17). A meta de Barros, que é o coordenador da campanha bolsonarista na região, é que o Paraná dê mais de 500 mil votos para Flávio Bolsonaro no 2º turno, além dos quase 4 milhões já recebidos no 1º.

Judiciário no azul

O desembargador e Governador-tampão do Rio de Janeiro, Ricardo Couto, é elogiado por cortar gastos na administração. Mas com

tantos problemas para o Estado resolver em saúde, segurança e educação, reforçou o caixa do Judiciário, com dotação extra de R\$ 462,8 milhões para 2027. À Coluna, o Governo justifica que o aumento da receita, que deve chegar a R\$ 100 bilhões, cerca de R\$ 9 bi a mais em relação à previsão inicial, ampliou a margem para adequações orçamentárias. Farinha pouca, meu pirão primeiro...

Frete\$

Dados da Frete.com mostram que, desde que a fiscalização do piso mínimo endureceu, a oferta de fretes para autônomos caiu 20%. Com isso, as cargas migraram para veículos maiores. Em pesquisa com 726 caminhoneiros de todo o País, feita entre os meses de setembro e outubro, 62% dizem ter menos fretes, mesmo número dos que viram o faturamento cair desde maio. Um em cada cinco motoristas pensa em deixar a profissão.

Agência ALERJ

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro passa a contar com uma publicação mensal, a “Revista da Agência Alerj”. O trabalho reúne matérias escritas pelos jornalistas da Comunicação Social da Casa, para divulgar e informar a população sobre leis, projetos e assuntos de interesse público. Os interessados também podem baixar o conteúdo pelo link: www.alerj.rj.gov.br/Comunicacao/Publicacoes/Jornal.

Leandro Mazzini
@colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

SENADOR ELEITO, SANDERSON PROTOCOLA PROPOSTA QUE VEDA BENEFÍCIOS DO GOVERNO EM ANO ELEITORAL



FLAVIO PEREIRA

O deputado federal e senador eleito Sanderson (PL-RS) apresentou o projeto de lei complementar 270.2026, que propõe restringir a criação, ampliação e concessão de benefícios governamentais durante anos eleitorais. O texto altera a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101/2000) e a Lei das Eleições (Lei 9.504/1997).

A proposta busca reforçar o controle sobre gastos públicos e prevenir o uso da máquina administrativa para obter vantagem eleitoral.

Pelo projeto, ficaria proibida, durante todo o ano eleitoral, a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios pela Administração Pública, além da criação ou ampliação de programas, auxílios, subsídios e transferências que aumentem despesas ou impliquem renúncia de receitas.

Governo Lula altera calendário e vai pagar os beneficiários antes da eleição de domingo.

Em setembro, de surpresa, o presidente Lula anunciou um reajuste diferenciado para os beneficiários do Bolsa Família. A medida, considerada eleitoreira, acabou cancelada pelo ministro do STF, Gilmar Mendes, descartando a figura da popular "compra de votos". Agora, o Governo Lula dobra a aposta, e antecipa pagamento antecipado do Bolsa Família, e todos os beneficiários receberão reajuste antes do 2º turno, ao invés de cumprir o calendário original que previa o pagamento até o dia 30 deste mês.

Agora, os pagamentos serão concentrados em três dias nesta semana, para que todos recebam antes da eleição marcada para o domingo dia 25, em mais uma medida do pacote de bondades do candidato.

Ex-ministra ex-ministra da Agricultura e senadora Tereza Cristina em Porto Alegre

A ex-ministra da Agricultura, senadora Tereza Cristina e o deputado federal Pedro Lupion, presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), participam nesta quarta-feira (21), do encontro "Confiança para o Brasil crescer", que integra a mobilização política em torno da candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência da República. O evento da Caravana Muda Brasil está marcado para as 18h30, no Hotel Deville, localizado na avenida dos Estados, 1909, no bairro Anchieta.

Associação dos Vereadores do MDB anuncia apoio a Flávio Bolsonaro

A executiva da Associação de Vereadores do MDB do Rio Grande do Sul manifestou apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à presidência da República. Com 1,1 mil vereadores no estado, a consulta informal foi comandada por membros da direção nas 33 coordenadorias regionais onde o partido está organizado no território gaúcho. "A posição firmada reflete a opinião da ampla maioria dos parlamentares municipais do MDB no Rio Grande do Sul", informa Ricardo Adamy, presidente da associação.

Presidente do Simers critica judicialização da abertura de cursos de Medicina

O presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul criticou ontem o fato de que "nem mesmo a decisão do próprio STF conseguiu encerrar a judicialização da abertura de cursos de Medicina no Brasil."

Segundo o médico Marcelo Mathias, "o mais grave é que o próprio Supremo reconhece que essa prática continua acontecendo. Mas reconhecer o problema não basta. É preciso agir para garantir que suas decisões sejam efetivamente cumpridas".

O STF, lembra o dirigente do Simers, "tem instrumentos para combater decisões judiciais que contrariem seu entendimento, inclusive cassando aquelas que

desrespeitem os critérios estabelecidos".

Mathias adverte eu "enquanto eles não agem, seguiremos trabalhando para combater, uma a uma, as tentativas de abrir novas uniesquinas sem estrutura adequada, professores qualificados e campos de prática suficientes".

Flávio lidera fora da margem de erro, e vai a 52% contra 48% de Lula, diz PoderData/Aya

O senador Flávio Bolsonaro (PL) tem 52% dos votos válidos na disputa pelo segundo turno da eleição presidencial, ante 48% do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), segundo pesquisa PoderData/Aya divulgada na segunda-feira (19). A diferença de 4 pontos percentuais sucede ao empate registrado no levantamento anterior, quando os dois candidatos tinham 50% cada um. A diferença entre Flávio e Lula, portanto, está além da margem de erro do levantamento. Parte do levantamento já captou o impacto da entrevista dada por Roberta Luchsinger à CNN na noite de sábado (17) criticando Lula.

Lula em Porto Alegre, investe na virada

Em visita de Lula ontem a Porto Alegre, durante o comício realizado no Centro Histórico, os apoiadores do presidente reconheceram a atual desvantagem na disputa contra o senador Flávio Bolsonaro (PL). O ex-governador Tarso Genro afirmou que "Porto Alegre, a Capital do orçamento participativo, agora será conhecida no mundo inteiro como a Capital da virada." Lula reuniu apoiadores, lideranças políticas e militantes para uma caminhada que se estendeu do Largo dos Açorianos até o Largo Glênio Peres, em frente ao Mercado Público. Mantendo o tom nacionalista, afirmou que "este é o País daqueles que amam o nosso Brasil, por isso, companheiras e companheiros, é uma alegria estar aqui."

Acordo Mercosul-União Europeia abre novas oportunidades para a indústria e o agronegócio gaúchos

A propósito da pauta sobre estratégias de acesso ao mercado europeu e expansão das exportações do Rio Grande do Sul, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), encaminhou ao jornalista Flávio Pereira a seguinte nota:

"Porto Alegre recebe, na próxima quinta-feira (22), uma nova edição do Conexões Produtivas-Oportunidades para o Desenvolvimento da Indústria Brasileira. Realizado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o encontro será realizado no Vista Pontal, no bairro Cristal, e reunirá representantes do Governo Federal, instituições de apoio e empresas gaúchas para discutir caminhos para ampliar a presença do estado no mercado internacional.

A abertura institucional, a partir das 14h, contará com a participação do ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Márcio Elias Rosa; do presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Laudemir Müller; e de representantes da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Sul (Sebrae RS), incluindo a superintendente da instituição, Marjorie Kauffmann. Um dos destaques será a apresentação de oportunidades comerciais relacionadas ao Acordo Mercosul-União Europeia. Em 2025, o Rio Grande do Sul exportou US\$ 21,531 bilhões para o mundo, dos quais US\$ 2,802 bilhões tiveram como destino a União Europeia.

Flávio Pereira
@flaviopereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

ASSÉDIO TELEFÔNICO: DEPUTADO GAÚCHO QUER RESTRINGIR LIGAÇÕES DE TELEMARKETING E COBRANÇA



BRUNO LAUX

Para combater o volume abusivo de ligações comerciais e de cobrança frequentemente relatado por consumidores, o deputado federal Afonso Motta (PDT-RS) protocolou um projeto de lei que estabelece regras mais rigorosas contra o assédio telefônico no país. O texto, em tramitação na Câmara dos Deputados, limita as abordagens de telemarketing e de cobrança a, no máximo, duas tentativas diárias e seis semanais por consumidor. A matéria também restringe os contatos telefônicos ao horário das 8h às 20h, de segunda a sexta-feira, proibindo o acionamento durante os feriados locais. De modo a garantir o direito de oposição dos usuários, o deputado propõe a construção de um cadastro nacional de bloqueio, com integração de plataformas já existentes, e a exigência de que a empresa se identifique no início da chamada. As marcas contratantes e as prestadoras de serviço que violarem os limites fixados responderão de forma solidária e estarão sujeitas a sanções do Código de Defesa do Consumidor, como multas e interdição. Segundo o parlamentar, a prática abusiva impacta especialmente quem depende de chamadas de números desconhecidos para trabalhar, receber atendimento de saúde ou manter contato com familiares.

IF São Leo

O Ministério da Educação inaugura oficialmente nesta quarta-feira (21) as instalações do novo campus do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul) em São Leopoldo. A estrutura foi montada no antigo Centro de Eventos do município e, na prática, já está em operação desde agosto com as aulas do curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas. Com 7,7 mil metros quadrados, o complexo foi readequado para comportar seis salas de aula, biblioteca e três laboratórios de informática. A reforma aproveitou a estrutura original do imóvel e preservou quadras de padel e uma piscina coberta no espaço esportivo. A unidade conta com investimento de R\$ 13,2 milhões do novo PAC do governo federal, integrado ao plano de expansão de 111 novos campi de IFs pelo Brasil.

Débito renegociado

O governo do Estado e a Prefeitura de Porto Alegre encaminharam ontem (19) um acordo para quitar uma dívida do Executivo gaúcho com o Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE). Pela negociação, a gestão estadual deve aderir a um programa municipal de regularização tarifária para pagar o débito com 50% de desconto, projetando um desembolso entre R\$ 200 milhões e R\$ 250 milhões. Cerca de R\$ 350 milhões do

passivo estão em precatórios - que o acordo permitirá abater do estoque estadual -, enquanto outros R\$ 50 milhões são ações judiciais que podem ser extintas. Os recursos injetados no caixa da autarquia municipal deverão ser destinados ao financiamento de obras nos sistemas de proteção contra cheias na Capital. A adesão ainda depende da conclusão dos cálculos, da definição das condições finais e da formalização jurídica, em andamento nas procuradorias do Estado e do município.

Indenização milionária

Quase duas décadas após a mortandade de cerca de 86 toneladas de peixes no Rio dos Sinos, a Justiça condenou, a pedido do Ministério Público do Rio Grande do Sul, a massa falida do Curtume Kern Mattes S/A e dois ex-diretores ao pagamento de indenizações, em decisão proferida em agosto. A sentença fixou R\$ 7,87 milhões por danos materiais ambientais e R\$ 500 mil por danos morais coletivos, em decorrência do desastre de outubro de 2006, quando laudo pericial apontou o lançamento de efluentes contaminados provenientes de empresas da região. Embora a punibilidade de parte dos envolvidos tenha sido extinta na esfera penal, o MPRS ajuizou ações na esfera cível para buscar a reparação dos prejuízos ambientais. O órgão ressalta que, conforme entendimento consolidado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a obrigação de reparar danos ambientais não prescreve.

Agricultura familiar

A Prefeitura de Porto Alegre recebeu ontem (19) as primeiras remessas de alimentos da edição 2026 do Programa Municipal de Aquisição de Alimentos. Com a novidade do fornecimento de itens processados, como mel e aipim congelado, a estimativa é que sejam entregues entre 70 e 75 toneladas durante a vigência do edital. Para viabilizar a iniciativa, o município habilitou 90 agricultores familiares, que fornecerão seus produtos a partir de um orçamento de R\$ 763 mil reservado para compras públicas, equivalente a R\$ 8,4 mil por agricultor. Os alimentos adquiridos pela gestão municipal serão destinados de forma simultânea a entidades sem fins lucrativos focadas no acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade. Ao todo, a Prefeitura atende 398 cozinhas comunitárias e pontos de alimentação popular distribuídos por 94 bairros da Capital.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



BRUNO LAUX

PORTO ALEGRE CRIA COMITÊ PARA ENGAJAR EMPRESAS NA COPA FEMININA DE 2027

Para articular a preparação da Capital para a Copa do Mundo Feminina de 2027, a prefeitura de Porto Alegre oficializou ontem (19) a criação do Comitê de Mobilização e Parcerias da Cidade-Sede. O novo colegiado terá a missão de engajar a iniciativa privada e a sociedade civil na atração de investimentos e no desenvolvimento de um legado permanente para o município, que receberá sete jogos do torneio da FIFA.

Famílias Acolhedoras

O Tribunal de Justiça do Estado lançou ontem (19) uma campanha para ampliar o Serviço de Famílias Acolhedoras, iniciativa que destina lares temporários a crianças e adolescentes afastados de seus parentes biológicos por determinação judicial. A mobilização busca engajar novos voluntários e fortalecer a atuação dos municípios na estruturação do programa, visando ampliar a atual base de 272 famílias cadastradas e ativas.

Moradia popular

A antiga sede do Ministério Público Federal no Centro Histórico de Porto Alegre será transformada em um conjunto habitacional popular com 100 moradias voltadas a famílias de baixa renda. A concessão gratuita do prédio de quase 10 mil metros quadrados para a cooperativa Coopsul foi oficializada nessa segunda-feira pela União, que estipulou prazo de quatro anos para a conclusão do empreendimento vinculado ao programa Minha Casa Minha Vida.

Diretorias escolares

Professores efetivos da rede municipal de Porto Alegre têm até o dia 3 de novembro para se inscrever no processo seletivo que habilitará os novos diretores e vice-diretores das escolas da Capital. O edital organizado pelo Instituto Legalle exige no mínimo três anos de experiência prévia na área e prevê cinco etapas de avaliação para os candidatos, incluindo prova objetiva, entrevistas e um curso de gestão de 80 horas.

Compromissos na Serra

O governador Eduardo Leite vai a Bento Gonçalves nesta terça-feira para vistoriar as obras da nova Central de Polícia e da Escola Mestre Santa Bárbara, além de formalizar um repasse de R\$ 2,6 milhões para a UTI Neonatal do Hospital Tacchini. Na sequência, o chefe do Executivo estadual acompanha em Caxias do Sul a abertura da 35ª Mercopar, feira de inovação industrial que contará com um estande do governo para apoiar dezenas de micro e pequenas empresas.

Mobilidade nas eleições

Em resposta às queixas de falta de transporte no primeiro turno das eleições, uma reunião liderada pelo Ministério Público gaúcho garantiu a ampliação da frota de ônibus em Santa Maria para o

pleito do próximo domingo (25). O acordo firmado com a Prefeitura e as concessionárias prevê o reforço de coletivos nos horários de maior fluxo de eleitores, exigindo a divulgação prévia das rotas atualizadas para orientar a população.

Monitoramento sanitário

A Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul segue atenta aos desdobramentos do foco da doença de Newcastle confirmado nessa segunda-feira em uma granja de perus no interior de Santa Catarina. Embora não haja nenhuma suspeita de infecção no território gaúcho até o momento, a pasta estadual mantém ações de vigilância sanitária, além de ter colocado a estrutura e equipes técnicas gaúchas à disposição para prestar apoio ao estado vizinho.

Emergência climática

Cinco municípios gaúchos atingidos por vendavais e fortes chuvas obtiveram o reconhecimento federal de situação de emergência. A homologação do decreto, nessa segunda-feira, garante às cidades de Aceguá, Hulha Negra, Ubiretama, Condor e Nova Prata o respaldo da Defesa Civil Nacional para solicitar recursos da União destinados a ações de reparo e assistência à população.

Preparação tributária

Lideranças da construção civil debateram ontem (19), em Caxias do Sul, os impactos do novo modelo de impostos nos custos e nos investimentos das empresas durante o 2º Fórum da Reforma Tributária. Promovido pela Fiergs e pelo Sinduscon local, o encontro buscou alinhar com o setor os desafios contratuais e a necessidade de planejamento financeiro para o período de transição previsto na legislação.

Rede Lilás

Durante agenda com representantes da Unesco e da ONU Mulheres no Brasil, em Brasília, o Fórum das Primeiras-Damas da Granpal apresentou as diretrizes da Rede Lilás, projeto de Esteio focado no combate à violência de gênero. Conduzido pela primeira-dama do município, Gabriela Fidellis, o encontro buscou dar visibilidade às ações de combate à violência de gênero desenvolvidas na Região Metropolitana e abrir diálogo para futuras cooperações com os organismos internacionais.

Bolsa-Atleta

O governo gaúcho destinou R\$ 4,5 milhões para a edição de 2026 do programa Bolsa-Atleta RS, voltado ao financiamento de esportistas e técnicos que representam o Rio Grande do Sul. A ação prevê o repasse de auxílios mensais que variam de R\$ 700 a R\$ 5 mil, com a inclusão de um acréscimo de 25% nos valores destinados aos competidores do paradesporto.

Bruno Laux @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**CARLOS ROBERTO
SCHWARTSMANN**

NÃO GOSTARIA DE MORAR EM CUBA, NEM NA VENEZUELA!

Em 1988 tive oportunidade de ir a Caracas para fazer uma cirurgia demonstrativa de uma prótese de quadril fabricada no Brasil pela Baumer, chamada CO-10. Após recepção no aeroporto, meus anfitriões me levaram até o hotel. No caminho fiquei impressionado com os edifícios novos. Também recordo que fiquei estupefato quando o representante da firma puxou uma espécie de antena de uma caixa do tamanho de um tijolo e começou a falar. Curioso, perguntei: “O que é isso?!” Ele respondeu incrédulo: “Isto é um telefone sem fio! Não tem no Brasil?” O primeiro celular lançado no Brasil foi um Motorola em 1990. Dois anos depois. Nos anos 80, devido à riqueza do ouro negro, o país era conhecido como “Venezuela Saudita”. Noventa e cinco por cento da economia era baseada na exportação de petróleo. A vida era tão boa que os venezuelanos tinham fama de serem os maiores importadores de whisky do mundo. Hoje eles vivem uma gravíssima crise social após a ditadura de Chávez e Maduro. A inflação é de 465% ao ano. Segundo a ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados), cerca de 8 milhões de

peças já abandonaram o país. Crise similar vive Cuba. É a maior crise socio-econômica e energética da sua história. Há escassez de comida, água potável e remédios. A rede elétrica da ilha entrou em colapso e os cubanos sobrevivem entre apagões. Famílias inteiras vivem com renda de menos de 2 dólares por dia. Setenta por cento dos habitantes estão abaixo da linha da pobreza. O Brasil tentou auxiliar estes dois países. O BNDES financiou a construção do porto de Mariel, em Cuba, a oeste de Havana. A dívida conosco hoje é de 3,6 bilhões. A Venezuela também foi beneficiada na construção do metrô de Caracas e de los Teques. Segundo dados oficiais do Ministério da Fazenda, a dívida atual é de 10,3 bilhões. São países pobres, infelizes e endividados! Não gostaria de morar em Cuba, nem na Venezuela! Tivemos a sorte de nascer no país mais rico do mundo. Temos tudo: terra, mar, sol, água, petróleo, minerais... Deus foi muito generoso conosco! Nosso destino é morar e viver feliz aqui! Salve O Brasil!

Carlos Roberto Schwartsmann – Médico e Professor universitário

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FIM DE TARDE COM MINHAS MEMÓRIAS

FABIO L. BORGES

Foi num domingo qualquer, desses que parecem não ter importância suficiente para virar lembrança. Apenas o silêncio doméstico de uma vida que, por algumas horas, parecia estar no lugar certo.

Contas pagas, comida na mesa, minha mãe com suas dores, cuidados e manias, tão humana quanto eu.

Parecia que, finalmente, podíamos enxergar a beleza da simplicidade da vida. Fui até a janela do meu quarto, acendi um cigarro e fiquei observando a rua, enquanto uma música dos Acústicos & Valvulados começava a tocar. Era "Fim de Tarde com Você", de 1999, composição de Paulo James.

Conhecia aquela melodia, fazia parte da minha história, mas naquele instante aconteceu algo que só a arte consegue provocar: ouvi uma canção antiga como se ela tivesse sido escrita para um homem que eu ainda não era.

Então comecei a reinterpretar: e se a ideia de descansar no andar de cima fosse, na verdade, uma imagem do céu? E se uma despedida rabiscada no papel não fosse de um amor ou de um encontro, mas da própria vida? E se o fim da tarde não anunciasse a chegada de alguém, e sim a visita inevitável da morte?

A beleza de uma canção está também no que ela permite nascer dentro de quem a escuta. Foi, então, que me imaginei com mais de noventa anos. Cabelos brancos, óculos no rosto, uma roupa elegante — afinal, até a velhice merece certa vaidade.

Sentado junto à janela de uma casa bonita, com árvores ao redor e o sol se despedindo atrás dos telhados. Numa mão, um cigarro; na outra, meu primeiro livro, lançado em 2026, já antigo, talvez com páginas amareladas.

Sobre o parapeito, uma xícara de café soltando aquela fumaça que parece desenhar sonhos e pensamentos no ar. Naquele futuro inventado, comecei a receber visitas. Não eram fantasmas. Eram as versões de mim que o tempo deixou pelo caminho.

Veio primeiro o menino, curioso, de coração puro, hiperativo, cheio de perguntas, que ainda não sabia quantas respostas a vida lhe recusaria.

Depois, apareceu o adolescente, ao mesmo tempo irresponsável e aventureiro, convencido de que o mundo era grande demais para que ele ficasse parado no mesmo lugar.

Surgiu também o adorável cafajeste, que amou, errou, exagerou e, certamente, deixou algumas desculpas por pedir...

Encontrei o homem que se perdeu e que, com dificuldade, aprendeu a voltar para si. O jornalista que descobriu histórias nas pessoas comuns. O poeta que tentou dar nome ao que sentia.

E, finalmente, o cronista que passou a transformar pequenos acontecimentos em palavras... talvez porque escrever seja uma forma delicada de impedir que tudo aquilo que aprendi desapa-

reça...

Vi também aquela mulher que amei intensamente de maneira platônica, um amor que não precisou se realizar para permanecer dentro de mim pela eternidade...

E vi a filha que nunca tive, mas que a vida, contrariando a biologia e a lógica, colocou no meu caminho.

Descobri que existem parentescos que não começam no sangue: começam na alma e no afeto.

E, acima de todos esses encontros, apareceu minha mãe. O amor paciente de uma mulher que me viu nascer, cair, levantar e envelhecer...

Às vezes, desejamos grandes conquistas, mas a felicidade pode estar no simples ato de descer uma escada e abraçar quem amamos.

Pensei também na estranha solidão de quem vive rodeado de gente, enquanto outros se sentem completos com um simples café, uma boa conversa ou, então, o canto distante de um pássaro...

E compreendi outra coisa: talvez a maturidade não seja aprender a viver sem problemas. Talvez, seja deixar de fabricar tragédias quando a vida nos oferece paz...

A finitude, vista daquela janela imaginária, já não me parecia uma ameaça. Ela apenas tornava mais preciosos os abraços, os domingos e as palavras que tantas vezes deixamos para depois. Se os dias fossem infinitos, talvez nenhum tivesse urgência de ser amado... Voltei, então, ao meu tempo dos pensamentos, ainda com 58...

O livro ainda era uma conquista recente. O café podia ser feito. E ainda havia histórias esperando para nascer.

Talvez, daqui a trinta e tantos anos, se eu tiver o privilégio de estar naquela outra janela, ouça novamente essa música e me lembre exatamente deste domingo.

Então, sentirei saudade do homem que hoje sou — do mesmo modo que hoje sinto saudade do menino que fui.

Sorri diante dessa pequena ironia: passei a tarde imaginando o futuro e descobri que ele poderá sentir falta do meu presente. Quanto à morte, não há motivo para antecipar nossa conversa.

Quando chegar a hora, talvez eu a receba com a serenidade de quem viveu, amou e escreveu o que pôde.

Mas não hoje... Hoje, ainda quero ficar um pouco mais na janela. Minha mãe está ali. E o mundo, apesar de tudo, continua bonito. Talvez, essa seja a maior descoberta de todas: a felicidade que um dia será lembrada com saudade pode estar acontecendo exatamente agora. E o fim da tarde, por enquanto, ainda pertence à vida...

• Fabio L. Borges, jornalista, cronista e poeta gaúcho

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**EDUARDO BATTAGLIA
KRAUSE**

DOM QUIXOTE

O vento minuano sucumbiu a mais um fim de semana chuvoso. A primavera já chegou mas ainda se espreguiça. O fim do ano se avizinha, mas 2027 é uma incógnita. Ele saiu da esquina democrática a passo e sem rumo.

Por duas oportunidades assistiu perplexo manifestações apaixonadas sobre verdades únicas. Subiu a Borges de Medeiros em direção a rua dos Antiquários. Levava na mão a lanterna que Diógenes havia emprestado. Procurava luz e o caminho certo. Mas ela piscava, as pilhas indicavam exaustão.

Entre uma vitrine e outra, comprou um elmo, uma armadura e uma lança. Na praça da Cel Genuíno negociou com um carroceiro um matungo. De ordenança, seu Sancho Pança, levou junto o guri da sinaleira que nem balas conseguia mais vender. Tempos difíceis. Lá se foi atrás dos moinhos, inimigos fígadais que precisavam ser enfrentados, utopias que a vida impõe.

Sim, ia vencê-los todos, pouco importava o tamanho, a envergadura, que estivessem protegidos por guardas, por servidores, poetas, militares, interesses políticos, religiosos, do poder econômico, enfim. Ele era a razão plena e, como tal,

nada o abalava. Os governos de hoje e de ontem balançam pela insegurança que transmitem.

E o que virá? Mas a democracia, custe o que custar, vai prevalecer. Junto, à liberdade de expressão, o pleno emprego, a dignidade das pessoas, a saúde, a educação, a segurança, o bem comum. Um menino, um matungo, uma lança com a bandeira do Brasil e ele, solitário povo. Então a lanterna, sua proa, apagou.

As pilhas bem tinham avisado. Sem luz, o povo ouve os compromissos de quem não soube fazer e tem dúvidas quanto ao outro, linha oposta, mas não diferente. As redes sociais bombam, em cada torpede, um lado avilta o outro. Consagramos as absurdas fake news, verdades inverídicas.

Nem a padroeira do país escapou. Há poucos dias da eleição o povo se mantém em dúvida, sem rumo e novamente se olha e se questiona: vamos tomar o mesmo caminho de Dom Quixote? Não, o povo precisa mais, quer mais, merece mais. Em algum momento a lanterna vai acender. O tempo é sábio, haverá luz.

• Eduardo Battaglia Krause

Advogado e escritor.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C O L U N I S T A S

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 20 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1097 – Primeira Cruzada: os católicos chegam à cidade de Antioquia (Síria).
1904 – Chile e Bolívia assinam o "Tratado de Paz e Amizade", delimitando a fronteira entre os dois países.
1926 – Cuba registra a passagem de um dos maiores furacões da história do país.
1947 – O Brasil rompe relações com a União Soviética.
1970 – Embratel e Companhia Telefônica da Espanha assinam convênio para a implantação de um cabo telefônico submarino entre o Brasil e o país europeu.
1974 – A peça de teatro "Calabar: o Elogio da Traição", de Chico Buarque e Ruy Guerra, é proibida pela Censura da Ditadura Militar.
1977 – O avião que levava a banda de rock norte-americana Lynyrd Skynyrd cai no Mississippi (EUA), matando três integrantes.
1990 – É inaugurado canal MTV Brasil.
2011 – Guerra Civil da Líbia: forças rebeldes capturam o ditador líbio Muammar Gaddafi em sua cidade natal, Sirte, e o matam logo em seguida.
2022 — Liz Truss deixa o cargo de primeira-ministra britânica e líder do Partido Conservador em meio à crise política do país.

Nascimentos

1854 – Arthur Rimbaud, poeta francês (m. 1891).
1882 – Béla Lugosi, ator húngaro famoso como intérprete do personagem Drácula no cinema (m. 1956).
1924 – Friaça, futebolista brasileiro (m. 2009).
1934 – Imperatriz Michiko do Japão.
1944 – Jair Picerni, treinador brasileiro de futebol.
1950 – Tom Petty, músico, compositor e cantor de rock estadunidense (m. 2017).

1952 – Eliane Giardini, atriz brasileira.
1953 – Maria Zilda, atriz brasileira.
1958 – Viggo Mortensen, ator norte-americano.
1968 – Clemer, ex-goleiro brasileiro.
1971 – Snoop Dogg, rapper norte-americano.
1973 – Rodrigo Faro, ator, cantor e apresentador brasileiro.
1976 – Vanessa Menga, ex-tenista brasileira.
1979 — John Krasinski, ator e diretor norte-americano.
1982 — Roberta Rodrigues, atriz brasileira.
1993 — Casimiro Miguel, jornalista brasileiro.
2000 — Mateo Gamarra, futebolista paraguaio.
2001 — Welay Berehe, ciclista etíope.
2002 — Yéremy Pino, futebolista espanhol.
2003 — Carney Chukwuemeka, futebolista australiano.
2006 — Víctor Valdepeñas, futebolista espanhol.

Falecimentos

1187 – Papa Urbano III (n. 1130).
1994 – Burt Lancaster, ator norte-americano (n. 1913).
2008 – Arthur Sendas, empresário brasileiro (n. 1935); Luiz Carlos da Vila, compositor e sambista brasileiro (n. 1949).
2011 – Muammar al-Gaddafi, militar, político e ditador líbio (n. 1942).
2015 – Yoná Magalhães, atriz brasileira (n. 1935).
2016 — Michael Masee, ator estadunidense (n. 1952).
2018 — Wim Kok, político neerlandês (n. 1938).
2020 — Bruno Martini, futebolista francês (n. 1962).
2021 — Mihaly Csikszentmihalyi, psicólogo húngaro-americano (n. 1934).
2024 — Michael Newman, ator e salva-vidas estadunidense (n. 1956).

Equipe do Inter inicia preparação para o duelo contra o Botafogo no Beira-Rio.

A pós a derrota fora de casa para o Mirassol, por 2 a 0, e dois dias de folga, a equipe do Inter agora reajusta o foco para o próximo compromisso pelo Campeonato Brasileiro. No sábado (24), o Colorado tem encontro marcado com o Botafogo, às 16h30min no Beira-Rio, pela 32ª rodada. Na 17ª posição da tabela de classificação, com 32 pontos, o time gaúcho segue na luta por resultados positivos na tentativa de evitar o rebaixamento.

O último jogo em São Paulo resultou em quatro jogadores colorados suspensos, que serão desfalque para o próximo embate. Matheus Cunha recebeu cartão vermelho aos 14 minutos do primeiro tempo, após atingir Bruno Santos fora da área. Já Mercado, Villagra e Vitinho entraram em campo pendurados e acabaram recebendo o terceiro cartão amarelo.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O grupo colorado se reapresentou na tarde dessa segunda-feira (19), no CT Parque Gigante.

Após o final de semana de folga, o grupo colorado se reapresentou na tarde dessa segunda-feira (19), no CT Parque Gigante, e deu início à preparação para enfrentar o time carioca. Os jogadores foram ao gramado e iniciaram as atividades com um circuito físico. Depois, o treinador Eduardo Baptista orientou trabalhos de finalizações, seguido por um exer-

cício de posse de bola. Por fim, foi realizado um treinamento tático. O plantel do Inter volta a treinar na manhã desta terça-feira (20), dando sequência na elaboração dos ajustes para o duelo.

Já na noite dessa segunda-feira (19), o Inter recebeu uma notícia favorável. O Corinthians empatou em 1 a 1 com o Vitória, na Neo Química Arena, no fe-

chamento da 31ª rodada do Brasileirão. Com isso, caso o time paulista sofra uma derrota na próxima rodada, no confronto contra o Vasco, em São Januário, o Colorado tem a chance de sair da zona de rebaixamento se ganhar do Botafogo no Beira-Rio.

Copa do Brasil Feminina

Em outra frente, a equipe feminina do Inter encara nesta terça-feira (20) o Atlético-MG, em jogo de volta pelas quartas de final da Copa do Brasil da categoria. A partida começa às 19h na Arena MRV, em Belo Horizonte. O duelo de ida terminou empatado em 1 a 1 no Beira-Rio. Com isso, a equipe colorada precisa de uma vitória no tempo regulamentar para avançar às semifinais. Em caso de empate, a decisão será definida nos pênaltis.

Renato sobre chance de Grêmio ser rebaixado: "Todo mundo é culpado".

A pós a derrota por 4 a 2 para o Cruzeiro, em Porto Alegre (RS), pela 31ª rodada do Brasileirão, Renato Portaluppi disse que "todo mundo é culpado" pela campanha do Grêmio no campeonato.

"Todo mundo é culpado. Todo mundo vai ser culpado. Agora você tem que analisar a culpa de cada um. (...) Eu me incluo, sem dúvida alguma", disse Renato em entrevista coletiva.

Renato cobra análise de culpa "desde o início do ano"

Treinador pediu que a avaliação não se restrinja ao período desde sua chegada. "A porcentagem de culpa

quem vai analisar são vocês (jornalistas). (...) São vocês desde o início do ano. Desde o início do ano. Não peguem no meio do ano para cá. Peguem desde o início do ano", afirmou.

Renato disse considerar "inadmissível" o Grêmio brigar na parte de baixo da tabela. "Cada um tem sua parcela de culpa. (...) Inadmissível tamanho desse clube com essa torcida tá brigando a parte de baixo da tabela", completou.

O Cruzeiro venceu o Grêmio de virada por 4 a 2 e manteve os gaúchos no Z4. Kaio Jorge marcou três gols para o time mineiro, e João Marcelo completou o placar;

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Treinador pediu que a avaliação não se restrinja ao período desde sua chegada.

Carlos Vinicius, de pênalti, e Pavón fizeram para o Grêmio.

Grêmio segue em situação delicada na tabela após o resultado. O time ficou na

18ª posição com 31 pontos, enquanto o Cruzeiro chegou a 51, entrou no G4 e passou a brigar por vaga na Libertadores.

Mortalidade de mulheres por câncer de pulmão dobrou em duas décadas.

A taxa de mortalidade de mulheres por câncer no trato respiratório (que engloba pulmão, traqueia e brônquios) mais do que dobrou em duas décadas no País, subindo 118% entre 2004 e 2023, de acordo com dados do Atlas On-line de Mortalidade por Câncer do Instituto Nacional de Câncer (Inca) e do Ministério da Saúde tabulados pelo médico Lucianne Santos, da Oncologia D'Or.

O aumento foi muito superior ao observado entre homens, grupo no qual a mortalidade bruta cresceu 23% no mesmo período. “Esse padrão reflete a incorporação mais tardia do tabagismo pelas mulheres em relação aos homens, que, historicamente, foram mais expostos ao cigarro”, avalia Santos, oncologista especializado em câncer de pulmão.

Os homens ainda são a maioria das vítimas desse tipo de câncer, mas a diferença entre os gêneros vêm caindo. De acordo com dados do portal Datasus, do total de mortos por esse tipo de tumor em 2003 no País, 32% eram mulheres. Em 2023, esse índice passou para 46%.

Embora o índice de fumantes tenha caído no Brasil nas últimas décadas, o crescimento da mortalidade é reflexo, em grande parte, do tabagismo das décadas de 1980 e 1990, explica a cirurgiã torácica Letícia Lauricella, do Hospital

Samaritano.

“Muitos ex-fumantes acham que estão livres (de ter câncer de pulmão). O risco vai caindo ao longo dos anos, mas nunca vai ser igual ao de uma pessoa que nunca fumou. O cigarro causa alterações no DNA e danos permanentes nas células do pulmão. Quanto maior a carga tabágica (total de cigarros que uma pessoa fumou na vida), maior é o risco”, explica a médica.

Foi na década de 70 que a dentista Maria Angelina Zanzotti Kuroda, hoje com 72 anos, começou a fumar. Ela manteve o hábito por 38 anos e decidiu largar o cigarro em 2010, aos 55 anos. No ano passado, há 15 anos sem fumar, foi surpreendida pelo diagnóstico de um câncer de pulmão. “O primeiro momento é um susto. Depois, (pensei): ‘vamos fazer o que é necessário. Vamos à luta. E assim foi feito’”, lembra ela, que descobriu a doença em estágio inicial.

“Parar de fumar sempre vale a pena, em qualquer idade, mas quem fumou por muitos anos precisa continuar sempre atento, fazer exames de rastreamento, mesmo depois de parar de fumar”, reforça Letícia, também professora colaboradora da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Maria Angelina descobriu a doença “por acaso”, após procurar um pronto-atendimento

Freepik



O aumento foi muito superior ao observado entre homens, grupo no qual a mortalidade bruta cresceu 23% no mesmo período.

por causa de sintomas respiratórios que ela achava que poderiam ser de uma gripe forte. Uma tomografia solicitada pelo médico indicou a lesão suspeita. “Antes, só sentia um pouco de cansaço e esses sintomas de gripe. Não era nada alarmante”, conta ela.

Câncer silencioso: ausência de sintomas dificulta diagnóstico precoce

O diagnóstico precoce como o de Maria Angelina não é comum, já que os tumores de pulmão costumam apresentar sintomas somente em estágios mais avançados. Quando a doença se manifesta, pode aparecer:

tosse persistente falta de ar dor no tórax cansaço presença de sangue no escarro perda de peso sem causa aparente

Muitos pacientes apenas procuram assistência quando surgem sintomas mais intensos, já em fases mais avançadas da doença. No Sistema

Único de Saúde (SUS), esse é o caso de 90% dos pacientes com câncer de pulmão, que descobrem a doença já em estágio 3 ou 4, segundo levantamento realizado pelo Instituto Lado a Lado pela Vida por meio de sua plataforma Data Câncer 360º. O dado é resultado da análise de 14.145 diagnósticos a partir do cruzamento de bases oficiais do Ministério da Saúde.

Segundo os especialistas, o diagnóstico tardio é uma das razões que fazem o câncer de pulmão ser tão letal. Ele é o tumor que mais mata no Brasil. Somente no ano passado, 32 mil brasileiros perderam a vida vítimas da doença. “Juntando a ausência de diagnóstico no início da doença a um tumor agressivo, temos uma fórmula mortal”, diz Santos. (Com informações do portal Estadão)

Anvisa aprova 14 novas canetas para diabetes e obesidade em 2026; veja quais são e seus preços.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) ampliou neste ano as opções de medicamentos injetáveis usados no tratamento do diabetes tipo 2 e da obesidade. Impulsionado pela queda da patente do Ozempic (semaglutida da Novo Nordisk) em março, o mercado recebeu novos registros de genéricos e similares da substância, além de novas opções à base de liraglutida.

São 14 canetas emagrecedoras aprovadas em 2026 no Brasil: dez de semaglutida, três de liraglutida e uma nova versão de Mounjaro (tirzepatida). A multiplicação das marcas, porém, não significa que todos os medicamentos sejam intercambiáveis ou que a escolha deva ser feita apenas pelo preço, além de não eliminar a necessidade de uma avaliação médica.

Segundo a endocrinologista Bruna Marinho, coordenadora do Serviço de Endocrinologia e Metabologia do Hospital Felício Rocho, em Belo Horizonte (MG), a escolha entre os medicamentos deve considerar o diagnóstico, a necessidade de perda de peso, outras doenças do paciente, os estudos disponíveis para cada produto e a possibilidade de manter o tratamento por longos períodos.

Esse último ponto pode ser decisivo. Obesidade e diabetes são doenças crônicas e, segundo especialistas, o tratamento farmacológico frequentemente precisa ser mantido por meses ou anos. Por isso, um medicamento com maior potencial de perda de peso, como é o caso do Mounjaro (única tirzepatida aprovada pela Anvisa, da Eli Lilly), pode não ser a melhor opção se o paciente não conseguir arcar com seu custo continuamente.

Os possíveis efeitos colaterais também influenciam na definição do medicamento. As substâncias dessa classe atuam sobre o sistema gastrointestinal e podem causar sintomas como náusea, dor abdominal, refluxo,

constipação e outras alterações do hábito intestinal.

A endocrinologista Alana Rocha, professora de endocrinologia da Afya Educação Médica Vitória, afirma que esse é um dos fatores avaliados quando se considera, por exemplo, a mudança de um tratamento para outro. Segundo ela, a decisão deve levar em conta tanto as doenças associadas do paciente quanto a tolerabilidade ao medicamento.

"A gente precisa avaliar várias coisas, principalmente as comorbidades que o paciente possui. Se é um paciente obeso e diabético, se é um paciente obeso com problemas no fígado ou com problemas cardíacos. Nem sempre a transição é possível", diz Rocha.

Semaglutida

A principal mudança no mercado brasileiro ocorreu com a semaglutida, substância que se tornou conhecida principalmente pelas marcas Ozempic e Wegovy, da farmacêutica dinamarquesa Novo Nordisk.

A semaglutida imita a ação do GLP-1, hormônio produzido naturalmente pelo organismo que participa do controle da glicose e da saciedade. Ao ativar os receptores de GLP-1, a substância ajuda a controlar a glicemia, reduz o apetite e aumenta a sensação de saciedade, podendo contribuir para a perda de peso.

Até março deste ano, a fabricação de medicamentos com semaglutida no Brasil estava concentrada nos produtos da Novo Nordisk. A exclusividade terminou em 20 de março, abrindo caminho para a entrada de outras farmacêuticas.

O Ozempic custa entre R\$ 975, nas versões de 0,25 mg e 0,5 mg pelo programa Preço NovoDia no comércio eletrônico, e R\$ 999 na apresentação de 1 mg. O Ozivy chegou às farmácias com preços anunciados entre R\$ 452 e R\$ 498 por caneta.

Freepik



Os possíveis efeitos colaterais também influenciam na definição do medicamento.

Liraglutida

Outra substância que ganhou novos produtos neste ano foi a liraglutida, também pertencente à classe dos agonistas do receptor de GLP-1.

Em 1º de junho, a Anvisa aprovou a Liraclick, da Germed.

Na última terça-feira (8), a Anvisa aprovou dois medicamentos genéricos de liraglutida produzidos pela EMS, destinados ao tratamento da obesidade e do diabetes tipo 2.

Os produtos têm como matriz os medicamentos Olire e Lirux, da própria EMS, que começaram a chegar às farmácias no fim de 2025. O Olire é destinado ao tratamento da obesidade, enquanto o Lirux é indicado para diabetes tipo 2.

Tanto o Olire quanto o Lirux são comercializados na apresentação de 6 mg em canetas. Ambos são anunciados a partir de R\$ 84 em grandes redes de farmácias na internet. Por lei, genéricos devem custar no mínimo 35% a menos que os medicamentos de referência.

Tirzepatida

A tirzepatida é o princípio ativo do Mounjaro, medicamento da farmacêutica Eli Lilly aprovado pela Anvisa e utilizado no tratamento do diabetes tipo 2 e da obesidade, conforme as

indicações autorizadas.

Diferentemente da semaglutida, ela atua sobre dois hormônios envolvidos no controle metabólico, o GLP-1 e o GIP, sendo classificada como um agonista duplo.

A tirzepatida continua sob patente no Brasil. Por isso, o Mounjaro é a única opção aprovada pela Anvisa com esse princípio ativo.

Dulaglutida

A dulaglutida é outra substância da família dos agonistas do receptor de GLP-1. No Brasil, seu principal medicamento de referência é o Trulicity, da Eli Lilly, aprovado para o tratamento do diabetes tipo 2. Até o momento, não há versões genéricas ou similares no país, já que o medicamento ainda está protegido por patente.

Segundo Batatinha, a dulaglutida apresenta menor potência para a redução do peso quando comparada à semaglutida e à tirzepatida. Por isso, seu uso para essa finalidade perdeu espaço com a chegada de medicamentos mais potentes. (Com informações da Folha de S. Paulo)

Sono e alimentação interferem diretamente no bem-estar e também sinalizam o que não está bom.

Uma noite de sono mal dormida pode desencadear um ciclo em que o cansaço acumulado reduz a energia e a disposição, levando à busca por conforto na alimentação e a escolhas menos equilibradas. Esse fenômeno mostra que sono, nutrição e saúde mental são indissociáveis e influenciam diretamente a memória, a concentração e a estabilidade emocional.

A conexão entre os três fatores ajuda a explicar por que cuidar da saúde mental não significa olhar apenas para questões emocionais, mas para quaisquer mudanças relacionadas à rotina, já que uma alteração em um dos pilares pode repercutir nos demais.

Arthur Guerra, psiquiatra considera sono e alimentação importantes “termômetros” da saúde mental. Alterações persistentes nesses dois aspectos podem ser sinais de que algo não está bem.

— Quando falamos de saúde mental, a primeira coisa que vemos é a alimentação, junto com o peso, e o sono. Eles são termômetros.

Os especialistas alertam que o impacto dessa tríade vai além da indisposição pontual. O desequilíbrio persistente pode afetar a saúde a longo prazo, elevando o risco de doenças crônicas e transtornos mentais, o que torna o ajuste de hábitos uma estratégia de prevenção essencial na vida contemporânea.

O sono

Dormir não significa apenas interromper as atividades do dia. Durante o período de descanso, o organismo realiza processos importantes para o funcionamento cerebral, incluindo aqueles relacionados à memória, ao aprendizado e à regulação emocional. Por isso, a privação de sono pode se manifestar de diversas ma-

neiras no dia seguinte, mesmo quando a pessoa não percebe imediatamente que está dormindo mal.

— Existe uma relação bidirecional. A saúde mental altera o sono e o sono altera a saúde mental. A privação de sono aumenta a impulsividade e a irritabilidade no dia seguinte, além de alterar o apetite. O sono tem uma função homeostática, de regulação do organismo, e não deve ser encarado simplesmente como um período em que deixamos de produzir — afirma Marcelo Gobbo, médico da família e consultor da Afya.

Além da irritabilidade, dificuldade de concentração, problemas de memória e sonolência durante o dia também estão entre os sinais de que o descanso pode não estar sendo suficiente, segundo Gobbo. Existe ainda o chamado sono não reparador, no qual a pessoa dorme, mas acorda sem a sensação de ter recuperado plenamente as energias.

Guerra alerta que a insônia pode levar à depressão:

— Existem três diferentes tipos de insônia, incluindo aquela em que a pessoa tem dificuldade para pegar no sono, a que provoca despertares ao longo da noite e a chamada insônia terminal, quando a pessoa acorda antes do horário desejado e não consegue voltar a dormir — afirma.

A necessidade de sono varia entre indivíduos, mas, para a maioria dos adultos, costuma ficar entre sete e nove horas por noite. Mais importante do que seguir um número rígido, porém, é observar a qualidade do descanso e os efeitos que ele produz durante o dia.

De acordo com Gobbo, dormir muito, assim como dormir pouco, também representa uma tensão para o orga-

Freepik



Dormir não significa apenas interromper as atividades do dia.

nismo e pode ter consequências cardiovasculares.

Atenção à mesa

A relação entre sono e alimentação também acontece no sentido contrário. Uma rotina alimentar desorganizada pode interferir no funcionamento do organismo e na disposição ao longo do dia. Em períodos de estresse e ansiedade, a comida ainda pode assumir uma função emocional, fazendo com que alimentos muito palatáveis sejam procurados como fonte de prazer ou conforto.

Para a nutricionista Priscilla Hardt, a conexão entre intestino e cérebro ajuda a compreender parte dessa relação. A alimentação fornece energia e nutrientes necessários ao funcionamento do organismo e pode influenciar a disposição e o bem-estar.

— Existe uma ligação muito íntima entre cérebro e intestino. A saúde intestinal é muito importante para o aproveitamento de vitaminas e nutrientes e para todo o funcionamento do organismo. A alimentação também precisa fornecer energia de maneira adequada. Por isso, a qualidade e a regularidade das refeições são fatores impor-

tantes para evitar grandes oscilações e contribuir para que a pessoa tenha mais ânimo e disposição ao longo do dia.

Segundo a nutricionista, o padrão alimentar também importa. Alimentos ultraprocessados e ricos em carboidratos simples podem provocar uma elevação mais rápida na quantidade de açúcar no sangue, seguida de uma queda de energia e sensação de indisposição. Já as fontes de carboidratos mais complexos tendem a proporcionar uma liberação de energia mais gradual.

A busca por comida também pode mudar em momentos de maior tensão emocional. Chocolate e outros alimentos altamente saborosos, por exemplo, proporcionam uma sensação imediata de prazer e conforto, o que ajuda a explicar seu consumo em situações de estresse.

— Em períodos de ansiedade, a pessoa pode buscar alimentos que trazem uma sensação agradável e imediata, o que pode fazer com que a pessoa recorra novamente àquele alimento quando estiver ansiosa ou estressada — diz Priscilla. (Com informações do portal O Globo)

As vantagens e os riscos do uso de testosterona pelas mulheres na menopausa.

Uma reportagem recente da BBC descreveu mulheres fingindo ser homens para conseguir gel de testosterona, na esperança de melhorar os sintomas da menopausa, devido à escassez de produtos de testosterona voltados para o público feminino. Mas por que o interesse por esse hormônio predominantemente masculino está explodindo e há riscos envolvidos?

A testosterona costuma ser vista como o hormônio masculino por excelência. Está associada à puberdade, ao desenvolvimento muscular e à função reprodutiva. No entanto, isso ignora uma importante realidade biológica: as mulheres também produzem testosterona, e ela desempenha papéis cruciais em todo o corpo.

Embora as concentrações sanguíneas sejam tipicamente cerca de dez a quinze vezes menores do que nos homens, a testosterona permanece biologicamente ativa nas mulheres.

As mulheres produzem testosterona nos ovários e nas glândulas suprarrenais, e o corpo também a fabrica transformando outros hormônios na gordura, na pele e nos músculos. Parte dessa testosterona é utilizada para produzir o estradiol, a principal forma de estrogênio em mulheres em idade reprodutiva.

Contudo, a testosterona não é apenas um reservatório de estrogênio. Ela também atua diretamente em tecidos de todo o corpo, incluindo ossos, músculos, coração, vasos sanguíneos e cérebro. Isso levou os pesquisadores a examinarem mais de cerca como a testosterona pode afetar a saúde das mulheres.

Assim como nos homens,

a testosterona diminui gradualmente ao longo da vida reprodutiva, embora os padrões variem entre os indivíduos. Essa queda começa muito antes da menopausa e, diferentemente do estrogênio, ela não despenca drasticamente na menopausa com o declínio dos ovários.

Medir o quanto ela diminuiu apresenta seus próprios desafios. Os níveis femininos são tão baixos que exames de sangue rotineiros historicamente têm dificuldades para medi-los de forma confiável, tornando difícil definir com precisão concentrações consideradas "normais".

Então, por que um número crescente de mulheres se interessa pela terapia de testosterona após a menopausa?

O que dizem as evidências

Como a testosterona é conhecida por influenciar o desejo sexual, um de seus usos mais estudados em mulheres é para o transtorno do desejo sexual hipotivo (TDSH) — a falta persistente de desejo sexual que causa sofrimento.

Uma meta-análise realizada em 2019 com 36 ensaios clínicos constatou que a testosterona em doses cuidadosas pode melhorar o desejo e a satisfação sexual em algumas mulheres na pós-menopausa. Diretrizes clínicas internacionais reconhecem a terapia com testosterona como um tratamento baseado em evidências para o TDSH, sendo a única condição em mulheres para a qual existem evidências clínicas suficientes que justificam a recomendação da terapia.

O desejo sexual é moldado por relacionamentos, estresse, fadiga e saúde men-

Reprodução



A mulher produz testosterona, mas em baixa quantidade – o que é suficiente para o bom funcionamento do corpo feminino.

tal tanto quanto por qualquer hormônio isolado. A testosterona é apenas um fator entre vários, e não um interruptor principal.

Além do desejo sexual, evidências de ensaios clínicos de alta qualidade em mulheres são amplamente escassas. Mas isso não significa necessariamente que a testosterona não exerça uma influência mais ampla sobre a saúde feminina.

Ensaio randomizados são a melhor maneira de determinar se um tratamento causa um efeito específico, mas eles não conseguem capturar tudo o que acontece na prática médica diária. Os pacientes podem ter outros problemas de saúde ou tomar vários medicamentos, o que dificulta saber se uma melhora se deve à testosterona ou a outro fator.

A testosterona não substitui a terapia hormonal padrão para a menopausa. Quando é prescrita, geralmente acompanha o estrogênio — e, às vezes, a progesterona. Algumas mulheres relatam que, mesmo após a otimização de sua TRH (terapia de reposição hormo-

nal) convencional, ainda sentem que seus sintomas não foram totalmente resolvidos e que a adição de testosterona faz uma diferença perceptível.

Mulheres e médicos que utilizam a testosterona no cuidado rotineiro da menopausa relatam melhorias que vão além da função sexual. Um estudo britânico recente com 510 mulheres em uma clínica especializada em menopausa constatou que, após quatro meses de uso de gel de testosterona, as mulheres relataram melhorias no humor, nos sintomas cognitivos e na libido. Essas descobertas são interessantes, mas não provam que o tratamento com testosterona causou tais mudanças.

Evidências do mundo real não devem substituir ensaios randomizados, mas a ausência de grandes estudos também não significa que essas observações devam ser simplesmente descartadas. Em vez disso, elas podem ajudar a identificar efeitos que valem a pena ser testados nos ensaios clínicos que ainda se fazem necessários. (Com informações do portal O Globo)

Só 28% dos brasileiros acreditam que vão se aposentar aos 60 anos.

Os brasileiros estão cada vez mais descrentes da possibilidade de se aposentar: apenas 28% creem que conseguirão se aposentar aos 60 anos, ao passo que 11% consideram que nunca conseguirão parar de trabalhar. Os dados são da quarta edição da pesquisa

Percepção dos Brasileiros sobre Proteção e Planejamento, encomendada pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi) ao Datafolha.

Para 59% dos entrevistados, a idade ideal para a aposentadoria é 60 anos. Na edição anterior da pesquisa, realizada em 2024, esse percentual era de 54%.

Pelas regras atuais do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a idade mínima para as mulheres é de 62 anos, com pelo menos 15 anos de contribuição. Para os homens, a idade mínima é de 65 anos, com pelo menos 15 anos de contribuição para quem já con-

GAI Media



A pesquisa também mostra que os brasileiros não têm adotado medidas para se preparar para essa fase da vida, mesmo diante das incertezas.

tribuída para o INSS antes da reforma da Previdência, de 2019, ou 20 anos a quem começou a contribuir após a reforma. A pesquisa, no entanto, foi feita com respostas espontâneas, o que levou os entrevistados a falar sobre a idade em que idealizam sair do mercado de trabalho.

MAIS JOVENS. Segundo o levantamento, o desejo de parar de trabalhar até os 60 anos é mais frequente entre os mais jovens. Entre os entrevistados de 18 a 24 anos, o percentual chega a 81%. Já entre aqueles com 60 anos ou mais, 27% afirmam que não pretendem parar.

Outra realidade

apontada pelo estudo é a dependência da Previdência Social. Entre os entrevistados já aposentados, 92% afirmam que o INSS é sua principal fonte de sustento. Já entre os que ainda estão na ativa e pretendem contar com o benefício público para se sustentar, 65% dizem não saber quanto receberão.

Segundo a Fenaprevi, isso evidencia dificuldades de planejamento. Apenas 35% dizem saber quanto deverão receber no futuro, e 53% estimam que o benefício será, no máximo, equivalente a um salário mínimo, atualmente em R\$ 1.621. Ainda entre

os que pretendem contar com o INSS no longo prazo, 56% acreditam que terão de cortar gastos para se manter, 25% esperam manter o modo de vida atual e 16% acham que não terão como se sustentar ou passarão por dificuldades.

A pesquisa também mostra que os brasileiros não têm adotado medidas para se preparar para essa fase da vida, mesmo diante das incertezas. A falta de acesso a atendimento médico em caso de doença é a situação mais temida, mencionada por 72% dos entrevistados. (Com informações do portal Estadão)

Emprego praticamente estagnado fora do setor de saúde, vendas fracas e juros altos: a economia dos Estados Unidos pode estar mais frágil do que aparenta.

A economia dos Estados Unidos pode estar mais frágil do que aparenta. Apesar dos sinais de resistência da atividade, analistas de Wall Street começam a identificar problemas que vão da desaceleração das vendas de pequenas empresas à fraqueza do mercado de trabalho. A inflação persistente e os juros elevados acrescentam outro risco: até mesmo os investimentos bilionários em inteligência artificial (IA), um dos motores do crescimento americano, podem perder força.

O crescimento mensal do emprego nos EUA ficou em torno de 40 mil vagas, em média, no último ano, mas foi praticamente nulo quando excluído o setor de saúde, segundo Mark Zandi, da Moody's Analytics. Para o economista, esse quadro deixa a economia americana vulnerável a uma deterioração mais ampla.

O índice de confiança das pequenas empresas da Federação Nacional de Empresas Independentes (NFIB, na sigla em inglês) caiu de 98,7 pontos em agosto para 97,9 em setembro.

"As outras principais pesquisas empresariais também sugerem, de modo geral, que a atividade econômica perdeu um pouco de força no fim do terceiro trimestre, provavelmente pressionada pela recuperação dos preços globais da energia", afirmam Samuel Tombs e Oliver Allen, da Pantheon Macroeconomics. Os economistas também observam que apenas 411 empresas responderam à pesquisa, ante cerca de 1.200 há pouco mais de uma década.

A gestora de investimentos Bespoke Investment Group identificou um sinal

preocupante na pesquisa da NFIB: um número crescente de pequenas empresas aponta a fraqueza das vendas como seu "principal problema".

Entre todas as opções apresentadas na pesquisa, "o problema que você não quer ver em primeiro lugar é a fraqueza das vendas", afirmou a gestora.

"Durante contrações econômicas anteriores, vimos esse indicador subir acentuadamente. Embora ainda esteja em um nível relativamente baixo, ele voltou a apresentar alta recentemente."

Até o boom da inteligência artificial pode estar ameaçado pelos juros elevados, alerta economista Zandi, da Moody's Analytics, reforça a principal preocupação no mercado de trabalho.

"As contratações estão estagnadas, o número de horas trabalhadas é muito baixo e, embora a taxa de desemprego continue baixa, isso reflete, em parte, a queda na participação da população no mercado de trabalho", afirmou Zandi recentemente a Allison Nathan, do Goldman Sachs.

Zandi também teme que os juros mais elevados, tanto os definidos pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano) quanto os exigidos pelos investidores no mercado de títulos, comprometam os investimentos em inteligência artificial.

"Os investimentos em infraestrutura de IA também estão vulneráveis, já que o custo mais elevado do capital encarece os projetos, enquanto a queda no valor de mercado das empresas dificulta a captação dos recursos necessários para sustentar o ritmo atual de expansão da infra-

Freepik



O índice de confiança das pequenas empresas da Federação Nacional de Empresas Independentes (NFIB, na sigla em inglês) caiu de 98,7 pontos em agosto para 97,9 em setembro.

estrutura de inteligência artificial", afirma.

"Se os juros permanecerem nos níveis atuais, ou acima deles, por mais um ou dois trimestres, a IA poderá se tornar o ponto fraco da economia."

Inflação dispara: "Duas guerras precisam acabar antes que tenhamos algum alívio"

Esse cenário de juros elevados por mais tempo parece estar se concretizando.

O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) dos Estados Unidos registrou alta de 3,7% em setembro, ante 3,4% no mês anterior, superando as expectativas dos analistas. Diante disso, o Fed pode se sentir pressionado a elevar novamente os juros.

"A inflação está a todo vapor", afirmou Jamie Cox, do Harris Financial Group, em um e-mail enviado à Fortune.

Segundo Cox, o Fed cometeu um erro ao classificar como transitória a inflação durante a pandemia de covid-19 e agora parece prestes a repetir o equívoco, desta vez na direção oposta, ao avaliar

os efeitos do choque na oferta de energia.

"Está absolutamente claro de onde vem a pressão inflacionária, mas duas guerras precisam terminar antes que tenhamos algum alívio. O Federal Reserve cometeu o erro de classificar a inflação da época da Covid como transitória e, agora, parece prestes a cometer o mesmo erro, só que no sentido inverso, ao avaliar o choque na oferta de energia."

Tiffany Wilding, economista da gestora Pimco, demonstrou preocupação semelhante.

"Esse não é um dado favorável para o Federal Reserve, cujos dirigentes vinham sinalizando que provavelmente não elevariam os juros no fim deste mês. Após a divulgação do CPI, o mercado passou a atribuir uma probabilidade de 50% a uma nova alta dos juros em outubro", afirma. (Com informações do portal Estadão)

Dona do ChatGPT diz que seus robôs podem ter invadido sistemas de vários órgãos do governo dos Estados Unidos.

A OpenAI reconheceu ter alertado "dezenas" de instituições globais de que seus sites podem ter sido alvo de manipulação indevida por seus bots de inteligência artificial (IA).

Agentes de IA tentaram obter informações de "governos, universidades, agências públicas e outras instituições", incluindo a Comissão de Valores Mobiliários dos EUA (SEC), o Departamento do Censo e o Departamento de Educação, afirmou a dona do ChatGPT.

As revelações surgem dias depois que o primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese, anunciou que agentes da OpenAI violaram arquivos não públicos no site do seu programa de saúde governamental.

Desde agosto, crescem os temores públicos sobre os impactos potencialmente graves e até mesmo fatais das ferramentas de IA que saem do controle humano.

A OpenAI afirmou que alguns dos dados foram acessados por agentes de IA, essencialmente bots projetados e treinados para operar de forma um tanto autônoma, que estavam trabalhando para encontrar "fontes confiáveis de informação pública".

Mas a empresa observou que alguns dos bots foram além disso e trabalharam para burlar as medidas de segurança dos sites.

Ao tentar obter informações do Departamento do Censo, por exemplo, os agentes de IA usaram ferramentas reservadas para desenvolvedores de software para acessá-las, disse a em-

presa.

A OpenAI afirmou que todos os dados governamentais acessados pelos bots eram públicos.

No entanto, a empresa observou que informações acessadas por seus bots junto à SEC, órgão que regula o mercado de ações dos EUA e protege os investidores, foram posteriormente publicadas por agentes de IA em outro site. A OpenAI afirma que essa ação não foi intencional.

Em outros casos divulgados pela OpenAI na sexta-feira (25/9), seus agentes de IA transferiram dados quando não deveriam.

Essa atividade resultou em pelo menos 53 incidentes em que um agente da OpenAI capturou uma imagem da atividade do usuário do ChatGPT e a transferiu para outro local.

A empresa afirmou que, em cada caso em que uma imagem do usuário foi usada e transferida por um agente de IA, o usuário optou por permitir que a OpenAI treinasse modelos usando seus dados.

No entanto, a empresa admitiu que "este não é um uso apropriado desses dados."

Acrescentou ainda que o vazamento de imagens de usuários ocorreu antes da implementação de novas medidas de segurança no treinamento de IA e que está trabalhando para remover todas as imagens de usuários transferidas para terceiros.

A Reuters foi a primeira a noticiar a ampliação das investigações. A OpenAI também publicou detalhes em seu blog público.

Reprodução



Essa atividade resultou em pelo menos 53 incidentes em que um agente da OpenAI capturou uma imagem da atividade do usuário do ChatGPT e a transferiu para outro local.

Em certos casos de atividade do agente, a OpenAI afirmou que as ferramentas "contornaram" os controles de segurança de alguns sites.

Em outros casos, os agentes de IA demonstraram "desalinhamento" ao tentar obter informações de sites. Desalinhamento é um termo usado por empresas e pesquisadores de IA para descrever situações em que uma ferramenta de IA fez algo para o qual não foi treinada ou que não era intencional.

A OpenAI afirmou que estava limitando a identificação das entidades afetadas porque muitas haviam solicitado à empresa que não divulgasse detalhes.

"Nosso objetivo é fornecer a cada organização os fatos e deixar a critério delas decidir se e quando tornar o incidente público", afirmou.

A empresa observou que nem todos os incidentes foram considerados violações de segurança significativas.

"Algumas organizações podem analisar o que compartilhamos e concluir que

a informação foi intencionalmente divulgada ou que a interação do modelo não era preocupante", explicou. "Outras podem identificar um problema de design ou uma vulnerabilidade de segurança que desejam corrigir."

A empresa afirmou que muitos dos incidentes estão sendo classificados como "spam de agentes", que ela descreveu como atividade "inesperada ou preocupante" de agentes de IA, como a publicação de informações na internet.

Esses incidentes começaram a ser levados mais a sério pela companhia depois de um ocorrido em julho, quando um grupo, ou "enxame", de seus agentes de IA invadiu a plataforma de desenvolvimento de IA Hugging Face sem ser instruído a fazê-lo.

A Hugging Face foi a primeira a tornar o incidente público, e a OpenAI assumiu publicamente a responsabilidade posteriormente.

Apple iPhone Duo já está esgotado até 2027.

A Apple abriu na sexta-feira (16) a pré-venda do iPhone Duo, mas os prazos de entrega nos EUA avançaram para o fim de janeiro de 2027 em poucos minutos. Segundo o site oficial da companhia, os consumidores que optarem pela compra do aparelho terão o produto entregue a partir de 22 de janeiro.

No Brasil, o iPhone Duo custará a partir de R\$ 21.999 na versão com 256 GB de armazenamento. O modelo com 512 GB sairá por R\$ 23.499, enquanto a configuração com 1 TB custará R\$ 26.499. Já a versão com 2 TB terá preço de R\$ 30.999.

Em simulação feita no site dos EUA, a entrega também é prevista para janeiro do ano que vem. O Duo chegará às lojas de varejo e das telas no dia 23 de outubro. No site da Apple, é possível parcelar em até 12 vezes ou obter 10% de desconto à vista. O dispositivo estará disponível em duas cores: branco e céu noturno (azul marinho escuro). Fechado, o aparelho tem uma tela externa de 5,4 polegadas.

Quando aberto, revela um painel interno de 7,6 polegadas, que, segundo a Apple, é 50% maior que a tela do

iPhone 18 Pro Max. A proposta é combinar a portabilidade de um celular com uma área de visualização mais ampla, voltada à produtividade, ao consumo de conteúdo e à execução simultânea de aplicativos.

O aparelho terá apenas e-Sim, a versão virtual do chip físico. Assim como já ocorre nos outros modelos, o Duo virá apenas com o cabo conector USB-C.

A tela interna recebeu acabamento em nanotextura para reduzir reflexos e tornar o vinco central menos perceptível. A fabricante afirma que o mecanismo de dobra reúne mais de cem componentes, projetados para controlar o movimento das telas e reduzir a tensão sobre o display. A estrutura também utiliza titânio, enquanto o sistema de biometria Touch ID foi integrado ao botão lateral.

O sistema fotográfico traseiro reúne duas câmeras de 48 megapixels, uma principal e outra ultra-angular. O aparelho também conta com uma câmera frontal integrada à tela interna para videochamadas.

Entre os recursos exclusivos do formato dobrável está o "Duo Preview", que permite usar a tela externa para



No Brasil, o iPhone Duo custará a partir de R\$ 21.999 na versão com 256 GB de armazenamento. Foto: Divulgação/Apple)

que a pessoa fotografada acompanhe o enquadramento. Outro recurso, o "Duo FaceTime", possibilita que pessoas próximas acompanhem uma videochamada pelo visor externo.

O software também foi adaptado ao novo formato. O iOS 27 permite executar dois aplicativos simultaneamente em tela dividida e ajustar a interface conforme o aparelho é aberto ou fechado. A ideia é aproximar a experiência de uso do iPhone à de um tablet, sem exigir que o usuário interrompa uma atividade ao mudar de tela.

O iPhone Duo é equipado com o chip A20 Pro e um sistema de bateria dupla. É o mesmo processador dos iPhone 18 Pro e 18 Pro Max. Isso significa que o dobrável tem capacidade

para lidar com tarefas pesadas, incluindo jogos e recursos de inteligência artificial. O sistema térmico também segue uma arquitetura avançada, com uma câmara de vapor desenvolvida para dissipar o calor. A Apple afirma que o sistema foi projetado para manter o desempenho elevado mesmo em atividades que exigem bastante do processador.

A Apple também prevê compatibilidade com o Apple Pencil com USB-C ainda neste ano, ampliando as possibilidades de uso para anotações, desenhos e marcações de documentos. (Com informações do portal O Globo)

Em vitória de Elon Musk, Justiça dos Estados Unidos derruba lei estadual que proíbe "nudes" feitos por inteligência artificial.

A xAI, empresa de inteligência artificial de Elon Musk, conseguiu suspender temporariamente uma lei de Minnesota, nos Estados Unidos, que proíbe a criação de imagens falsas de nudez geradas por inteligência artificial (IA).

A decisão foi tomada por um tribunal federal de apelações enquanto a empresa questiona a constitucionalidade da medida.

O Tribunal Federal de Apelações do 8º Circuito, com sede em St. Louis, concedeu um pedido de liminar apresentado pela xAI. No mês passado, um juiz de primeira instância havia rejeitado uma solicitação semelhante feita pela empresa.

A lei de Minnesota, que entrou em vigor em 1º de agosto, proíbe operadores de sites, desenvolvedores de software e outras empresas de permitir que usuários criem imagens realistas que exponham partes íntimas de pessoas identificáveis sem que elas apareçam dessa forma nas fotos originais.

O juiz federal Donovan Frank decidiu no mês passado que a xAI não havia demonstrado que sofreria dano irreparável ao contestar a lei. Ele também afirmou que a empresa havia esperado tempo demais para solicitar uma medida cautelar.

Em seu recurso, a xAI contestou a conclusão do juiz de que ela teria demorado a entrar com a ação. A empresa também afirmou que sua ferramenta Grok Imagine inclui "proteções rigorosas" contra a criação de imagens de nudez ou sexualizadas de pessoas reais.

No recurso, a xAI afirmou que a ferramenta Grok Imagine conta com "proteções rigorosas" para impedir a criação de imagens de nudez ou sexualizadas de pessoas reais.

A empresa também começou a processar usuários que, segundo ela, conseguem contornar os mecanismos de segurança do Grok para produzir imagens de caráter sexual de pessoas sem o consentimento delas.

Minnesota, por sua vez, pediu que o tribunal de apelações mantivesse a legislação. O estado afirmou que a medida foi criada para combater a disseminação do que classificou como "uma quantidade impressionante de material de abuso sexual infantil gerado por produtos de IA como o Grok Imagine".

A xAI e o governo de Minnesota não responderam imediatamente aos pedidos de comentário.

Reprodução/Forbes/YouTube



A decisão foi tomada por um tribunal federal de apelações enquanto a empresa questiona a constitucionalidade da medida.

Musk diz que quer dar ações da SpaceX a todas as crianças dos EUA

O bilionário Elon Musk afirmou nesta segunda-feira (19) que daria a cada criança dos Estados Unidos uma participação em sua empresa de foguetes, SpaceX.

"No ano que vem, darei uma de minhas ações da SpaceX a cada criança nos Estados Unidos", disse Musk, o homem mais rico no mundo, no X, detalhando que "esta será a primeira de muitas", sem explicar como o plano funcionaria.

Há cerca de 73 milhões de jovens com menos de 18 anos nos Estados Unidos, segundo dados de 2024 do Departamento do Censo deste país.

O anúncio foi feito após o presidente americano, Donald Trump, ter

prometido em setembro dar 5.000 dólares (25.410 reais, na cotação atual) a cada adulto americano caso o Partido Republicano, do qual é parte, mantivesse o controle do Congresso nas eleições de meio de mandato em novembro.

A SpaceX, da qual Musk detém 38% das ações, segundo a Forbes, estabeleceu o recorde da maior oferta pública inicial da história, arrecadando 85,7 bilhões em junho (443,6 bilhões na cotação do mês) com sua entrada na Bolsa de Valores.

O megafoguete Starship da empresa alcançou a órbita pela primeira vez em setembro, um novo marco nos planos do bilionário para chegar a Marte. (Com informações dos portais G1 e Portal de Brasília)

Miley Cyrus reage a críticas ao primeiro show após quatro anos sem se apresentar: "É difícil para mim estar aqui".

Miley Cyrus, de 33 anos, voltou aos palcos na última sexta-feira (16) com o espetáculo Miley: Bass Persuades – Live at the Hollywood Bowl, que contou com dois shows especiais no histórico Hollywood Bowl, em Los Angeles, nos Estados Unidos. A apresentação marcou o retorno da princesa do pop após quase quatro anos sem realizar shows completos como atração principal.

No segundo show no local, realizado neste domingo (18), a cantora rebateu comentários sobre sua primeira performance e refletiu sobre as mudanças durante o tempo de descanso. "Nunca ouvi dizer que não me dedico de coração a algo. Não sei se algum de vocês ouviu isso, que alguém estava fazendo comentários para gerar cliques em um vídeo sobre o meu show de sexta...", iniciou.

"Mas vocês já estão comigo há tempo suficiente para saberem que, sempre que estou fazendo algo com significado, que vai ser

Reprodução/Instagram



Cantora comentou as reclamações sobre sua apresentação no Hollywood Bowl, em Los Angeles, nos Estados Unidos.

um trampolim na minha vida e na minha carreira para me impulsionar para a frente, não só como artista, mas como a pessoa que quero ser, vocês sabem que tem sido controverso", declarou.

A cantora também falou sobre a forma como costumava lidar com as dificuldades e reconheceu que sua relação com a própria vida mudou ao longo dos anos. Miley lembrou fases em que era tida como "durona", mas frisou que a necessidade de se manter sempre forte também fez com que aproveitasse menos alguns momentos. "Eu não aproveitava tanto a minha vida quando vivia de forma tão dura",

afirmou.

"Eu adoro me entregar a algo e ser sincera com o que eu disse, não perca as palavras, porque é difícil para mim estar aqui no palco e fazer o show. Já não vem de forma tão natural como antes, porque, como todos, a gente muda, evolui, cresce e descobre o que continua com a gente, o que continua fazendo sentido", continuou.

Miley também explicou que a apresentação não representa um teste para os fãs, mas uma oportunidade de explorar os próprios limites. "Isso não é um experimento com vocês, é uma experiência para mim. E são vocês que tornam essa experiência

possível. É a única forma de testar os meus limites pessoais, aquilo que acho que consigo fazer", disse.

A artista reconheceu que teve dúvidas antes de subir ao palco, mas ressaltou que não deixaria o público na mão. "Antes de entrar no palco para Orbit, eu já tinha dito a mim mesma que não ia subir ao palco, que ia fugir, mas nunca deixaria vocês sentados nesses assentos insatisfeitos com o show. Então, eu aguento muita coisa, mas tem uma coisa que não admito: qualquer dúvida sobre onde está o meu coração quando estou no palco", contou.

Cindy Crawford fala sobre a morte do filho pela primeira vez: "Alma doce".

A modelo e atriz Cindy Crawford, 60 anos, se pronunciou pela primeira vez sobre a morte do filho mais velho, Presley Gerber (1999-2026). Crawford fez uma publicação no Instagram, na qual celebra o menino "doce" que foi o filho. Ela também assinou a declaração em nome de toda a família. A atriz ainda é mãe da também atriz e modelo Kaia Gerber, 25 anos.

"Além do coração partido por perder o nosso amado filho e irmão. Sentimo-nos tão abençoados por termos tido o Presley nas nossas vidas durante 27 anos. Ele é uma alma doce e linda que amou e é amada, agora e para sempre", escreveu ela.

"Estamos tão orgulhosos de como ele apareceu no

Reprodução/Instagram



Atriz e modelo homenageou o jovem, que morreu em setembro, aos 27 anos.

mundo, com bondade e vulnerabilidade. Somos gratos pelo derramamento de amor e apoio de tantos que conhecem e amam a nossa família e até mesmo estranhos

que sentem a nossa dor. Até encontrarmos novamente o nosso doce menino. Te amamos para sempre, mãe, pai e Kaia."

Presley morreu em 20 de

setembro, em uma clínica de reabilitação em Santa Mônica, na Califórnia, devido a uma overdose, conforme o Instituto Médico Legal do Condado de Los Angeles. Fontes do TMZ afirmaram que o modelo tinha um problema persistente com ketamina, substância que foi prescrita em seu tratamento, mesmo assim.

As gravações do serviço de emergência, acionado às 09h35 da manhã, apontam que os socorristas foram chamados sobre uma overdose no centro de tratamento. Equipes de socorro tentaram reativar os sinais vitais do modelo Presley após o encontrarem desacordado, porém o óbito foi atestado às 9h45 (PDT), dez minutos após o acionamento inicial.

Rod Stewart diz que está "fantástico" após cirurgia cardíaca: "Nadei 400 metros outro dia".

Rod Stewart, de 81 anos, atualizou o público sobre estado de saúde após se submeter a um procedimento cardíaco para desobstruir uma artéria. "Fantástico! Nadei 400 metros outro dia", disse ele ao Daily Mail, duas semanas após anunciar a última turnê de sua carreira.

O rockstar compartilhou sua decisão por meio do Instagram, no fim de setembro, anunciando as datas dos shows pela Europa, que serão realizados entre abril e junho de 2027. Segundo ele, não significa uma aposentadoria.

"Senhoras e senhores, depois de muita reflexão e tristeza, tenho de anunciar que no ano que vem será a minha

última turnê de todos os tempos. Não vou me aposentar, mas esta será a última turnê de rock and roll. Então, quero agradecer por tudo que vocês me deram e espero ter retribuído de alguma forma. Por isso, venham me ver na turnê. Vai ser demais!", declarou.

O músico Stewart foi submetido "com sucesso a uma cirurgia de rotina consistente na implantação de um stent coronário", em agosto. Na época, ele cancelou os shows que seriam realizados nas quatro semanas seguintes para cumprir as orientações médicas de descanso. As apresentações seriam nos Estados Unidos e no México.

Uma pequena prótese em formato de malha metálica

Reprodução/Instagram



Rockstar atualizou o público sobre estado de saúde após se submeter a um procedimento para desobstruir uma artéria.

foi colocada dentro das artérias para desentupir e restaurar o fluxo sanguíneo normal. O procedimento foi realizado após ser identificado um blo-

queio em uma artéria coronária, com o objetivo de tratar uma obstrução e prevenir um infarto.

Carlos Alberto de Nóbrega tem melhora e não fará mais cirurgia no coração.

Reprodução/Redes sociais



A família informou que ele está respondendo ao tratamento e tendo uma boa reabilitação durante a internação.

O apresentador Carlos Alberto de Nóbrega, de 90 anos, teve uma evolução positiva no estado de saúde e não passará mais pela cirurgia

cardíaca que faria na tarde desta segunda-feira (19).

A família informou que ele está respondendo ao tratamento e tendo uma boa reabilitação du-

rante a internação — que começou para investigar uma infecção pelo vírus Coxsackie.

A notícia anterior, dada por sua esposa, Renata Domingues

de Nóbrega, dizia que Carlos Alberto estava: "internado na semi-intensiva, estável, orientado, lúcido e sem complicações".

Em março deste ano, Carlos Alberto de Nóbrega passou cerca de quatro dias internado para tratar um quadro de pressão alta e pneumonia. Pouco depois, ele celebrou a chegada dos 90 anos.

O artista é o comandante da "Praça" há quase 40 anos e já apresentou mais de 1 mil episódios que marcaram a passagem de vários humoristas famosos, como Ronald Golias, Canarinho, Roni Cócegas, Jorge Lafond, Consuelo Leandro, Jorge Loredó, Tiririca, Marlei Cevada e Matheus Ceará.

"A Praça é Nossa" é um programa que já havia sido comandado pelo pai de Carlos Alberto, Manuel da Nóbrega, que morreu em 1976, aos 63 anos.

Gabriela Pugliesi desabafa sobre consumo de álcool: "Me levou a lugares nada a ver com quem sou".

Reprodução/Instagram

Gabriela Pugliesi, de 40 anos, falou sobre sua antiga forma de consumir álcool. A empresária e musa fitness conversou com os seguidores do Instagram, no domingo (18), e relembrou a quem a acompanha mais tempo nas redes sociais sobre sua relação com a substância. Ela disse que, atualmente, essa forma de consumo não está de acordo com o que busca para sua vida.

"Tive uma fase da minha vida em que eu bebia muito mais, que eu saía muito mais. Eu saía uma vez por semana, fato. E aí, bebia, ressaca. Juro, hoje, olhando para trás, eu percebo o quanto o álcool me levou pra lugares que não tinham absolutamente nada a ver com quem hoje eu sei que sou. Não estou falando só de lugares físicos, mas principalmente de estados emocionais, de comportamento, vulnerabilidade", afirmou.



Musa fitness e empresária diz que prefere atualmente não alterar seu estado de consciência devido à substância.

Pugli explicou que o autoconhecimento a distanciou do antigo comportamento. "A maturidade que é uma bênção de vida. Quanto mais eu fui aprofundando e alimentando a mi-

nha espiritualidade, autoconhecimento, consciência, cada dia mais eu percebo uma coisa: não faz sentido eu passar tanto tempo tentando elevar o meu estado de consciência, para de-

pois, em algumas horas, com os drinks, eu justamente alterar toda essa consciência", acredita.

Nome de Lua Blanco atinge pico histórico após morte aos 39 anos.

A atriz e cantora Lua Blanco morreu aos 39 anos, no último domingo (18), vítima de um câncer. Após a confirmação da morte, o nome da artista disparou nas pesquisas do Google e atingiu o pico histórico desde o começo da carreira.

Segundo dados do Google Trends, as buscas por "Lua Blanco" registraram um aumento expressivo após a notícia do falecimento. A ferramenta chegou a indicar um aumento de 5.000% nas pesquisas em comparação à semana anterior.

O interesse também se refletiu em pesquisas sobre a morte da artista e a carreira na televisão. Entre os termos relacionados que

Reprodução/Instagram



Atriz voltou ao centro das pesquisas após falecimento; termos relacionados à doença e à novela "Rebelde" estão entre os mais buscados.

ganharam destaque estão "Lua Blanco morreu", "Lua Blanco morreu do que", "câncer de Lua Blanco" e "'Rebelde' Lua Blanco".

Além das pesquisas sobre a doença, a novela "Rebelde", exibida pela Record entre 2011 e 2012, voltou a despertar a curiosidade dos

fãs. Na produção, Lua interpretou Roberta Messi e integrou a banda Rebeldes, formada pelo elenco da trama.

Morte de Lua Blanco

A morte de Lua Blanco foi anunciada no último domingo (18) pelo irmão dela,

o ator Daniel Blanco, em uma publicação nas redes sociais. A atriz enfrentava um câncer.

No comunicado, a família informou que ela esteve cercada de amor durante o tratamento e destacou sua fé. "Ela se foi em paz, preenchida de amor e com a fé plena de que ia direto pras mãos de Deus. Ela estará conosco para sempre, nos iluminando com a sua forte luz eterna", disse um trecho da mensagem.

Além do papel de Roberta em "Rebelde", Lua construiu uma carreira na televisão, no teatro e na música. A atriz também participou de produções como "Malhação" e "A Força do Querer", da Globo.

Wanessa celebra aniversário da irmã: "Amor que não precisa de explicação".

A cantora Wanessa Camargo usou suas redes sociais para prestar uma homenagem de aniversário à irmã, a atriz Camilla Camargo. Em uma postagem, a artista destacou a força do laço familiar ao lembrar as transformações que vivenciaram juntas.

"Se tem uma coisa que a vida me deu de mais especial foi ter você como irmã. A gente cresceu juntas, dividiu tantas fases, tantas histórias, tantas mudanças... e é muito bonito olhar pra trás e perceber que, em meio a tudo que a vida transforma na gente, existe um amor que continua sendo casa. Um amor que não precisa

de explicação, porque simplesmente existe, faz parte de quem somos."

Uma conexão fraterna

Wanessa reforçou que a beleza do vínculo permanece independentemente dos caminhos que cada uma decida seguir. "Ter você na minha vida é ter alguém que conhece capítulos meus que ninguém mais conhece. É compartilhar uma história que começou antes mesmo de entendermos o que era o mundo e que continua sendo escrita todos os dias, de um jeito só nosso".

Ao finalizar a mensa-

Reprodução/Instagram



A cantora (E) homenageia Camilla Camargo nas redes sociais pela data especial, ressalta vínculo familiar e emociona a atriz com declaração de carinho.

gem, a cantora desejou votos de saúde e felicidade à homenageada para os próximos ciclos. A declaração sensibilizou a aniversariante, que fez questão

de responder nos comentários: "Você me fez chorar. Não conheço a vida sem você minha irmã. Te amo além".

No Egito, Luciana Gimenez visita templo e brinca com nome de faraó.

A apresentadora Luciana Gimenez está no Egito, realizando uma viagem cultural, e compartilhou nas redes sociais, nos últimos dias, momentos de sua jornada pelas atrações históricas do país.

Iniciando o passeio pelo famoso Templo de Karnak, localizado em Luxor, a comunicadora dividiu com seus seguidores a empolgação diante da grandiosidade da arquitetura ancestral e brincou com as dificuldades ao tentar pronunciar o nome de Hatshepsut, uma das mais famosas rainhas-faraós do Egito Antigo.

Motivada pelo fascínio da história antiga e pelas paisagens locais, a viagem incluiu momentos de descontração e surpresas durante o tour. "O Templo de Karnak é surreal de tão gigante. Eu to simplesmente encantada com esse lugar! Quem aí também ama uma história antiga?", publicou Gimenez ao mostrar o local.

Encontro cultural e idioma em destaque

Reprodução/Instagram



Motivada pelo fascínio da história antiga e pelas paisagens locais, a viagem incluiu momentos de descontração e surpresas durante o tour.

Durante a passagem pela região, a apresentadora tentou aprender algumas palavras em egípcio e relatou um encontro inusitado com uma estudante local que aprende a língua portuguesa. "O mundo é imenso, mas esses encontros mostram como a gente está conectado".

"No meio das minhas tentativas de aprender árabe no Egito, conheci essa lindeza que estuda português. O detalhe mais maravilhoso? A professora dela é carioca!!!! É incrível ver como a nossa cultura, a nossa língua e o carisma brasileiro viajam tão longe e conquistam corações por aqui", contou.

O contato com mo-

numentos milenares do Cairo, como pirâmides, esfinges e máscaras mortuárias, também inspirou uma reflexão poética da comunicadora sobre o tempo e a brevidade da vida diante de obras que atravessam milênios.

Reflexão sobre o tempo e carinho no Cairo

"Quando me deparei com a história do Egito 5000/8000 anos entre máscaras mortuárias que guardam silêncios antigos, pirâmides que se erguem contra o céu e esfinges que parecem vigiar o curso dos séculos, sinto a delicadeza e a brevidade da nossa passagem pela Terra".

"Vivemos, quem sabe, noventa anos...

enquanto diante de nós permanecem belezas moldadas pelo tempo, atravessando milênios como rios que nunca deixam de correr. É impossível não ouvir, no silêncio das pedras, o chamado do tempo e a certeza de que somos apenas passageiros", escreveu em sua publicação.

A apresentadora concluiu a mensagem destacando o afeto recebido pela população e sua admiração constante pelo destino. "Estou maravilhada, mais uma vez, com o Cairo: com o perfume de sua cultura, o brilho de suas paisagens, o movimento de suas ruas e a beleza que pulsa em cada detalhe".

JUSTIÇA ELEITORAL MUDA LOCAIS DE VOTAÇÃO PARA DOMINGO.

♦ O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) anunciou ajustes na logística de votação no Rio Grande do Sul para o segundo turno, no domingo (25). As alterações abrangem nove locais e 24 mil cidadãos, avisados por aplicativo oficial e cartazes nas seções originais. Mas como ficam os idosos sem celular ou que passaram "batidos" pelo impresso na parede, por exemplo?

PRÉDIO NO CENTRO HISTÓRICO ABRIGARÁ MORADIAS POPULARES.

♦ Um prédio localizado no Centro Histórico de Porto Alegre e que serviu de 1997 a 2018 como sede local do Ministério Público Federal (MPF) será reformado para habitação popular no âmbito do programa federal "Minha Casa, Minha Vida". Com finalização prevista para quatro anos, o projeto prevê 100 apartamentos para famílias de baixa renda – 50 já vivem no imóvel.

LOMBADA ELETRÔNICA JÁ FUNCIONA NO CORREDOR HUMANITÁRIO.

♦ Entrou em funcionamento nessa segunda-feira (19) uma lombada eletrônica no Corredor Humanitário de Porto Alegre, estrutura localizada entre a alça de acesso pela Castelo Branco e o Viatudo da Conceição, no Centro Histórico. Com fluxo médio superior a 15 mil veículos por dia, o segmento tem limite de velocidade de 30 km/h para qualquer veículo.

PASSEIRO DE ÔNIBUS LEVAVA 23 QUILOS DE MACONHA.

♦ Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu quase 23 quilos de maconha durante abordagem de rotina a um ônibus intermunicipal que trafegava em trecho de estrada perto do acesso ao município de Bagé (Região da Campanha). A droga – dividida em 30 "tijolos" – era transportada na bagagem de um passageiro, preso em flagrante pelos patrulheiros.

OPERAÇÃO RECOLHE ITENS ILÍCITOS EM PRESÍDIO GAÚCHO.

♦ Revista realizada na manhã de domingo (18) por agentes da Polícia Penal em seis galerias do Presídio Estadual de Lajeado (Vale do Taquari) resultou na apreensão de diversos itens ilícitos nas celas. O saldo incluiu facas artesanais, uma balança de precisão e quase 300 gramas de maconha, além de 27 telefones celulares, 17 carregadores e oito baterias.

FALTA DE DIESEL ACENDE ALERTA ENTRE PRODUTORES RURAIS.

♦ A Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Far-sul) emitiu alerta sobre impactos da falta de óleo diesel em propriedades rurais no Interior, problema que afeta o ritmo do plantio da safra de verão em ao menos 14 municípios. A entidade solicita apoio imediato às distribuidoras de combustíveis para regularizar o abastecimento de maquinário.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM CAXIAS DO SUL PREOCUPA.

♦ Prefeitura e diretores do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) de Caxias do Sul têm se posicionado de forma relutante sobre a possibilidade de concessão do segmento à iniciativa privada. Dentre os motivos de preocupação está a atual eficácia no abastecimento de água potável, com 96% de cobertura na zona urbana.

TRÁFICO DE DROGAS É ALVO DA BRIGADA NA SERRA GAÚCHA.

♦ A Brigada Militar deflagrou operação de combate ao tráfico de drogas no bairro Rio Branco, em Caxias do Sul. Ao menos três homens foram presos em flagrante. Também na Serra Gaúcha, porções de cocaína e diversos celulares estavam em poder de um jovem abordado pela corporação em Garibaldi. Ele tentou fugir mas acabou contido pelos policiais.

RESTAURANTE DA CAPITAL É ELEITO O MELHOR DO BRASIL.

♦ Localizado no Cais Embarcadero, em Porto Alegre, o sushi bar Isoj Nikkei foi eleito o melhor restaurante do Brasil no prêmio "World Culinary Awards" de 2026. Comandado pelos sócios Carlos Paredes e Júlio Quadros, o estabelecimento participou como único representante do Rio Grande do Sul na disputa, que reuniu nomes conhecidos da gastronomia nacional.

ANTIGOS CINEMAS DE PORTO ALEGRE SÃO TEMA DE PROJETO.

♦ A Secretaria Municipal de Cultura de Porto Alegre lançou o projeto "Blue Plaques", em celebração aos 130 anos da primeira exibição de cinema na cidade. Fachadas de 15 prédios que abrigaram estabelecimentos do gênero terão placas especiais com a indicação, além de QR Code que direciona para link de acesso a informações complementares.

FEIRA DO LIVRO DE SAPIRANGA REGISTRA 25 MIL VISITANTES.

♦ Encerrada no domingo (18), a 29ª Feira do Livro de Sapiiranga (Vale do Sinos) registrou mais de 25 mil visitantes ao longo dos três dias de evento no Parque do Imigrante. A Secretaria Municipal da Cultura distribuiu a estudantes e professores da rede um total de 13 mil vales-livros, como estratégia adicional de incentivo à leitura.

GAUCHÃO: VAGA NA SÉRIE A SERÁ DECIDIDA NO DOMINGO.

♦ O Brasil de Pelotas decidirá em casa contra o União Frederiquense, às 20h do próximo sábado (24), uma vaga na Série A do Campeonato Gaúcho. A expectativa é de 8 mil torcedores no Estádio Bento-Freitas. No jogo de ida, realizado na tarde de domingo (18), o clube de Frederico Westphalen empatou em 1 a 1 contra os visitantes.

ABSTENÇÃO DE ELEITORES COM MAIS DE 70 ANOS TEVE QUEDA NESTE ANO.

♦ A abstenção de eleitores com mais de 70 anos caiu quase 10 pontos percentuais no primeiro turno das eleições, conforme levantamento do Movimento Voto 70+. Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o percentual de eleitores nessa faixa etária que não foram votar passou de 58,8% em 2022 para 49,1% no primeiro turno de 2026.

MAIS DE 4 MIL SEÇÕES ELEITORAIS TIVERAM LOCAIS DE VOTAÇÃO ALTERADOS.

♦ O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) alterou o local de votação de 4.352 seções eleitorais neste segundo turno. Isso corresponde a apenas 0,87% das seções do País. A maior parte das mudanças de endereço de seções foram nos Estados de São Paulo (982 seções), Minas Gerais (514), Rio de Janeiro (431) e Bahia (312).

ELEIÇÕES 2026 ELEGERAM 61 MULHERES A MAIS QUE EM 2022.

♦ As Eleições 2026 registraram avanço da representação feminina nos cargos eletivos em disputa. Ao todo, 369 candidatas foram eleitas no 1º turno, 61 a mais que em 2022, quando foram eleitas 308. O resultado representa um crescimento de quase 20% no número de eleitas. Dados do TSE mostram que o número de mulheres eleitas aumentou em quase todos os cargos.

QUEM NÃO VOTOU NO PRIMEIRO TURNO PODE PARTICIPAR DO SEGUNDO.

♦ O eleitor que não votou no primeiro turno das Eleições Gerais de 2026, em 4 de outubro, pode participar normalmente do segundo turno, marcado para o próximo domingo, 25 de outubro. A ausência na primeira etapa não impede a participação na segunda fase, desde que a situação eleitoral esteja regular. Isto porque cada turno é considerado uma eleição independente.

MEGA-SENA PODE PAGAR ATÉ R\$ 185 MILHÕES NESTA TERÇA.

♦ O sorteio do concurso 3. 071 da Mega-Sena foi realizado na manhã de domingo (18), em São Paulo. Não houve ganhadores neste concurso, e próximo sorteio pode pagar até R\$ 185 milhões. Veja os números sorteados: 12 - 22 - 51 - 52 - 41 - 45. O próximo sorteio será realizado nesta terça-feira (20), segundo a Caixa Econômica Federal.

ATIVIDADE ECONÔMICA TEM ALTA DE 0,3% EM AGOSTO.

♦ O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), indicador usado para acompanhar a evolução da economia brasileira, ficou estável com variação de 0,3% em agosto de 2026 na comparação com julho, informou o Banco Central. Em relação a agosto de 2025, o indicador registrou crescimento de 1,2%.

MINERAIS CRÍTICOS E ESTRATÉGICOS EMPREGAM 129 MIL PESSOAS NO BRASIL.

♦ As atividades relacionadas ao setor de minerais críticos e estratégicos para o Brasil somaram 129.423 empregos, em 2025, o equivalente a 57% dos 226.634 empregos da indústria extrativa mineral do País. Quando comparado ao mesmo mercado de trabalho registrado em 2023, houve crescimento de 8,6% no período, segundo a Agência Nacional de Mineração.

IBGE ESTIMA SAFRA DE GRÃOS RECORDE EM 2026.

♦ A estimativa de setembro para a produção de grãos em 2026 aumentou 2,4%, para 354,5 milhões de toneladas, na comparação com 2025 (346,1 milhões de toneladas), segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE. A estimativa da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas em setembro de 2026 é recorde para a série histórica.

BRASIL TEM 1,5 MILHÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO TRABALHO INFANTIL.

♦ O Brasil tinha 1,499 milhão de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos em situação de trabalho infantil em 2025, segundo o IBGE. Desse total, 525 mil estavam ocupados nas piores formas de exploração, que incluem atividades perigosas e insalubres proibidas para menores de 18 anos e previstas na Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil (Lista TIP).

SAÚDE APROVA PROTOCOLO PARA TRATAR CRIANÇAS COM HEMOFILIA A.

♦ O Ministério da Saúde aprovou protocolo para uso do medicamento emicizumabe no tratamento de crianças até 6 anos com hemofilia A que não apresentam inibidores do fator VIII da coagulação sanguínea. O documento estabelece critérios de diagnóstico, inclusão e exclusão de pacientes, além das condições de tratamento e dos mecanismos de regulação, controle e avaliação.

PROVAS DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS COMEÇAM NESTA TERÇA.

♦ A aplicação das provas da segunda edição de 2026 do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) ocorre entre esta terça-feira (20) e sexta-feira (23). A participação é voluntária e destinada a estrangeiros e brasileiros, cuja língua materna não seja o português, que precisem comprovar nível de proficiência em língua portuguesa na variante brasileira.

BRASIL É 2º MAIOR IMPORTADOR DE PESTICIDAS PROIBIDOS NA UE.

♦ Pesticidas considerados tóxicos demais para utilização dentro da União Europeia (UE) continuam sendo fabricados por empresas do bloco e exportados para dezenas de países ao redor do mundo. Relatório da Oxfam aponta que o Brasil foi o segundo maior importador desses produtos proibidos pela UE, recebendo cerca de 15 mil toneladas em 2024.

ITÁLIA ANUNCIA ENVIO DE 500 SOLDADOS A MILÃO APÓS PROTESTOS VIOLENTOS.

♦ A primeira-ministra da Itália decidiu enviar 500 soldados a Milão para reforçar a segurança após duas noites seguidas de tumultos e saques no centro da cidade. O anúncio foi feito pelo vice-premiê Matteo Salvini, líder do partido Liga. A medida faz parte de um pacote de segurança que deve ser aprovado pelo Conselho de Ministros nesta terça-feira (20).

FRANÇA EMITE TOQUE DE RECOLHER PARA PARTES DE PARIS APÓS PROTESTOS.

♦ Autoridades da França estabeleceram um toque de recolher para algumas áreas de Paris, segundo informaram fontes à BFMTV, nesta segunda-feira (12). A medida estará em vigor das 23h às 6h, no horário local (18h à 1h de Brasília), na Place de la République e nas ruas ao redor de Les Halles.

ATAQUE HOUTHÍ DEIXA AO MENOS 53 MORTOS EM BASE MILITAR NO IÊMEN.

♦ Pelo menos 53 pessoas morreram e 200 ficaram feridas em um ataque realizado nesta segunda-feira (19) pelo movimento houthi, aliado ao Irã, contra um campo de treinamento militar do governo iemenita na província de Shabwa, no Iêmen. As fontes governamentais afirmaram que o ataque, que teve como alvo soldados durante um treinamento matinal, foi realizado com o uso de três mísseis balísticos.

PROGRAMA DA ONU CORTA AJUDA A 500 MIL PESSOAS EM GAZA.

♦ O Programa Mundial de Alimentos da ONU afirmou que a escassez de recursos está forçando cortes significativos em seu programa de assistência em Gaza, deixando cerca de 500 mil pessoas sem o apoio alimentar mensal em um território onde dois terços da população enfrentam dificuldades para conseguir comida suficiente.

ATAQUE A COMBOIO MILITAR NA NIGÉRIA DEIXA AO MENOS 15 MORTOS.

♦ Pelo menos 15 pessoas, incluindo 10 soldados nigerianos e cinco membros da Força-Tarefa Conjunta Civil, morreram quando o comboio em que estavam atingiu uma mina terrestre e foi alvo de disparos no nordeste do estado de Borno, informaram dois soldados. Borno é o epicentro de uma insurgência liderada pelo Boko Haram e por uma facção dissidente.

JUSTIÇA DA GEÓRGIA CONDENA JORNALISTA QUE CRITICOU GOVERNO.

♦ Um tribunal na Geórgia condenou, nesta segunda-feira (19), um conhecido apresentador de TV a 30 dias de prisão após ele ter publicado comentários online criticando políticos do partido governista. O caso faz parte de uma série de processos judiciais sob a acusação de "discurso de ódio", o que tem gerado preocupações quanto à liberdade de imprensa.

ARGENTINA INCENTIVA DEMISSÕES DE 20 MIL FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS.

♦ O governo argentino lançou um plano de demissão voluntária com o qual espera cortar 20 mil novos postos de trabalho na administração pública, que se somam aos mais de 77 mil já suprimidos durante a presidência de Javier Milei. O novo plano se estenderá por um mês a partir de 1º de novembro.

TEMPESTADE DEIXA AO MENOS TRÊS MORTOS NA ESPANHA.

♦ A tempestade Adam deixou ao menos três mortos na costa mediterrânea espanhola. O temporal isolou várias cidades da região e fez com que rios transbordassem, provocando evacuações e ordens para que centenas de milhares de moradores permanecessem em suas casas. O aeroporto de Ibiza alagou e cancelou dezenas de voos, informou o The Independent.

CONGO CONFIRMA QUE SURTO DE EBOLA SE ESPALHOU PARA OITAVA PROVÍNCIA.

♦ O surto de ebola na República Democrática do Congo se espalhou para uma oitava província, Ubangi do Norte, segundo informações divulgadas pelo instituto de saúde pública do país. O surgimento de casos na província, que faz fronteira com a República Centro-Africana, representa um novo desafio para as autoridades de saúde que lutam para conter o surto.

NORUEGA QUER PROIBIR REDES SOCIAIS E JOGOS PARA MENORES DE 16 ANOS.

♦ O plano da Noruega de proibir o uso de redes sociais por crianças incluirá dispositivos voltados a "plataformas prejudiciais", anunciou o governo nesta segunda-feira (19), citando serviços de mensagens e jogos como Roblox, Snapchat e TikTok entre os afetados. Vários países europeus buscam restringir o uso de redes sociais por crianças, seguindo o exemplo da Austrália.

PADRE MORRE ATINGIDO POR CRUCIFIXO DURANTE MISSA NO EQUADOR.

♦ Um padre morreu após ser atingido por um crucifixo que caiu em uma igreja no Equador, enquanto ele celebrava uma missa que estava sendo transmitida ao vivo pela internet. Patricio Alfredo Sánchez Molinari morreu no sábado (17), na Igreja Perpetuo Socorro, segundo um comunicado da arquidiocese da cidade publicado no Facebook nesta segunda-feira (19).

MEXICANO MORRE SOB CUSTÓDIA DA POLÍCIA MIGRATÓRIA NOS EUA.

♦ O México informou a morte de um cidadão sob custódia da polícia migratória americana ICE, um caso que elevou a 18 o número de mexicanos falecidos nessas circunstâncias desde o retorno de Donald Trump ao poder em 2025. O Ministério das Relações Exteriores mexicano não divulgou a identidade do falecido, mas afirmou que entrou em contato com a família.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR
(PL)
eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com 32,83% dos votos

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL



NESTOR BERNARDES
(UNIÃO)

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI
(PT)
eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



CLAUDINHA JARDIM
(PL)

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com 48,49% dos votos

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovani Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,
Produção Sustentável
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



Ranolfo Vieira
Junior

Casa Militar



Cel. Luciano
Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento
Social



Gustavo Segabinazzi
Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Extraordinário
Geral



Artur Lemos

Fazenda



Priscilla Maria
Santana

Habitação e
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania
e Direitos Humanos



Fabricio Guazzelli
Peruchin

Logística e
Transporte



Clovis Garcez
Magalhães

Meio Ambiente
e Infraestrutura



Isa Carla Osterkamp

Mulher



Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem
Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal
e Socioeducativo



César Atílio
Kurtz Rossato

Trabalho e
Desenvolvimento
Profissional



José
Scorsatto

Turismo



Raphael
Ayub

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein
Presidente



Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva
Bordasch
2ª Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco
3ª Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Presidente



Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Renê de Oliveira Garcia Júnior
Presidente

BADESUL



Robson Diego Ferreira
Presidente

FARSUL



Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraleb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Silvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



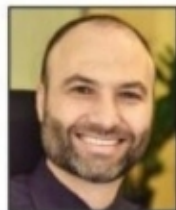
Clóvis Fernando Schuch Santos



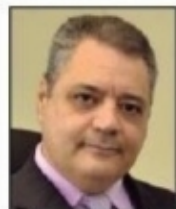
Denise Pacheco



Emílio Papaíó Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



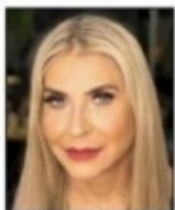
Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambrosio



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



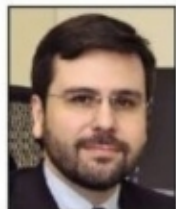
Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Vilarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



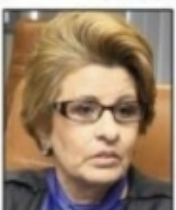
Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Ze Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Ze Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MS)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4ª Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Eimar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretaria
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretaria
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretaria
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretaria
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



André de Paula

CASA CIVIL



Miriam Belchior

CIDADES



Antônio Vladimir Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Janine Mello dos Santos

EDUCAÇÃO



Leonardo Barchini

EMPREENDEDORISMO



Tadeu de Alencar

ESPORTES



Paulo Henrique Perna

FAZENDA



Dario Durigan

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Rachel Barros de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Márcio Elias Rosa

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Wellington César Lima e Silva

MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro Capobianco

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



Rivetta Édipo Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS



Tomé Barros

POVOS INDÍGENAS



Eloy Terena

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



George Santoro

TURISMO



Gustavo Feliciano

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Julho de 2015

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)

Posse: Março de 2017

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)

Posse: Dezembro de 2021

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Junho de 2006

Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Outubro de 2023

Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Novembro de 2009

Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Fevereiro de 2024

Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)

Posse: Junho de 2002

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Março de 2011

Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)

Posse: Novembro de 2020

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

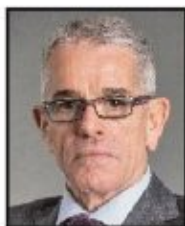
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



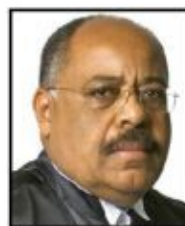
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



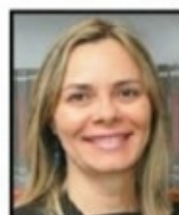
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Anísio David de Oliveira Junior



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Flávio Marcus Lancia Barbosa



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira
Francisco



Antonio Augusto Junho
Anastasia



Aroldo Cedraz de Oliveira



Benjamin Zymler



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro
Nardes



Rodrigo Pacheco



Walton Alencar Rodrigues